www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 29 DE MARÇO DE 2025
NÚMERO 22.653 • 34 PÁGINAS • R$ 5,00

O martírio de Thalita

O Correio revela como a 1ª DP, da Asa Sul, desvendou o brutal assassinato de Thalita Berquó, 36 anos. Ela foi morta por um adulto (João Paulo Teixeira da Silva/foto) e dois adolescentes por causa de dívidas com drogas. Após ser esfaqueada e apedrejada, teve o corpo esquartejado e parte dele enterrado num parque do Guará (foto/D). A cabeça e as pernas foram achadas numa estação da Caesb.

Reprodução/Redes Sociais

Material Cedido ao Correio

Darcianne Diogo/CB/D.A Press


PÁGINA 13

AFP


Terremoto leva caos e mortes à Ásia

Um tremor de 7,7 graus na escala Richter mata pelo menos 144 e fere mais de 700 em Mianmar (acima) e na Tailândia. Projeção do Serviço Geológico dos Estados Unidos estima em milhares os mortos. Junta Militar birmanesa pede ajuda internacional, prevê que destruição real será conhecida depois de semanas e declara estado de emergência em seis regiões. Depois da tragédia, hospitais ficaram lotados e feridos precisaram aguardar atendimento no chão. Em Bangcoc, prédio em construção desabou (D), sepultando 110 operários. Brasileiros que vivem na capital da Tailândia relataram pânico ao **Correio**.


Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja imagens do terremoto e depoimentos de brasileiros.

AFP


PÁGINAS 9 E 12

MP reajusta os salários dos militares em abril

Servidores das Forças Armadas — Aeronáutica, Exército e Marinha — terão aumento nos soldos. Medida provisória editada pelo governo federal estabelece reajuste de 9% em duas parcelas de 4,5%, a primeira delas no mês que vem. A segunda (4,5%) será em janeiro de 2026. Com a nova tabela de vencimentos, publicada no *Diário Oficial da União*, oficiais com mais altas patentes (tenente-brigadeiro, almirante de esquadra e general) passam a receber R$ 14.077 em abril. Acordado em 2024, o reajuste vai custar R$ 3 bilhões aos cofres públicos.

PÁGINA 8

BRB anuncia compra do Banco Master

O Banco de Brasília (BRB) anunciou a aquisição de 58% do capital total do Banco Master, incluindo 49% das ações ordinárias e 100% das preferenciais. A operação ainda precisa da aprovação do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

PÁGINA 8

8 de janeiro

Cabeleireira que pichou estátua tem prisão domiciliar

PÁGINA 2

Bolsonaro

PGR e Moraes não encontram prova de fraude em vacina

PÁGINA 2

Daniel Alves é absolvido de agressão sexual

PÁGINA 20



Como a final do Candangão explica o Distrito Federal

Elencos de Capital e Gama, adversários na decisão de hoje, às 16h, com ingresso gratuito no Mané, têm jogadores nascidos em 19 das 27 unidades da federação.

Reprodução/Companhia das Letras


Luto

Brasil perde o brilho de Heloísa Teixeira

Uma das principais vozes do pensamento feminista no país, a escritora morreu aos 85 anos, no Rio. Heloísa integrava a Academia Brasileira de Letras desde 2023.

PÁGINA 6

Maria Alice Messias/Divulgação


Lançamento

Literatura de sonhos e delírios

Em *O escutador*, o jornalista Carlos Marcelo apresenta o manuscrito de um personagem que sonhava se tornar um grande autor da cultura mineira.

PÁGINA 22

Ed Alves CB/DA Press


Ciência e produção / Pesquisador da Embrapa e professor da UnB, Daniel Vieira destacou, no *CB.Agro*, inovações que têm colaborado para a preservação do Cerrado. PÁGINA 16

ISSN 1808-2661

9 771808 266073

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Barroso alerta contra indulgência com 8/1

Presidente do STF diz que brasileiros passaram "da indignação à pena" — ao falar do caso da extremista Débora Rodrigues — e frisa que, sem punição aos golpistas, "na próxima eleição, alguém pode pregar a derrubada do governo eleito" e a invasão de prédios públicos

» MAIARA MARINHO

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, alertou para o perigo de o país minimizar os ataques golpistas de 8 de Janeiro, quando bolsonaristas atentaram contra a democracia e depredaram as sedes dos Três Poderes. Ele afirmou que brasileiros passaram da "indignação à pena", ao comentar o caso da cabeleireira Débora Rodrigues, a extremista que ficou conhecida por ter pichado a estátua da Justiça, em frente à Corte, durante o atentado à capital da República. Ontem, ela conseguiu a prisão domiciliar (**leia reportagem ao lado**).

"O Brasil tem a característica que, na hora em que os episódios acontecem, as pessoas têm uma indignação profunda. E depois, na medida em que o tempo passa, elas vão ficando com pena. Nós fomos da indignação à pena", disse Barroso, após dar uma aula magna para alunos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

O ministro ressaltou que "a não punição desse episódio pode fazer parecer que, na próxima eleição, alguém pode pregar a derrubada do governo eleito e pode invadir prédios públicos".

"Não é bom para o país que prevaleça esse tipo de visão. Ninguém gosta de punir, mas a punição é inevitável. Se vai computar pena mais adiante, é outra discussão", destacou o presidente do STF.

Na segunda-feira, o ministro Luiz Fux, do STF, pediu vista e suspendeu o julgamento de Débora. O magistrado explicou que precisa de mais tempo para analisar a dosimetria da pena e sinalizou que pode sugerir uma redução. Até o momento, o relator do caso, Alexandre de Moraes, e o ministro Flávio Dino votaram pela condenação da ré a 14 anos de prisão, inicialmente em regime fechado.

O ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados têm usado o caso de Débora para disparar críticas ao STF — com a narrativa de que a extremista está presa injustamente — e tentar emplacar, no Congresso, o projeto de anista aos envolvidos no 8/1.

Na quarta-feira, dia em que se tornou réu na Primeira Turma do Supremo por tentativa de golpe de Estado, Bolsonaro voltou a mencionar o caso da cabeleireira. "Eu não posso admitir injustiça, o que estão fazendo com a Débora, que já está presa há dois anos por causa do batom dela", sustentou.

Sem Bíblia nem batom

Naquele mesmo dia, na sessão da Primeira Turma, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, rebateu as ofensivas dos bolsonaristas, mostrando vídeos dos ataques do 8/1. "Se isso não é violência, o que seria? Ninguém estava passeando. Uma verdadeira guerra campal. Nenhuma Bíblia é vista, nenhum batom é visto. Agora, a depredação ao patrimônio público e o ataque à polícia são vistos", enfatizou.

O STF já sentenciou 503 envolvidos nos atos golpistas. As condenações atingem incitadores, executores e financiadores da invasão às sedes dos Três Poderes e resultam de 1.586 ações penais abertas desde o início das investigações, segundo dados da Corte.

Sobre o caso de Bolsonaro, Barroso disse ontem que o julgamento vem sendo conduzido "no mais estrito processo legal". O ministro afirmou que, idealmente, os réus deveriam ser julgados ainda este ano, mas reforçou que o devido processo legal está acima do calendário eleitoral. (**Com Agência Estado**)

Antonio Augusto/STF



Barroso na aula magna na UERJ: "Ninguém gosta de punir, mas a punição é inevitável. Se vai computar pena mais adiante, é outra discussão"

» Reação a ataques ao STF

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (PT-RJ), fez, ontem, uma representação criminal contra o deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS) na PGR por "discurso de ódio" contra o STF. Em discurso na quinta-feira, na Câmara, Van Hattem disse que "o que estão fazendo no STF hoje é coisa de mafioso" e que "a organização que hoje está no STF é mafiosa". O parlamentar se referia ao julgamento da denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. Van Hattem pediu que o Senado aprove o impeachment "desses criminosos, mafiosos, que estão hoje no Supremo Tribunal Federal", e se referiu ao ministro Alexandre de Moraes como "cruel" e "covarde". Segundo Lindbergh, há configuração de crime contra a honra dos ministros da Corte.

Reprodução/STF



Débora conseguiu o benefício por ter filhos menores de 12 anos

Prisão domiciliar a extremista

A cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, ré por participar dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, ganhou, ontem, o benefício de cumprir prisão domiciliar. A determinação foi do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), que atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Conhecida por ter pichado a frase "Perdeu, mané" na estátua da Justiça, em frente ao STF, durante os ataques, a extremista estava em prisão preventiva havia dois anos. Ela recebeu o benefício da domiciliar por ser mãe de crianças menores de 12 anos — tem filhos de 11 e 8 anos. Débora deverá usar tornozeleira eletrônica, não poderá usar redes sociais nem ter contato com outros investigados.

Outra proibição determinada por Moraes é de dar entrevistas para a imprensa, blogs e podcasts nacionais ou internacionais sem autorização da Corte. No caso de descumprimento, deve voltar para o presídio.

Em documento encaminhado ao STF, a PGR foi contra a soltura da cabeleireira, mas entendeu que ela poderia ir para o regime domiciliar. De acordo com o órgão, "a manifestação é pelo indeferimento do pedido de liberdade provisória e pela substituição da prisão preventiva por prisão domiciliar, ao menos até a conclusão do julgamento do feito, com o estabelecimento das medidas cautelares".

A extremista é acusada de associação criminosa armada; abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado pela violência e grave ameaça, com emprego de substância inflamável, contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima; e deterioração de patrimônio tombado.

O julgamento dela começou na semana passada, mas foi interrompido por um pedido de vista do ministro Luiz Fux. Antes, Moraes votou para condená-la a 14 anos de prisão em regime fechado, entendimento seguido pelo ministro Flávio Dino.

Em depoimento, cujo sigilo foi suspenso nesta semana, Débora pediu perdão pelo atentado. Disse que não sabia da gravidade do que estava fazendo e que é uma "cidadã do bem". (**LP**)

Fraude em vacinação: Moraes arquiva investigação

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), arquivou a investigação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro por suposta fraude no cartão de vacinação da covid-19. Em decisão publicada ontem, o magistrado concordou com o parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) de que não há provas que confirmem a participação do ex-chefe do Executivo no esquema — como delatado pelo tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência.

No ano passado, a Polícia Federal indiciou Bolsonaro e outras 16 pessoas por associação criminosa e inserção de dados falsos de vacinação no sistema do governo. Mauro Cid afirmou que agiu a mando do ex-presidente para incluir as informações sobre vacinação no nome de Bolsonaro e da filha dele.

Segundo os investigadores da PF, o ex-chefe do Executivo e aliados podem ter emitido os certificados falsificados para possibilitar uma fuga aos Estados Unidos até que a tentativa de reverter o resultado das eleições de 2022 — na qual Bolsonaro saiu derrotado — se concretizasse. Naquela época, os EUA exigiam a comprovação da vacinação para entrada no país.

No entanto, em manifestação enviada ao STF, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou que não foram encontradas provas para corroborar a delação.

O PGR citou uma lei segundo a qual é proibido o recebimento de denúncia fundamentada "apenas nas declarações do colaborador". "Daí a jurisprudência da Corte (STF) exigir que a informação do colaborador seja ratificada por outras provas, a fim de que a denúncia seja apresentada", escreveu.

A decisão também arquiva a investigação para o deputado federal Gutemberg Reis (MDB-RJ). Em relação ao parlamentar, a PGR disse que "há consideráveis elementos de convicção no sentido de que ele efetivamente se vacinou contra a covid-19 e que há, mais ainda, postagens suas, em redes sociais, de incentivo público à imunização".

Na decisão, Moraes disse que o arquivamento do inquérito pela PGR é irretratável. "A legislação proíbe o recebimento de denúncia que se fundamente somente nas declarações do colaborador, exigindo-se, consequentemente, que seu oferecimento esteja embasado em provas autônomas e independente, além de informações surgidas a partir da colaboração devidamente ratificadas por outras provas", frisou.

Processos

O caso das fraudes nos cartões de vacina foi o primeiro indiciamento a atingir Bolsonaro, que, agora réu por tentativa de golpe de Estado, também responde pelo esquema de desvio e venda ilegal de joias da Presidência. A delação premiada de Mauro Cid foi um desdobramento direto de sua prisão no inquérito da fraude nos cartões de vacinação. Posteriormente, as informações prestadas por ele muniram outros processos contra Bolsonaro, inclusive o inquérito do golpe.

Sergio Lima/AFP



Segundo a PGR, não há provas da participação de Bolsonaro no caso

Eufrázio

Este GDF concluiu a maior obra de drenagem da história do DF.



Este GDF investiu R$ 180 milhões para fazer o maior projeto de drenagem da história do DF, o DrenarDF. Esta obra vai reduzir a possibilidade de alagamentos na Asa Norte. A tubulação começa na altura do Estádio Nacional Mané Garrincha e vai até o Lago Paranoá, cruzando a W3 Norte e o Eixão, e chega à L4 Norte, em uma lagoa no novo Parque Internacional da Paz. Uma obra que vai melhorar a vida de muita gente.



Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Respingou no partido...

A perspectiva de Jair Bolsonaro não ser candidato a presidente da República tem levado os partidos de centro a investirem na busca de prefeitos do PL. O alerta mais incisivo no momento foi em Goiás, onde o União Brasil, partido do governador Ronaldo Caiado, levou seis prefeitos da legenda do ex-presidente.

... e animou muita gente

A ideia é repetir esse movimento em outros estados. Até aqui, o que tem segurado os prefeitos e os deputados no PL é o tamanho do fundo partidário e eleitoral, que amplia a possibilidade de financiamento de campanha. Porém, se o bolsonarismo se inviabilizar, a porta de saída será a opção de muitos.

Nada é para já

Os decretos de contenção de gastos editados pelo governo esta semana representaram um banho gelado para os congressistas. A leitura deles é de que a liberação das emendas não será rápida como esperavam. Eles ficaram assustados com a contenção de R$ 128,4 bilhões até maio.

Desigualdade cruel

Um estudo da ONG Habitat para a Humanidade mostra que uma mulher negra precisaria de 184 anos ou sete gerações para juntar o dinheiro necessário a fim de conquistar a casa própria em uma favela no Brasil. O estudo também traz dados sobre dedicação da renda comparando homens e mulheres, jornada de trabalho e violência familiar. A ONG coletou dados em 106 favelas e comunidades urbanas em bairros populares, ao longo de cinco anos, por quase todo o país.

O que eles pensam do STF

MAURE



A avaliação da Suprema Corte caiu entre os deputados e subiu entre os senadores, conforme pesquisa do Ranking dos Políticos, a ser divulgada hoje. O levantamento mostrou que oito em cada 10 parlamentares acreditam que o Supremo Tribunal Federal (STF) está invadindo competências do Poder Legislativo. "Essa alta temperatura registrada mostra que há demanda por avançar projetos de lei que revisam prerrogativas do STF, como vimos no ano passado na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça da Câmara)", afirma Luan Sperandio, diretor de operações do Ranking dos Políticos, instituição que faz estudos dos mais diversos temas relacionados à política.

» » » »

Aos números/ A pesquisa mostra que 55,9% dos deputados consideram a atuação dos ministros ruim/péssima, um aumento de 1% em relação a 2024. Já no Senado, a percepção negativa sobre os ministros do STF caiu 4,4%, de 42,9% para 38,5%. A avaliação positiva caiu 12,6% na Câmara, atingindo 20,7%, e no Senado, aumentou 9%, chegando aos 42,3%. Sobre a invasão de competências do STF, 48,6% dos deputados acreditam que a Suprema Corte invade usualmente, e 31,6%, que a invasão ocorre ocasionalmente. Entre os senadores, essa percepção é de 42,3% usualmente, e 34,6%, ocasionalmente.

CURTIDAS

Missão dada.../ ... missão cumprida. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, já começou a panfletar o Zé Gotinha pelo Brasil. A primeira parada foi na final do Paulistão. O objetivo da caravana é melhorar os números da cobertura vacinal. Essa entrega foi uma das promessas de campanha de Lula em 2022. "Vacina é vida. A gente vai a tudo quanto é canto, estádio, igrejas, espaços culturais, escolas, para convencer todo mundo a se vacinar", disse Padilha.

Meninas superpoderosas I/ A Revista Forbes Brasil divulgou sua lista das Mulheres Mais Poderosas do país, destacando lideranças femininas que estão transformando setores como economia, política, tecnologia e cultura. Essas mulheres não apenas conquistaram posições de destaque, mas também impulsionam mudanças significativas em suas áreas de atuação.

Meninas superpoderosas II/ Entre as homenageadas, estão as presidentes da Petrobras, Magda Chambriard; do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros; a CEO da Sigma Lithium, Ana Cabral, que revolucionou a indústria de lítio sustentável no mundo; e Sonia Guimarães, primeira mulher negra a lecionar no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).



Robyn Beck/AFP

Meninas superpoderosas III/ Também é destaque a atriz Fernanda Torres (**foto**), cuja atuação no filme Ainda estou aqui ganhou projeção internacional. Elas representam um movimento crescente de liderança feminina nos mais diversos setores, inspirando mulheres no Brasil e no mundo, mostrando que é possível unir sucesso empresarial e responsabilidade socioambiental.

PODER / Pela primeira vez na história, um partido brasileiro usou a ferramenta em propaganda eleitoral. Iniciativa reacende debate sobre os limites éticos, legais e regulatórios da tecnologia, especialmente em tempos de crescente polarização

Os desafios da IA na política

» VANILSON OLIVEIRA

O partido Cidadania exibiu esta semana, pela primeira vez na história da política brasileira, uma propaganda partidária totalmente feita por inteligência artificial (IA). A iniciativa reacendeu o debate sobre os limites éticos, legais e regulatórios do uso da tecnologia na política, especialmente em um momento de crescente polarização e avanço das campanhas eleitorais digitais.

Segundo o presidente nacional do Cidadania, Comte Bittencourt, o objetivo da peça foi reforçar as bandeiras históricas do partido e provocar uma discussão urgente sobre os caminhos que a IA pode tomar no ambiente político. "Ao usar a IA em nossa peça publicitária, queremos mostrar que a política precisa estar conectada com os desafios do presente e do futuro. Mas é essencial que esse uso seja transparente, democrático e regulado", afirmou.

Ele disse que a decisão de usar IA foi pessoal, e não do diretório nacional do partido. Segundo o dirigente, utilizar a tecnologia foi um gesto político assumido com consciência dos riscos e da necessidade de abrir o debate.

"Quisemos dar uma provocação responsável. Todo o conteúdo da peça expressa valores fundacionais do partido Cidadania, que são emprego, saúde, educação, diversidade e justiça social. Poderíamos ter usado pessoas reais, mas optamos por personagens digitais para demonstrar o potencial e os dilemas da IA. O que importa é que o conteúdo seja ético, claro e comprometido com o bem público", frisou.

Bittencourt destacou que a proposta não busca substituir humanos, mas chamar a atenção para uma tendência que será dominante nas eleições de 2026. "É preciso coragem para liderar esse debate. Fomos o primeiro partido a exibir uma propaganda 100% com IA no horário eleitoral gratuito. Agora cabe ao Congresso, ao Judiciário e aos demais partidos assumirem essa discussão com seriedade", ressaltou.

A peça foi dirigida por José Américo Silva, da Wave Produções, e construída com ferramentas digitais avançadas. Segundo o diretor, foram utilizadas soluções comerciais de IA pagas em dólar, com modelagem específica de personagens e múltiplas versões testadas até chegar ao formato final.

"A ideia era repercutir os temas que fazem parte do partido, mas de forma moderna. A IA já está no dia a dia e na discussão política. Queremos mostrar que o uso da tecnologia precisa de reflexão", explicou José Américo. "A regulamentação em debate no Congresso não pode se limitar às campanhas eleitorais, mas deve tratar também de exploração comercial, marketing, vendas e, principalmente, da proteção de dados e privacidade."

Transparência

Para o advogado Roberto Beijato Júnior, especialista em direito digital e políticas públicas, a iniciativa do Cidadania é inovadora, mas acende alertas jurídicos. Segundo ele, a legislação brasileira ainda não está preparada para lidar com os impactos profundos da IA no campo político.

"O uso de inteligência artificial em campanhas exige transparência algorítmica, proteção de dados e rastreabilidade das decisões automatizadas. Atualmente, o país conta com o Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014) e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 13.709/2018), que oferecem alguma base, mas são insuficientes diante da complexidade da IA", ressaltou.

O especialista destacou o PL 2.338/2023, em tramitação no Congresso, que cria o Marco Legal da Inteligência Artificial. Segundo ele, iniciativas como a do Cidadania mostram a urgência da regulação. "Não basta discutir o uso da IA em peças publicitárias. É preciso garantir que a tecnologia não seja usada para manipular o eleitor, criar personagens falsos sem identificação clara ou substituir o debate real por simulacros digitais que fragilizam a democracia", alertou.

Para Chiara de Teffé, coordenadora acadêmica da pós-graduação em direito digital do Instituto de Tecnologia e Sociedade da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (ITS/Uerj), o uso de personas sintéticas pode comprometer a autenticidade da mensagem política, criando uma ilusão de representatividade popular.

"A alegação do partido de que a iniciativa busca 'abrir o debate' é legítima à luz da liberdade de expressão política. No entanto, essa liberdade não é absoluta, especialmente em um contexto eleitoral, em que o direito à informação clara, verdadeira e acessível do eleitor deve prevalecer", enfatizou.

O deputado federal Kim Kataguiri (União -SP), autor do Projeto de Lei (PL) 1.002, de 2023, que trata de deep fake nas eleições, afirmou que a publicidade feita pelo Cidadania não representa perigo. Para ele, o uso de ferramentas de IA só é perigoso e ilegal se induzir ao erro.

"Não vi problema no material divulgado. Precisamos ficar atentos quando a manipulação é usada com o intuito de induzir ao erro", argumentou. O PL de autoria dele prevê multa de R$ 50 mil para quem propaga deep fake no contexto eleitoral.

O **Correio** entrou em contato com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para comentar o assunto, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição

Reprodução



Trecho da propaganda eleitoral exibida pelo Cidadania e feita totalmente por inteligência artificial



É preciso garantir que a tecnologia não seja usada para manipular o eleitor, criar personagens falsos sem identificação clara ou substituir o debate real por simulacros digitais que fragilizam a democracia"

Roberto Beijato Júnior, *especialista em direito digital e políticas públicas*

Ex-deputado segue preso

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para manter preso o ex-deputado Daniel Silveira (PTB-RJ). Os ministros negaram o pedido defesa para colocá-lo em liberdade condicional.

O ministro Alexandre de Moraes, relator do processo, argumentou em seu voto que, quando foi posto em liberdade, Silveira descumpriu, "em diversas oportunidades", as condições estabelecidas pelo STF.

"Em conclusão, não há reparo a fazer no entendimento aplicado, pois o agravo regimental não apresentou qualquer argumento apto a desconstituir os fundamentos apontados", concluiu Moraes.

Os ministros Flávio Dino, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Edson Fachin, Cristiano Zanin e Luís Roberto Barroso acompanharam o relator. O julgamento ocorre no plenário virtual do STF. Estão pendentes os votos de Gilmar Mendes, Luiz Fux, Nunes Marques e André Mendonça.

Silveira foi condenado pelo STF a oito anos e nove meses de prisão por defender pautas antidemocráticas, como a destituição de ministros do tribunal e a ditadura militar.

O ex-deputado conseguiu liberdade condicional, mas voltou a ser preso na véspera do Natal por descumprir o horário de recolhimento domiciliar noturno (das 22h às 6h) estabelecido como contrapartida para a flexibilização do regime de prisão.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) foi contra a revogação da detenção.

Eufrázio

GOVERNO

Lula quer Mantega na Eletrobras

Indicação derruba as ações da empresa — queda de 1,49%. Presidente tinha tentado emplacar ex-ministro na Vale

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega para assumir uma cadeira no Conselho Fiscal da Eletrobras. A decisão foi tomada depois de o governo firmar, na quarta-feira, um acordo para aumentar a participação da União na gestão da empresa. Além de Mantega, outros três nomes foram indicados para o Conselho de Administração: Nelson Hubner, Silas Rondeau e Maurício Tolmasquim — todos ex-ministros das Minas e Energia no governo Lula II.

A reunião de acionistas para discutir o acordo está marcada para 29 de abril. As mudanças na empresa eram esperadas pelo mercado, mas a indicação de Mantega teve influência negativa no valor da companhia ontem. As ações fecharam o dia com uma queda de 1,49%.

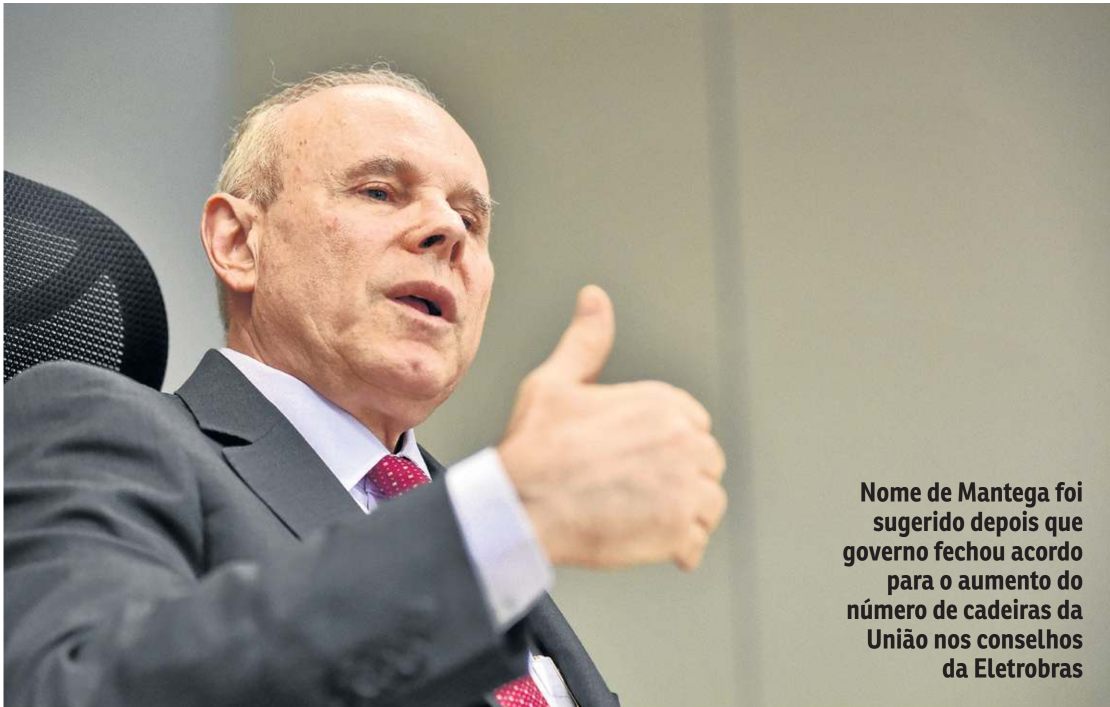
Mantega é aliado do presidente e foi ministro da Fazenda, ministro do Planejamento e Orçamento e presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) nos governos Lula I e II e no primeiro de Dilma Rousseff. Foi o titular da Fazenda mais longevo no cargo, atuando entre 2006 e 2015.

Lula vinha tentando incluir Mantega em algum cargo ligado à administração pública. No ano passado, cogitou colocá-lo como presidente-executivo da mineradora Vale ou, ao menos, ao conselho de administração da empresa. Porém, o ex-ministro teve resistência dos acionistas, e o presidente desistiu da indicação.

Mantega foi alvo da Operação Lava-Jato e chegou a ser preso, temporariamente, em 2016. A prisão foi criticada à época, uma vez que ele foi detido pela Polícia Federal (PF) quando acompanhava a mulher no hospital para uma cirurgia. O pedido foi revogado poucas horas depois pelo então juiz Sergio Moro.

O ex-ministro era suspeito de ser um dos beneficiários de um esquema de pagamento de propinas, mas os processos contra ele foram anulados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2019. Também foi alvo de uma decisão do Tribunal de Contas da União (TCU), em 2016, que o proibiu de ocupar cargos públicos pela participação nas "pedaladas fiscais" do governo Dilma, que só foi anulada pela Justiça em 2023. Essa maquiagem nas contas do governo foi um dos argumentos para o impeachment da presidente.


Breno Fortes/CB/D.A Press


Nome de Mantega foi sugerido depois que governo fechou acordo para o aumento do número de cadeiras da União nos conselhos da Eletrobras

A decisão de colocar o ex-ministro na Eletrobras ocorreu depois do acordo que ampliou de uma para três as cadeiras do governo no Conselho de Administração da empresa, e para um assento no Conselho Fiscal. A Advocacia-Geral da União (AGU) contestou, no STF, a regra da companhia que limita o poder decisório de qualquer acionista a 10%, já que a União detém cerca de 40% das ações da Eletrobras.

Ratificação

O aumento da participação da União na gestão da empresa vem desde a privatização, no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. No acordo, que ainda precisa ser ratificado pelos demais acionistas da Eletrobras e pelo STF, as duas partes concordaram em manter o limite para o poder decisório, mas aceitam ampliar a participação federal nos conselhos.

Apesar da maior quantidade de assentos, o governo continua sendo minoria nos conselhos, e com poder decisório limitado a 10%, já que a regra não foi alterada no acordo.

Mantega não ocupa cargo público atualmente. Já Maurício Tolmasquim é diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras, e se comprometeu a deixar o cargo caso seja aceito para a Eletrobras. Silas Rondeau é presidente da estatal Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar), e também deve deixar o cargo. Nelson Hubner é conselheiro da ENBPar.

Palocci: STF anula tudo

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou ontem para manter a decisão dele que anulou todas as provas e processos contra o ex-ministro Antônio Palocci (governos Lula e Dilma) na Operação Lava-Jato. Um recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR) para tentar reverter a anulação dos processos começou a ser julgado no plenário virtual da Segunda Turma do STF. A votação fica aberta até 4 de abril.

Em fevereiro, Toffoli decretou a "nulidade absoluta de todos os atos praticados" contra o ex-ministro nas investigações e ações da Lava-Jato, inclusive na fase pré-processual. O ministro estendeu a Palocci decisões que beneficiaram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os empresários Marcelo Odebrecht, Raul Schmidt Felippe Júnior e Léo Pinheiro, e o ex-governador do Paraná Beto Richa.

Em sua decisão, Toffoli afirmou que o ex-juiz Sérgio Moro e os procuradores da força-tarefa da Lava-Jato, em Curitiba, agiram em "conluio" para "inviabilizar o exercício do contraditório e da ampla defesa" por Palocci.

A decisão teve como base diálogos hackeados dos celulares de Moro e dos procuradores, obtidos na obtidos na Operação Spoofing, que prendeu os responsáveis pelo ataque cibernético. Réu confesso, Palocci fechou acordo de colaboração premiada e delatou propinas de R$ 333,59 milhões supostamente arrecadadas e repassadas por empresas, bancos e indústrias a políticos e diferentes partidos nos governos Lula I e II e Dilma I.

Ao entrar com recurso, o procurador-geral Paulo Gonet defendeu que as provas contra o ex-ministro foram obtidas "a partir de múltiplas fontes e em diferentes instâncias". E que não encontram "suporte probatório, configurando mero inconformismo com o regular prosseguimento da persecução penal".

Como relator, Toffoli abriu os votos. Ele justificou que a situação do ex-ministro é semelhante à de Lula. "Não há dúvida de que o conluio objeto dos autos não se dirigia exclusivamente ao presidente Lula. (...) Os fundamentos que conduziram ao reconhecimento do conluio (...) transcendem para as demais persecuções penais que (Palocci) sofreu perante o mesmo órgão jurisdicional e no mesmo contexto da Operação Lava-Jato", frisou.

A decisão não afeta o acordo de delação, que continua válido, segundo Toffoli. A multa imposta a Palocci na colaboração foi de R$ 37,5 milhões.

> **Não há dúvida de que o conluio objeto dos autos não se dirigia exclusivamente ao presidente Lula"**
>
> ***Trecho da decisão do ministro Dias Toffoli,*** *que anulou as provas e processos da Lava-Jato contra Antônio Palocci*









gabinete

3º Ofício R07 145070

2 E 3 QUARTOS EM ÁGUAS CLARAS

Oceania Residence
Rua Copaíba

EM CONSTRUÇÃO
73% concluída

2 E 3 Quartos
62 a 84 m²
Até 2 vagas de garagem

Entrega em:
Maio/25 (blocos C e D)
Agosto/25 (blocos A e B)

LAZER COMPLETO

Empresa filiada à ADEMI DF





3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS
208/209 NORTE — Eixinho, ao lado do McDonald's
NOROESTE — CLNW 2/3
GUARÁ II — QI 23 Lote 5
SMAS — Trecho 3, Lote 7



Eufrázio

OBITUÁRIO / Trajetória da imortal da ABL foi marcada pela inclusão, nos estudos acadêmicos, de linguagens e formas de expressão de grupos socialmente discriminados. Após completar 80 anos, abandonou o sobrenome do ex-marido e assumiu o da mãe

Heloísa Teixeira, 85, escritora e feminista

» FABIO GRECCHI

Reprodução/Companhia das Letras

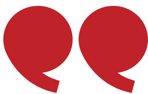


Ao assumir a cadeira antes ocupada por Nélida Piñon, Heloísa lamentou as poucas mulheres na história da ABL



Ainda somos pouquíssimas nesta casa: apenas 10 mulheres foram eleitas acadêmicas, contra um total de 339 homens, o que reflete a desigualdade entre a eleição de homens e mulheres na ABL"

Trecho do discurso de Heloísa ao assumir a cadeira 30 da ABL



Nossa querida Helô foi imensa — e deixa um legado incontestável de pensamento crítico, generosidade e compromisso com uma cultura mais justa, plural e inclusiva"

Trecho da nota da ABL



A obra (de Heloísa) e seu compromisso com a literatura e a valorização das vozes femininas seguem vivos"

Publicação da ministra da Cultura, Margareth Menezes



Descanse em paz, querida Heloísa Teixeira, mente marcante da literatura brasileira, imortal da ABL"

Publicação do cantor, compositor e também imortal Gilberto Gil

A escritora e integrante da Academia Brasileira de Letras (ABL) Heloísa Teixeira morreu, ontem, no Rio de Janeiro, aos 85 anos, por complicações de pneumonia e insuficiência respiratória aguda. Ela estava internada na Casa de Saúde São Vicente, na Gávea, na Zona Sul do Rio. Helô, como gostava de ser chamada, ocupava a cadeira 30 desde julho de 2023, que herdou da também escritora Nélida Piñon.

Foi a própria Academia que deu a notícia da morte de Heloísa, na conta que mantém no Instagram. Comentou, ainda, sobre a importância da presença da escritora entre os imortais.

"Nossa querida Helô foi imensa — e deixa um legado incontestável de pensamento crítico, generosidade e compromisso com uma cultura mais justa, plural e inclusiva. Eleita em 2023 para a cadeira 30 da Academia Brasileira de Letras, sucedendo a escritora Nélida Piñon, Heloísa trouxe à ABL não apenas sua brilhante sagacidade intelectual, mas, também, um espírito de acolhimento e fraternidade que marcou profundamente todos com quem conviveu", frisa o comunicado da ABL.

O governador do Estado do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), recorreu ao X (antigo Twitter) para lembrar da escritora. "Tivemos uma grande perda com a partida de Heloísa Teixeira, uma das grandes vozes do pensamento feminista no Brasil. Heloísa foi muito além dos livros — foi presença ativa na luta pelos direitos das mulheres, sempre com olhar atento às periferias e à cultura popular. Sua contribuição para a literatura, para a arte e para o nosso Rio e o país foi imensa. Como intelectual, como mulher e como cidadã, ela deixará um legado imortal, que continuará ecoando para as novas gerações", publicou no X.

O cantor, compositor e também imortal Gilberto Gil despediu-se de Helô em publicação no X. "Descanse em paz, querida Heloísa Teixeira, mente marcante da literatura brasileira, imortal da ABL", disse. Na mesma rede social, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, salientou que a "obra (de Heloísa) e seu compromisso com a literatura e a valorização das vozes femininas seguem vivos". Ainda no X, a Anistia Internacional Brasil lamentou a morte de Helô — de cuja entidade era conselheira.

A poetisa Ana Cristina César publicou, na conta que mantém no X, uma foto ao lado de Heloísa tirada em 1970 como forma de homenagear a escritora. O jornalista, escritor e curador Amir Labaki ressaltou que Heloísa "nos ajudou a entender as mutações e traduções do Brasil por mais de meio século. Ensinava a pensar, ia à luta, sacava antes, inspirava tanto". A Fundação Biblioteca Nacional, que é ligada ao Ministério da Cultura, salientou que "Heloísa contribuiu significativamente ao cenário cultural do Brasil, destacando-se não só como escritora, mas também como intelectual".

Cláudia Costin, economista e ex-secretária de Cultura do estado de São Paulo no governo de Geraldo Alckmin, publicou no X que "Heloísa Teixeira mudou rumos do feminismo e da crítica cultural no Brasil. Intelectual da Academia Brasileira de Letras, tinha 85 anos e abandonou o sobrenome Buarque de Hollanda já octogenária". A prefeita de Juiz de Fora (MG) Margarida Salomão (PT) publicou que "Heloísa foi uma personagem central da cena cultural do final do século XX, em particular por seu papel na organização do que chamamos de poesia marginal. Foi, ainda, importante voz independente na crítica literária. A República das Letras está de luto".

Nascida em Ribeirão Preto (SP), Heloísa mudou-se com a família para o Rio de Janeiro aos quatro anos. Filha de um médico e professor, e uma dona de casa, teve três filhos — os cineastas Lula, André e Pedro.

Novo nome

A escritora tomou posse na ABL em 28 de julho de 2023 com uma nova identidade. Onze dias antes da cerimônia, ela tinha deixado de usar o sobrenome do primeiro marido, o advogado e galerista Luiz Buarque de Hollanda. Aos 83 anos, passou a adotar o sobrenome materno Teixeira. A relevância do gesto para ela resultou em uma tatuagem nas costas com o nome completo.

O presidente da ABL, Merval Pereira, destacou que a acadêmica, quando foi eleita, assinava-se Heloísa Buarque de Hollanda. Mas, na diplomação, já era seu nome de nascimento.

"Tem uma hora que a ficha cai, principalmente, com a coisa feminista. De repente, falei: 'Caraca, tenho o nome do marido'", disse Heloísa, em entrevista, justificando porque readotou o nome da mãe.

Formada em letras clássicas pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio), com mestrado e doutorado em literatura brasileira na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pós-doutorado em sociologia da cultura na Universidade de Columbia, em Nova York, foi diretora do Programa Avançado de Cultura Contemporânea da Faculdade de Letras da UFRJ. Lá, coordenou o Laboratório de Tecnologias Sociais, do projeto Universidade das Quebradas, e o Fórum M, espaço aberto para o debate sobre a questão da mulher na universidade.

Reconhecida como uma das principais vozes do feminismo brasileiro, ressaltou, durante o discurso de posse, a disparidade de gênero dentro da própria ABL. "Ainda somos pouquíssimas nesta casa: apenas 10 mulheres foram eleitas acadêmicas, contra um total de 339 homens, o que reflete a desigualdade entre a eleição de homens e mulheres na ABL". A Academia foi inaugurada em 20 de julho de 1897.

Heloísa foi eleita com 34 dos 37 votos e fez questão de afirmar seu alinhamento com o projeto de renovação da ABL. "Esse atual projeto de abertura me fascina. E isso não é nem o começo. Tem que ter mulher, negro, índio. Porque são excelentes também. Isso é o Brasil, a democracia. Eu estou muito feliz de chegar nesse momento na Academia", afirmou na posse.

Na obra literária de Heloísa, destacam-se: *26 Poetas Hoje*, de 1976, no qual reúne poemas da amiga Ana Cristina César, além de Cacaso e Chacal; *Macunaíma, da literatura ao cinema*, de 1978, sobre a influência do personagem do escritor Mário de Andrade nas artes brasileiras; *Guia Poético do Rio de Janeiro*, de 2001; *Asdrúbal Trouxe o Trombone: memórias de uma trupe solitária de comediantes que abalou os anos 70*, de 2004, sobre os histórico grupo que mudou a cena teatral brasileira; e *Feminista, eu?*, de 2022.

O velório será hoje, na sede da ABL, no Centro do Rio. Na homenagem, será exibido o documentário "Helô", feito por seu filho Lula Buarque. **(Com Agência Brasil)**

MARGEM EQUATORIAL

Brasil agrega área equivalente à Alemanha

Raimundo Paccô/Esp.CB/D.A Press



Ambientalistas pressionam governo para não explorar petróleo na Margem

A Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) das Nações Unidas publicou uma resolução que reconhece a ampliação do território marítimo brasileiro em mais 360 mil km2, no litoral norte. Dessa forma, o Brasil passa a ser soberano na Margem Equatorial e a ter direito de explorar solo e subsolo marinho de um local rico em minerais e petróleo.

A área agregada equivale ao tamanho da Alemanha. Isso representa que o limite da plataforma continental brasileira supera as 200 milhas náuticas (370 km) de faixa de mar, sobre a qual possui domínio e direitos de exploração. A região fica entre a foz do Rio Oiapoque, no Pará, ao litoral norte do Rio Grande do Norte. Além disso, abrange as bacias sedimentares da foz do Rio Amazonas, Pará-Maranhão, Barreirinhas, Ceará e Potiguar.

A ampliação da plataforma continental foi um pedido feito pelo Brasil ao CLPC, órgão técnico da ONU que tem a função analisar os pedidos dos estados costeiros para estabelecer o limite exterior da plataforma continental para além das 200 milhas — como deve ser respeitado por todas as nações litorâneas signatárias da Lei do Mar. A decisão favorável saiu na quarta-feira.

"A região da Margem Equatorial que a Petrobras atualmente tem interesse está dentro das 200 milhas. Mas pode haver algum bloco de petróleo descoberto além dessa faixa, e que só o Estado brasileiro tem, agora, o direito de explorar", disse o diretor de Hidrografia e Navegação da Marinha, vice-almirante Marco Antônio Linhares Soares.

A nova área não é a mesma que a Petrobras tenta obter licença para perfuração de petróleo, mas também faz parte da Margem Equatorial — um importante potencial petrolífero, que vem trazendo embates entre o Governo Federal e ambientalistas. De um lado, o governo entende que explorar a riqueza deste recurso pode trazer retorno financeiro ao País. Do outro, defensores da pauta ambiental destacam riscos para o ecossistema e agravamento do aquecimento global com aumento da produção de energia fóssil.

Pelo lado ambiental, o argumento é de que a continuidade da produção de energia fóssil pelo Brasil contribuirá para agravar ainda mais o aquecimento global, além de comprometer a imagem de liderança climática que o país busca construir à frente da COP30, em novembro, em Belém.

Eufrázio



Bolsas — Na sexta-feira: 0,94% São Paulo; 1,69% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 132.067 (25/3) … 131.902 (28/3) — 25/3, 26/3, 27/3, 28/3

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,761 (+ 0,15%)

Últimos	
24/março	5,752
25/março	5,709
26/março	5,732
27/março	5,753

Salário mínimo — R$ 1.518

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 6,238

CDI — Ao ano: 14,15%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 14,16%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31

AMÉRICA DO SUL

BID investe para fortalecer o comércio

Lançado ontem, Conexão Sul inspira-se nas rotas de integração do Brasil. Objetivo é vencer os gargalos que impedem a troca de mercadorias entre os vizinhos e além-mar

» EDLA LULA

Em meio à nova política protecionista do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump — prestes a anunciar a sobretaxa universal às suas importações — países da América do Sul lançaram, ontem, um programa voltado ao desenvolvimento de corredores estratégicos para eliminar gargalos ao comércio na região e facilitar o acesso a mercados de outros continentes, como Ásia. Capitaneado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Conexão Sul busca aumentar a escala, reduzir custos e atrair investimentos.

Durante a Reunião Anual do banco de fomento, que ocorre em Santiago, Chile, os governadores do BID e representantes de alto nível da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname e Uruguai assinaram uma declaração de apoio ao novo programa, que havia sido solicitado pelos países sul-americanos. No documento, os países reconhecem a natureza transfronteiriça dos desafios que compartilham e solicitaram o apoio do BID para enfrentá-los, por meio de "uma abordagem regional pragmática".

O novo programa do BID ampliará a parceria Rotas de Integração, que surgiu no âmbito do Acordo de Brasília, assinado pelos países em maio de 2023 e conta com o apoio do BID, do Fonplata, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e do CAF, Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe. Na ocasião, houve o anúncio de financiamento da ordem de US$ 10 bilhões, dos quais US$ 3 bilhões sairiam do BNDES e os outros US$ 7 bilhões, das demais instituições.

Segundo o **Correio** apurou, do total US$ 3,4 bilhões prometidos pelo BID, na época, foram desembolsados, até o momento, US$ 1,25 bilhão. A ministra do Planejamento, Simone Tebet, governadora do banco pelo Brasil, levou para a reunião anual a missão de não só pedir o repasse do valor que resta, como tentar ampliar o aporte, já que, agora, o Conexão Sul redimensiona o programa.

"As Rotas de Integração Sul-Americanas são uma iniciativa política inovadora, resultado de um processo de diálogo com os estados fronteiriços do Brasil, os países da região e o governo federal. Por meio do programa Conexão Sul, podemos fortalecer ainda mais a integração regional e atrair mais investimentos. É essencial impulsionar o comércio de bens e serviços na América do Sul. Com o apoio de instituições multilaterais como o BID, temos uma oportunidade real de gerar mais empregos, maiores rendas e novas oportunidades de negócios", disse a ministra durante a reunião.

Ao anunciar a nova iniciativa, o presidente do BID, Ilan Goldfajn, afirmou que "o Conexão Sul responde ao mandato de nossos governadores e ao compromisso compartilhado de construir um mercado regional maior, mais integrado e atrativo para investimentos".

Sem citar valores, Goldfajn destacou que o aprimoramento da conectividade possibilitará cadeias de valor mais fortes e estruturas institucionais modernizadas. "O programa ajudará os países sul-americanos a superar barreiras históricas e gerar novas oportunidades", disse.

O conexão Sul trabalhará por três pilares: Conectividade, melhorando estradas, portos, hidrovias, redes elétricas e digitais; Cadeias de valor regionais e globais, facilitando o comércio, desenvolvendo a produção local e melhorando a integração do mercado, e Fortalecimento regulatório e institucional, apoiando acordos comerciais, marcos regulatórios e instituições em todos os níveis.

Iniciativa brasileira

Em agendas paralelas à Reunião Anual do BID, Simone Tebet também tratou do projeto das Rotas de Integração Sul-Americana com o secretário executivo da Cepal (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe), José Manuel Salazar-Xirinachs. Os dois discutiram possibilidades concretas de parcerias entre o Ministério do Planejamento e a Cepal para impulsionar o programa de integração regional.

Tebet afirmou que o governo Lula "tem no DNA" a pauta da integração sul-americana e pediu apoio na divulgação do projeto que "não é mais um sonho, é uma realidade que está muito próxima de acontecer".

O secretário da Cepal afirmou que o "futuro reconhecerá claramente 'um antes e um depois' a partir da implementação das Rotas de Integração". Após tomar conhecimento do andamento do projeto, Salazar-Xirinachs classificou como "fantástico".

"Não estava tão claro para mim que este plano já estivesse tão integrado, tão avançado e tão completo. A Cepal é a casa da integração, do sonho da integração econômica", disse.

Embora conte com a participação dos países fronteiriços, o Rotas da Integração é coordenado pelo ministério do Planejamento. Do lado brasileiro, ele integra o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com 190 projetos de integração Sul-Americana.

Tebet reforçou que a América do Sul oferece um mercado amplo e estratégico."São 200 milhões de consumidores sul-americanos para produtos brasileiros e outros tantos consumidores brasileiros à disposição da região. Uma visão pragmática e objetiva, que reflete claramente o potencial econômico e comercial dessas rotas", disse.

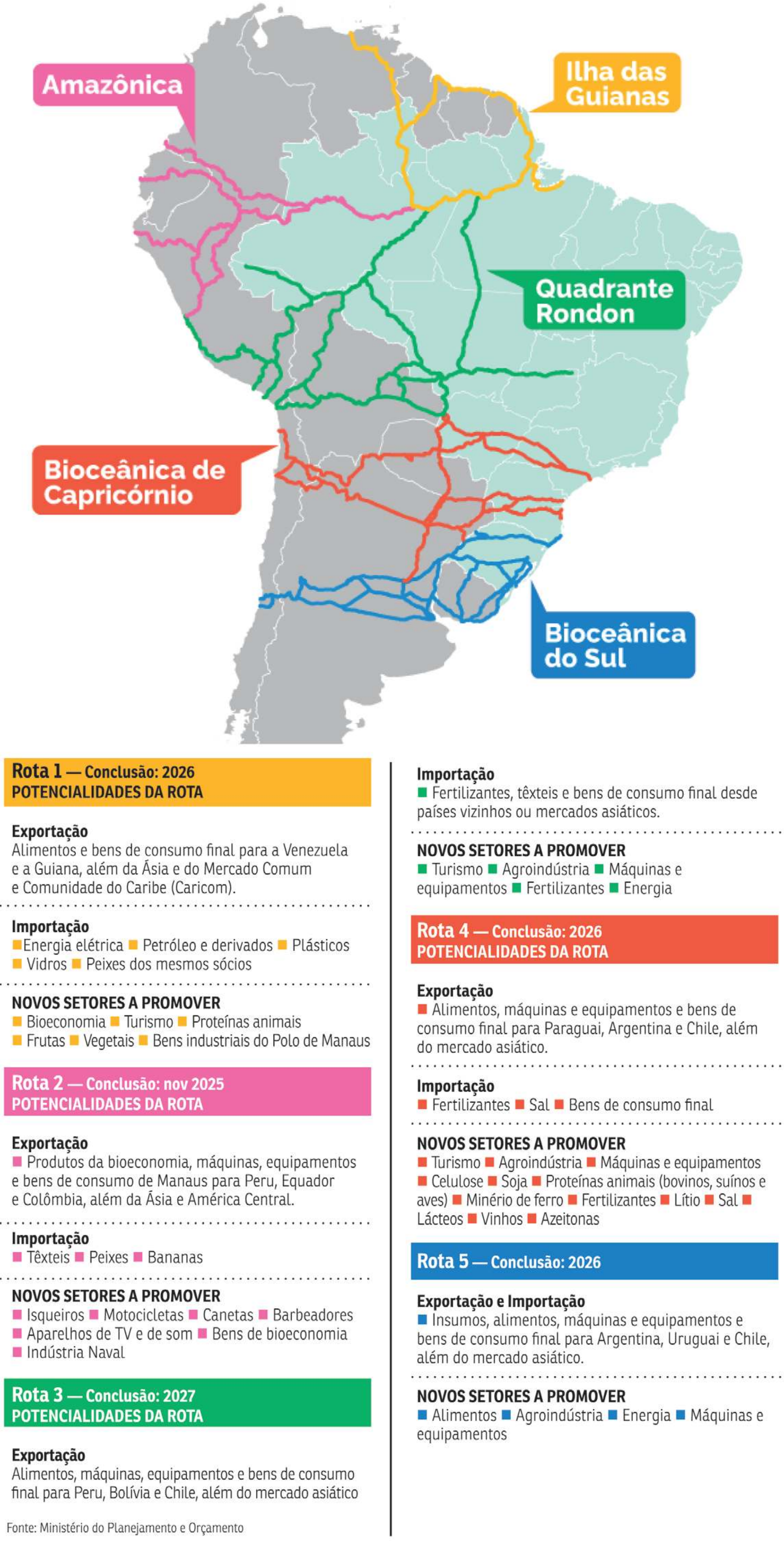
BID



Foto oficial da 65ª Reunião Anual dos Governadores do BID, que ocorre em Santiago, no Chile até amanhã

Caminhos para novos mercados

Programa rotas da integração busca ampliar as saídas para países da América do Sul e Ásia



Rota 1 — Conclusão: 2026
POTENCIALIDADES DA ROTA

Exportação
Alimentos e bens de consumo final para a Venezuela e a Guiana, além da Ásia e do Mercado Comum e Comunidade do Caribe (Caricom).

Importação
■ Energia elétrica ■ Petróleo e derivados ■ Plásticos ■ Vidros ■ Peixes dos mesmos sócios

NOVOS SETORES A PROMOVER
■ Bioeconomia ■ Turismo ■ Proteínas animais ■ Frutas ■ Vegetais ■ Bens industriais do Polo de Manaus

Rota 2 — Conclusão: nov 2025
POTENCIALIDADES DA ROTA

Exportação
■ Produtos da bioeconomia, máquinas, equipamentos e bens de consumo de Manaus para Peru, Equador e Colômbia, além da Ásia e América Central.

Importação
■ Têxteis ■ Peixes ■ Bananas

NOVOS SETORES A PROMOVER
■ Isqueiros ■ Motocicletas ■ Canetas ■ Barbeadores ■ Aparelhos de TV e de som ■ Bens de bioeconomia ■ Indústria Naval

Rota 3 — Conclusão: 2027
POTENCIALIDADES DA ROTA

Exportação
Alimentos, máquinas, equipamentos e bens de consumo final para Peru, Bolívia e Chile, além do mercado asiático

Importação
■ Fertilizantes, têxteis e bens de consumo final desde países vizinhos ou mercados asiáticos.

NOVOS SETORES A PROMOVER
■ Turismo ■ Agroindústria ■ Máquinas e equipamentos ■ Fertilizantes ■ Energia

Rota 4 — Conclusão: 2026
POTENCIALIDADES DA ROTA

Exportação
■ Alimentos, máquinas e equipamentos e bens de consumo final para Paraguai, Argentina e Chile, além do mercado asiático.

Importação
■ Fertilizantes ■ Sal ■ Bens de consumo final

NOVOS SETORES A PROMOVER
■ Turismo ■ Agroindústria ■ Máquinas e equipamentos ■ Celulose ■ Soja ■ Proteínas animais (bovinos, suínos e aves) ■ Minério de ferro ■ Fertilizantes ■ Lítio ■ Sal ■ Lácteos ■ Vinhos ■ Azeitonas

Rota 5 — Conclusão: 2026

Exportação e Importação
■ Insumos, alimentos, máquinas e equipamentos e bens de consumo final para Argentina, Uruguai e Chile, além do mercado asiático.

NOVOS SETORES A PROMOVER
■ Alimentos ■ Agroindústria ■ Energia ■ Máquinas e equipamentos

Fonte: Ministério do Planejamento e Orçamento

Saída pelo Pacífico mais perto

A Rota de Integração Sul-Americana é uma ambição que está nos planos do presidente Luíz Inácio Lula da Silva desde o seu primeiro mandato, em 2003, quando se autointitulou "caixeiro viajante", sinalizando a intenção de ampliar a posição do Brasil no comércio exterior. No terceiro mandato, sua equipe apressa o passo na tentativa de concluir os projetos até 2026, último ano do governo.

O principal objetivo é, além de possibilitar a ampliação do comércio com os países vizinhos, cujo comércio intrarregional é de apenas 15%, facilitar o transporte das mercadorias brasileiras pelo Oceano Pacífico.

Desde o primeiro mandato, Lula tem se empenhado em acessar os mercados dos países asiáticos, como fez agora nas visitas ao Japão e ao Vietnã, com os quais fechou acordos para venda, principalmente, da carne.

Ontem, durante a sua missão em Santiago, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, informou que as obras estão adiantadas, com a primeira inauguração marcada para novembro deste ano. "Vamos inaugurar a Rota Amazônica, que eu falo que é a Rota COP-30, porque nós vamos receber a COP-30 agora em novembro, em Belém", disse Tebet, referindo-se à Conferência da ONU sobre mudanças climáticas. "A rota tem impacto ambiental zero, porque ela é toda pelo Rio Solimões. Faltava a dragagem que está terminando e, agora, estamos instalando a alfândega na tríplice fronteira Brasil, Colômbia e Peru", afirmou.

Bioceanidade

João Villaverde, secretário de Articulação Institucional (SEAI) ministério, órgão responsável pelas ações ligadas ao programa, destaca que, com instalação da alfândega na rota 2, muitas possibilidades se abrem para as exportações brasileiras. "No momento em que abrirmos aduana em Tabatinga, o desembaraço de produtos, tanto para entrar quanto para sair, será muito mais rápido", comentou Villaverde.

Ele ressalta que, mesmo sem estar concluída, a rota conseguiu escoar, em 2024, mais do que tudo o que foi exportado, por lá, nos últimos sete anos. "Cresceu muito a exportação de cana-de-açúcar, que vem desde o Mato Grosso, de produtos de bioeconomia, como castanhas e açaí, por exemplo. A nossa expectativa, com a criação da aduana, é que cresça também a exportação de bens industriais da Zona Franca de Manaus", aponta o secretário, que integra a comitiva do Planejamento no Chile.

"Fazer mais negócios com os nossos vizinhos da América do Sul significa também nos aproximarmos do oceano que é o oceano da China, do Japão e dos países asiáticos. Então, o caráter da bioceanidade é fundamental para o que a gente está fazendo". **(EL)**

Eufrázio

TRABALHO / Integrantes das Forças Armadas terão aumento de 9%, dividido em duas parcelas. A primeira será incorporada ao soldo já no próximo mês, a segunda em janeiro de 2026. Medida provisória entrou em vigor ontem

Reajuste a militares em abril

» FERNANDA STRICKLAND
» RAFAELA GONÇALVES

O governo federal publicou, ontem, no Diário Oficial da União (DOU), uma medida provisória (MP) que estabelece um reajuste de 9% nos soldos das Forças Armadas — Exército, Aeronáutica e Marinha. O aumento será concedido de forma escalonada: 4,5% a partir de abril deste ano e os outros 4,5% em janeiro de 2026.

Com a mudança, militares de alta patente, como almirante de esquadra, general de Exército e tenente-brigadeiro, que atualmente recebem R$ 13.471, terão seus soldos reajustados para R$ 14.077 em abril de 2025. Em janeiro de 2026, o valor subirá para R$ 14.711. O soldo é a base salarial dos militares. A remuneração final inclui adicionais, como os de habilitação, habilidade militar e compensação orgânica. Esse valores variam de acordo com cada posto e função exercida.

Segundo a Lei Orçamentária Anual de 2025, aprovada pelo Congresso Nacional no último dia 20 e à espera de sanção presidencial, o impacto do aumento dos soldos dos militares sobre as contas públicas será de aproximadamente R$ 3 bilhões. O governo não detalhou quais medidas fiscais serão adotadas para absorver esse custo. A MP dos militares já está em vigor, mas ainda precisa passar pela análise do Congresso Nacional para ser convertida em lei. Parlamentares podem propor mudanças no texto original antes da aprovação definitiva.

Servidores civis

O reajuste salarial dos servidores públicos federais civis foi formalizado e aguarda apenas a sanção presidencial para ser implementado, conforme afirmou o secretário-geral da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), Sérgio Ronaldo. Segundo ele, as negociações envolveram diretamente o Ministério da Gestão e Inovação (MGI) e representantes da categoria, enquanto os militares tiveram um processo separado, conduzido pelo próprio governo e os comandos das Forças Armadas.

O acordo para os servidores civis prevê um reajuste médio de 9% para este ano, com pagamento retroativo a janeiro, e um aumento adicional de 5% a partir de abril de 2026. "Diante de tantas idas e vindas, após a aprovação da Lei Orçamentária Anual, agora o que precisa é o presidente da República sancionar", disse Sérgio Ronaldo. O MGI já se comprometeu a efetivar a primeira parcela na folha de pagamento de abril, incluindo os valores retroativos dos primeiros três meses do ano, que serão pagos em 2 de maio.

A negociação abrange cerca de 1,2 milhão de servidores, entre ativos, aposentados e pensionistas.

Sobre o reajuste dos militares, Sérgio Ronaldo enfatizou que a Condsef não participou das negociações, que ficaram restritas ao governo e aos comandos do Exército, Marinha e Aeronáutica. "Nós não negociamos para os militares", frisou, deixando claro que o foco da entidade esteve nos servidores civis. A Condsef representa os sindicatos regionais de funcionários públicos.

O impacto orçamentário do reajuste já foi previsto na Lei Orçamentária Anual, restando apenas a formalização por parte do presidente. A expectativa é de que os pagamentos sejam efetuados dentro do prazo estabelecido, garantindo o cumprimento do acordo firmado entre servidores e governo federal.

Desemprego

A taxa de desemprego no Brasil subiu para 6,8% no trimestre móvel encerrado em fevereiro, alta de 0,7 ponto percentual frente ao trimestre anterior, encerrado em novembro, quando estava em 6,1%. Apesar da alta, o número de trabalhadores com carteira assinada e o rendimento médio da população empregada registraram recorde.

Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o contingente da população desocupada cresceu 10,4% frente ao trimestre anterior, chegando a 7,5 milhões de pessoas. O montante é 12,5% menor que o registrado no mesmo trimestre de 2024.

De acordo com a coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, a alta segue o padrão sazonal da Pnad, "com a tendência de expansão da busca por trabalho nos meses do primeiro trimestre de cada ano".

O número de empregados com carteira de trabalho no setor privado chegou a 39,6 milhões, novo recorde da série histórica iniciada em 2012. A taxa de informalidade teve uma ligeira redução, ficando em 38,1% da população ocupada, contra 38,7% no trimestre encerrado em novembro. O montante de trabalhadores informais é de 39,1 milhões.

O número de empregados no setor público recuou 3,9% no trimestre e subiu 2,8% no ano, alcançando 12,4 milhões. Enquanto o contingente de trabalhadores por conta própria também ficou estável no trimestre e cresceu 1,7% no ano, alcançando 25,9 milhões.

Para o economista da XP Rodolfo Margato, mesmo com a variação positiva da taxa de desemprego, os sinais são de que o mercado de trabalho segue aquecido, com um patamar baixo no número de pessoas desocupadas. "O emprego formal resiliente pode ser confirmado pelo Caged de fevereiro, com um saldo de emprego formal acima das projeções de mercado, algo como 400 mil postos criados no mês. Por sua vez, as categorias informais vêm perdendo força, com uma queda ligeira de 0,2% na margem em fevereiro", destacou.

Ricardo Stuckert



Presidente Lula e comandantes das Forças Armadas: governo ainda não detalhou medidas fiscais para o impacto de R$ 3 bilhões no Orçamento

Como ficarão os contracheques

Posto ou graduação	Soldo (R$)
OFICIAIS-GENERAIS	
Almirante de Esquadra, General de Exército e Tenente-Brigadeiro	
Até 31 de março de 2025	13.471,00
A partir de 1º de abril de 2025	14.077,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	14.711,00
Vice-Almirante, General de Divisão e Major-Brigadeiro	
Até 31 de março de 2025	12.912,00
A partir de 1º de abril de 2025	13.493,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	14.100,00
Contra-Almirante, General de Brigada e Brigadeiro	
Até 31 de março de 2025	12.490,00
A partir de 1º de abril de 2025	13.052,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	13.639,00
OFICIAIS SUPERIORES	
Capitão de Mar e Guerra e Coronel	
Até 31 de março de 2025	11.451,00
A partir de 1º de abril de 2025	11.966,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	12.505,00
Capitão de Fragata e Tenente-Coronel	
Até 31 de março de 2025	11.250,00
A partir de 1º de abril de 2025	11.756,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	12.285,00
Capitão de Corveta e Major	
Até 31 de março de 2025	11.088,00
A partir de 1º de abril de 2025	11.587,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	12.108,00
OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS	
Capitão-Tenente e Capitão	
Até 31 de março de 2025	9.135,00
A partir de 1º de abril de 2025	9.546,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	9.976,00
OFICIAIS SUBALTERNOS	
Primeiro-Tenente	
Até 31 de março de 2025	8.245,00
A partir de 1º de abril de 2025	8.616,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	9.004,00
Segundo-Tenente	
Até 31 de março de 2025	7.490,00
A partir de 1º de abril de 2025	7.827,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	8.179,00
PRAÇAS ESPECIAIS	
Guarda-Marinha e Aspirante a Oficial	
Até 31 de março de 2025	7.315,00
A partir de 1º de abril de 2025	7.644,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	7.988,00
Aspirante e Cadete (último ano), Aluno do Instituto Militar de Engenharia (último ano) e Aluno do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (último ano)	
Até 31 de março de 2025	1.630,00
A partir de 1º de abril de 2025	1.703,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	1.780,00
Aspirante e Cadete (demais anos), Aluno do Instituto Militar de Engenharia (demais anos), Aluno do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (demais anos), Aluno do Centro de Formação de Oficiais da Aeronáutica e Aluno de órgão de formação de Oficiais da Reserva	
Até 31 de março de 2025	1.334,00
A partir de 1º de abril de 2025	1.394,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	1.457,00
Aluno do Colégio Naval, Aluno da Escola Preparatória de Cadetes (último ano) e Aluno da Escola de Formação de Sargentos	
Até 31 de março de 2025	1.199,00
A partir de 1º de abril de 2025	1.253,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	1.309,00
Aluno do Colégio Naval, Aluno da Escola Preparatória de Cadetes (último ano) e Aluno da Escola de Formação de Sargentos	
Até 31 de março de 2025	1.185,00
A partir de 1º de abril de 2025	1.238,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	1.294,00
Aluno do Colégio Naval, Aluno da Escola Preparatória de Cadetes (demais anos) e Grumete	
Até 31 de março de 2025	1.105,00
A partir de 1º de abril de 2025	1.155,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	1.207,00
Aprendiz-Marinheiro e Aprendiz-Fuzileiro Naval	
Até 31 de março de 2025	1.105,00
A partir de 1º de abril de 2025	1.155,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	1.207,00
PRAÇAS GRADUADAS	
Suboficial e Subtenente	
Até 31 de março de 2025	6.169,00
A partir de 1º de abril de 2025	6.447,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	6.737,00
Primeiro-Sargento	
Até 31 de março de 2025	5.483,00
A partir de 1º de abril de 2025	5.730,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	5.988,00
Segundo-Sargento	
Até 31 de março de 2025	4.770,00
A partir de 1º de abril de 2025	4.985,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	5.209,00
Terceiro-Sargento	
Até 31 de março de 2025	3.825,00
A partir de 1º de abril de 2025	3.997,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	4.177,00
Cabo (engajado) e Taifeiro-Mor	
Até 31 de março de 2025	2.627,00
A partir de 1º de abril de 2025	2.745,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	2.869,00
Cabo (não engajado)	
Até 31 de março de 2025	1.078,00
A partir de 1º de abril de 2025	1.127,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	1.177,00
DEMAIS PRAÇAS	
Taifeiro de Primeira Classe	
Até 31 de março de 2025	2.325,00
A partir de 1º de abril de 2025	2.430,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	2.539,00
Taifeiro de Segunda Classe	
Até 31 de março de 2025	2.210,00
A partir de 1º de abril de 2025	2.309,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	2.413,00
Marinheiro, Soldado Fuzileiro Naval e Soldado de Primeira Classe (especializado, cursado e engajado), Soldado-Clarim ou Corneteiro de Primeira Classe e Soldado Paraquedista (engajado)	
Até 31 de março de 2025	1.926,00
A partir de 1º de abril de 2025	2.013,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	2.103,00
Marinheiro, Soldado Fuzileiro Naval, Soldado de Primeira Classe (não especializado) e Soldado-Clarim ou Corneteiro de Segunda Classe, Soldado do Exército e Soldado de Segunda Classe (engajado)	
Até 31 de março de 2025	1.765,00
A partir de 1º de abril de 2025	1.844,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	1.927,00
Marinheiro-Recruta, Recruta, Soldado, Soldado-Recruta, Soldado de Segunda Classe (não engajado) e Soldado-Clarim ou Corneteiro de Terceira Classe	
Até 31 de março de 2025	1.078,00
A partir de 1º de abril de 2025	1.127,00
A partir de 1º de janeiro de 2026	1.177,00

NEGÓCIOS

Agencia Brasília



Pelo acordo, BRB pagará 75% do patrimônio líquido do Banco Master

BRB anuncia compra do Banco Master

O Banco de Brasília (BRB) anunciou a aquisição de 58% do capital total do Banco Master, incluindo 49% das ações ordinárias e 100% das preferenciais. A operação está sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), além de autorizações regulatórias.

A iniciativa visa integrar o Banco Master ao Conglomerado do BRB, ampliando sua presença no mercado e diversificando os serviços. O BRB tem atualmente 8,9 milhões de clientes e ativos avaliados em R$ 61 bilhões.

"O novo conglomerado prudencial visa fortalecer a atuação conjunta no mercado, pela oferta completa de produtos e serviços bancários, de seguridade, meios de pagamento e investimentos a pessoas físicas e jurídicas, presença nacional e estrutura de governança, capital, liquidez, rentabilidade e conformidade regulatória compatível com o porte do novo conglomerado", informou o fato relevante divulgado ontem.

Com a aquisição, o BRB reforça sua atuação nos segmentos de crédito imobiliário, agronegócio, setor público, meios de pagamento, seguros e investimentos. Já o Banco Master tem expertise em cartão de crédito consignado, câmbio, mercado de capitais e atacado, o que amplia a diversidade de serviços ofertados pelo BRB.

A operação prevê a continuidade do funcionamento separado das instituições, mas com compartilhamento de governança, expertise e sinergias estratégicas. O Will Bank, banco digital do Grupo Master, será incorporado ao conglomerado, fortalecendo a inclusão financeira e ampliando o alcance digital do BRB.

Para viabilizar a aquisição, o preço a ser pago pelo BRB será equivalente a 75% do patrimônio líquido consolidado do Banco Master, ajustado por avaliações contábeis e jurídicas conduzidas pela Price Waterhouse Coopers (PwC). O pagamento será realizado em três parcelas: 50% à vista, até 50% retido em conta escrow como garantia de obrigações de indenização e o saldo final após dois anos do fechamento do acordo.

Com a conclusão da aquisição, o BRB terá participação nos órgãos de governança do Banco Master, incluindo o Conselho de Administração e os comitês de Auditoria e Riscos. Ademais, um acordo operacional será firmado para regular a atuação do conglomerado, definindo estratégias para exploração de novos nichos de mercado e otimização dos serviços financeiros. (**FS**)

Eufrázio



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista a imagens do terremoto

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



TRAGÉDIA NA ÁSIA

Catástrofe aterroriza Mianmar e Tailândia

Terremoto de 7,7 graus na escala Richter deixa pelo menos 144 mortos, mas número de vítimas pode chegar a milhares, segundo projeção do Serviço Geológico dos EUA. Junta Militar birmanesa pede ajuda internacional

» RODRIGO CRAVEIRO

Em Bangcoc, capital da Tailândia, um prédio de 30 andares em construção veio ao chão, sepultando pelo menos 110 dos 400 operários. Edifícios balançaram, de um lado para o outro, como se fossem varetas. A água das piscinas situadas no alto dos prédios derramou sobre as ruas. As autoridades decretaram estado de emergência. Mas foi Mianmar (antiga Birmânia), país governado por uma junta militar desde o golpe de 2021, que sofreu um impacto devastador do terremoto de 7,7 graus na escala Richter (aberta, raramente chega a 9). Com uma profundidade de 10km, o tremor — registrado pelo Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) às 12h50 locais (3h20 em Brasília) — teve como epicentro a localidade de Sagaing.

A 24km a nordeste, Mandalay e região foram as mais afetadas. Em Amarapura, cidade de 237 mil habitantes situada a 9km de Mandalay, um quinto dos prédios sofreu graves danos. Autoridades birmanesas admitem que levará semanas para se ter uma ideia do total de vítimas e dos prejuízos em Mianmar. As redes de comunicação foram afetadas e várias áreas estão isoladas. Até o fechamento desta edição, 144 corpos tinham sido encontrados e 732 feridos, socorridos. Uma projeção do USGS estima em milhares o número de mortos.

A catástrofe levou Min Aung Hlaing, chefe da Junta Militar que governa Mianmar, a fazer um apelo pouco comum. "Gostaria de convidar qualquer país, qualquer organização ou qualquer pessoa de Mianmar para vir ajudar. Obrigado", declarou, durante discurso transmitido pela tevê, depois de visitar um hospital na capital, Naypyidaw. Ele decretou estado de emergência em seis regiões. Prédios e casas ruíram em Mandalay e em outras cidades.

Durante a madrugada, a população e socorristas cavavam os escombros com as próprias mãos, em busca de sobreviventes. Em Mandalay, templos budistas se transformaram em ruínas. Um deles, o Pagode de Mahamuni, construído em 1785 e coberto com 12 mil quilos de folhas de ouro, ruiu. Fendas foram abertas em rodovias, e a famosa Ponte Ava, construída sobre o Rio Irrawady nos tempos coloniais, desmoronou.

Sai Aung Main/AFP



Vítimas aguardam atendimento no chão, na capital de Mianmar

Adeet Mai Suay Rok Na/AFP)



Operários fogem após prédio de 30 andares desabar, em Bangcoc

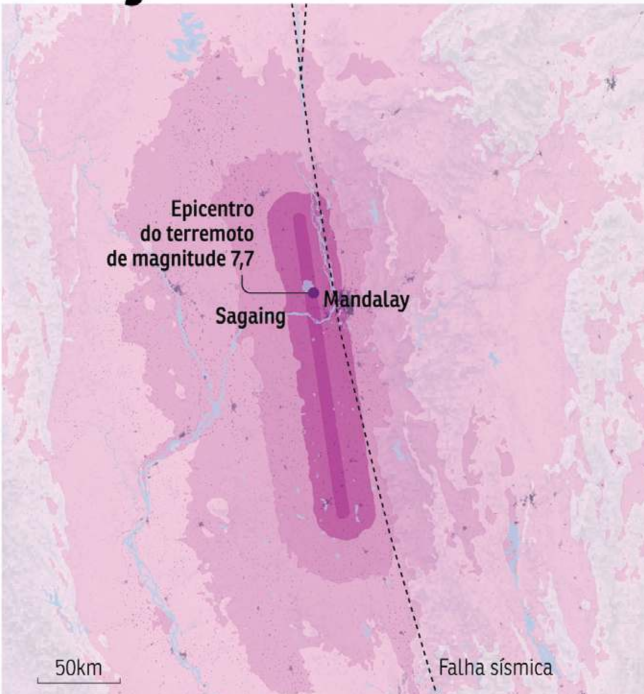
Sai Aung Main/AFP



Socorrista tenta retirar dos escombros mãe e filho, em Naypyidaw

Depois do apelo de Hlaing, a União Europeia, a Índia e os EUA se colocaram de prontidão para enviar ajuda. Uma equipe de 37 médicos da China embarcou para Mianmar. A Organização Mundial da Saúde (OMS) ativou o sistema de gestão de emergências e mobilizou um centro logístico em Dubai para preparar suprimentos. A agência de notícias France-Presse informou que o hospital geral de Naypyidaw, a 250km do epicentro, recebeu centenas de vítimas. "Nunca vi nada assim. Estamos tentando administrar a situação", declarou um médico. Feridos aguardavam atendimento no chão ou em macas improvisadas. A organização Médicos Sem Fronteiras (MSF) classificou como "incrivelmente desafiadora" a missão de alcançar as vítimas, ante um blecaute de comunicação em Mianmar. De tão intenso, o terremoto também foi sentido na China, Camboja, Bangladesh e Índia.

Onde foi





Intensidade do tremor

Leve — Violento

Dados cartográficos: OSM, Nasa, JRC
Fonte: USGS
AFP

"Coração acelerado"

Em Bangcoc, a mil quilômetros do epicentro, o turco-americano Joseph Ciprut se considera um "vetereno de terremotos", depois de viver em Istambul e em Los Angeles. De férias prolongadas pelo Sudeste Asiático, ele contou ao **Correio** que o tremor de ontem foi "maior do que qualquer outro". "Minha cadeira balançava de um lado para outro. Experimentei uma ampla gama de emoções: medo, ansiedade, confusão e descarga de adrenalina. Sentimentos de dúvida sobre fugir ou permanecer onde eu estava", afirmou. "Foi uma sensação de urgência para encontrar segurança, com o coração acelerado. Decidi ficar no quarto. Da sacada, vi muitas pessoas correndo pela rua e água caindo do alto de um arranha-céus que abriga um hotel. Muitos edifícios de Bangcoc têm piscinas no terraço. Eu não gostaria de estar em uma delas quando tudo balançava por três minutos", acrescentou Ciprut, que chegou à Tailândia menos de 24 horas antes do terremoto, vindo da Ilha de Phu Quoc, no Vietnã.

O aposentado australiano Benjamin Richards, 54 anos, e a esposa, Pamela, tinham desembarcado em Bangcoc apenas 2 horas e 50 minutos antes do terremoto. "Visitamos a Tailândia várias vezes. O plano era ir ao hotel, deixar as malas e, depois, almoçar. Decidimos fazer a refeição em um mercado aberto perto de Sukhumvit, um distrito na região central. Tínhamos acabado de comer, quando experimentei uma sensação estranha, como se o chão estivesse subindo em direção ao meu rosto, movendo-se para cima e para baixo. Olhei ao redor e vi algumas piscinas, no alto dos prédios, derramando água no chão. De repente, muitas pessoas saíram dos edifícios e foram até o local onde estávamos", disse ao **Correio**.

De acordo com Richards, os tailandeses ficaram perplexos e sem entender o que estava ocorrendo. "Ninguém enfrentou um terremoto assim antes. Bangcoc é uma cidade muito movimentada, com trânsito intenso e multidões nas ruas. Quando o tremor ocorreu, milhares de pessoas se protegeram ao ar livre. Os trens pararam de funcionar. O estranho é que, à noite, as avenidas tinham poucos carros. Na hora do terremoto, eu apenas pensava: 'Isso tudo é real, está acontecendo'. Fiquei com receio de um buraco se abrir no solo. Eu e minha esposa saímos dali o mais rápido possível."

Thae Thae, 24, nascida em Mandalay, visitava Bangcoc. Questionada pela reportagem sobre o que sentiu durante o tremor, ela desabafou: "Não quero pensar nisso de novo". "Foi muito assustador. Eu preparava o meu almoço e, a princípio, pensei que estivesse tonta por ter dormido pouco. Depois, soube que era um terremoto", relatou. Segundo ela, a terra tremeu por uns três minutos. "Eu vivenciei um sismo em 2011 e foi muito ruim. Agora, foi pior." Thae conseguiu notícias da família em Mianmar. "Estão bem, mas muitos locais aguardam resgate."

Moradores inspecionam escombros em Mandalay, a segunda maior cidade de Mianmar

AFP

Eufrázio

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Graves acusações exigem isenção e equilíbrio

Fundamental no enfrentamento ao movimento golpista que culminou no 8 de Janeiro, o Supremo tem a responsabilidade de conduzir um julgamento imune à politização. Não é uma tarefa fácil diante do fato de que o ex-presidente Jair Bolsonaro e os demais réus são acusados num processo penal no qual o crime é eminentemente político: a tentativa de golpe de Estado, com objetivo de destituir o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e a abolição do Estado Democrático de Direito, com o ataque aos palácios da Praça dos Três Poderes.

Ao contrário do que seria recomendado por uma defesa técnica, porém, o ex-presidente Bolsonaro deu início à agitação político-partidária contra o seu julgamento, com a intenção de desqualificar a gravidade dos crimes aos quais terá de responder e a própria legitimidade da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) como instância judicial adequada. Até por isso, a lei deve prevalecer sobre a política, sobretudo para os ministros da Corte.

É muito importante que o STF mantenha sua imparcialidade ao julgar os envolvidos nos atos golpistas de 8 de Janeiro, especialmente figuras de alto escalão, como o ex-presidente Bolsonaro. A tentativa de transformar o processo judicial em uma disputa política, buscando desviar o foco dos crimes e mobilizar apoiadores, não deve influenciar a decisão serena dos ministros. Ou seja, o julgamento deve ser guiado pelo que está na lei, não por pressões ou estratégias políticas.

Essa defesa da imparcialidade é crucial num momento em que as instituições democráticas ainda lidam com os efeitos de uma tentativa explícita de ruptura constitucional. Existe uma tensão natural entre a Justiça e a política, que não deve ser exacerbada. Ainda que haja uma tentativa deliberada de transformar um processo legal em um palco político — estratégia comum em contextos de polarização, onde líderes acusados buscam apoio popular para deslegitimar decisões judiciais.

O STF não deve se deixar contaminar pelo uso político da narrativa judicial pelo ex-presidente Bolsonaro, mesmo diante de um cenário altamente carregado de interesses ideológicos. O Supremo também está sob escrutínio: será capaz de agir com firmeza e neutralidade ou acabará envolvido nas disputas políticas que deveriam estar fora do campo jurídico? Para a reafirmação do Estado de Direito, num ambiente em que política e justiça se entrelaçam com tanta frequência, manter essa separação não é apenas necessário — é um desafio.

As acusações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e os demais réus ligados aos eventos golpistas de 8 de Janeiro têm natureza gravíssima e envolvem crimes contra o Estado Democrático de Direito. São acusados de participarem de um plano para subverter a ordem democrática, com o objetivo de impedir a posse ou a continuidade do governo eleito, por meio de ações como: elaboração de uma minuta de decreto de golpe, que previa intervenção militar e a anulação das eleições de 2022; articulação com setores das Forças Armadas para legitimar uma intervenção; e incentivo direto ou indireto aos atos que culminaram na invasão e depredação das sedes dos Três Poderes em Brasília.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

Seleção quer entrar na moda

A demissão do técnico Dorival Júnior e o clamor pela contratação de um técnico estrangeiro para o restante das Eliminatórias Sul-Americanas e a Copa do Mundo de 2026 é justa, mas causa arrepio nos supersticiosos: jamais um treinador estrangeiro conquistou o título em 22 edições. O austríaco Ernst Happel esteve muito próximo em 1978. Guiou a Holanda ao vice contra a Argentina.

A Seleção teve três técnicos importados em 111 anos de história. O uruguaio Ramón Platero, o português Joreca e o argentino Filpo Núñez. Foram sete jogos sob o comando de donos de prancheta estrangeiros: cinco vitórias, um empate e uma derrota.

Escolher um técnico estrangeiro parece absurdo, mas é uma tendência. As potências abrem fronteiras. A Inglaterra entregou a geração de Bellingham ao alemão Thomas Tuchel — o mentor do bi do Chelsea na Liga dos Campeões da Europa na temporada de 2020/2021.

O Uruguai é comandado pelo argentino Marcelo "El Loco" Bielsa. O espanhol Roberto Martínez escala Portugal. Os patrícios estão classificados para as semifinais da Uefa Nations League.

A Espanha teve coragem. Os atuais campeões da Eurocopa são liderados por Luís De La Fuente. Ele é o técnico derrotado por André Jardine na decisão do torneio de futebol masculino na conquista do ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020. Em alta no México, o maior conhecedor da safra do Brasil jamais foi sequer cogitado pela CBF. John Textor tentou levar Jardine para o Botafogo. Ele preferiu continuar no América do México. De tanto empilhar títulos nos gramados de lá, uma hora dessas ele assumirá a seleção azteca.

A escola brasileira está em baixa. O italiano Carlo Ancelotti sempre foi o preferido do presidente reeleito Ednaldo Rodrigues. Embora seja contraditório, o dirigente baiano não morre de amores por Jorge Jesus — o favorito — nem por Abel Ferreira, mas estaria disposto a engoli-los. Entre os brasileiros, Filipe Luís seria o último romântico.

A 439 dias da Copa, Dorival é o menos culpado pela crise. Tite anunciou a saída em março de 2022. Nove meses antes da caça ao hexa no Catar. Ednaldo Rodrigues foi eleito presidente da CBF no mesmo mês e procrastinou a decisão até janeiro de 2024, quando oficializou Dorival sucessor. Ramon Menezes e Fernando Diniz eram interinos.

A passagem de Dorival pela Seleção será lembrada por usar a réplica do agasalho de 1998 do Zagallo como amuleto. Bancar o Brasil na final da Copa de 2026. Pelo dedo levantado fora da roda pedindo para falar antes dos pênaltis contra o Uruguai na Copa América. Deveria estar no centro! Por escalar o Brasil no 4-2-4 contra a Argentina e tomar 4 x 1. Mas quem é tri da Copa do Brasil por Santos (2010), Flamengo (2022) e São Paulo (2023); campeão da Libertadores pelo Flamengo (2022); e vice do Brasileirão com o Santos (2016) tem valor. Não deu liga em 16 partidas na Seleção. A prancheta pesou, mas mas ele merece o meu respeito.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Armas

O **Correio** deve continuar investindo na cobertura dessa matéria publicada na edição desta sexta-feira que resultou na manchete "Furto expõe insegurança na guarda de armamento". Essa é mais uma herança nefasta do lúgubre período governamental que implantou uma legislação que abriu a porteira à possibilidade de civis estocarem arsenais em casa. E aí atrai criaturas desse porte. Se fosse vizinho desse bélico morador, não sei se eu ficaria mais assustado com o furto ocorrido ou aliviado com o sumiço desse arsenal perto de mim. Que as autoridades competentes investiguem de verdade o que aconteceu.

» **Vitor Campelo**
Asa Sul

Absurdo jurídico

O Tribunal de Justiça da Catalunha, na Espanha, por unanimidade, anulou a punição do jogador Daniel Alves, sentenciado a quatro anos de prisão por estupro de uma mulher dentro do banheiro. O crime ocorreu em 2022, em uma boate de Barcelona. O júri da Catalunha entendeu que a denúncia da vítima era inconsistente e, portanto, não tinha confiabilidade. Em quatro depoimentos, a jovem em momento algum tergiversou, ao contrário do jogador que por quatro vezes mudou a sua versão sobre o episódio. Em um dos depoimentos, Daniel disse que a relação sexual foi consentida — o que não era verdade, pois vídeos exibiram como a vítima saiu atordoada do banheiro. Os mesmos vídeos, examinados pelo júri do Tribunal de Barcelona, mostraram o comportamento do jogador, confirmando o depoimento da vítima. Não importa o país, as mulheres continuam sendo vistas como objeto de lazer sexual dos machistas. Uma ignomínia universal, que animaliza a espécie humana, principalmente os machões.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Machismo

No Ceará, um homem foi condenado a pagar R$ 100 mil a uma mulher que ele importunou sexualmente dentro do elevador. Ele recorreu da decisão judicial, dizendo-se arrependido. Talvez a punição pecuniária seja uma boa solução para conter os tarados. A justiça cearense não mandou o indivíduo para a prisão, mas focou no ponto-chave e mais dolorido dos machistas que veem a mulher como um objeto: o bolso.

» **Zulmira Quinté**
Park Way

Gama

Boa iniciativa essa de transporte e ingresso gratuitos para a final do Candangão de 2025. Pelo menos assim o torcedor de Brasília vai ao estádio apoiar os times locais nessa final do campeonato. O Gama já tem um torcida consolidada, só falta incentivo para voltar a disputar as competições nacionais. Mas aqui em Brasília a turma só apoia time carioca. O Gama tem potencial absoluto — estádio top, torcida, estrutura. Faltam incentivo de empresários locais e o povo abraçar mais.

» **Bernardo Piassi**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Já não é possível uma caminhada tranquila ao anoitecer no Parque da Cidade. Houve uma queda na segurança local. Além dos problemas sociais presentes, há matilhas de cães de rua por lá.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

De graça aos domingos e feriados: ônibus e metrô, Zoológico e Jardim Botânico. Desgraça todos os dias: segurança, saúde e educação.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Se, em 2026, o governador Ronaldo Caiado for eleito presidente da República, o Brasil terá uma reedição do trágico governo bolsonarista.

Wilson Cosme — Asa Sul

Lula versus Bolsonaro: urge sairmos dessa dicotomia.

Itiro Iida — Asa Norte

Justiça anula condenação de Daniel Alves por estupro. Vai e vem, vira e mexe, sempre dão um jeito de encontrar uma forma de criminalizar a mulher que foi vítima do crime!

Rosane Baron — Porto Alegre (RS)

Sala no Teatro Nacional alaga após recente inauguração. Obra de milhões e não reparou nem a caixa d'água? Isso é o governo do DF!

Isabel Araújo — Brasília

Nenhum técnico vai vingar na Seleção Brasileira enquanto tiver gente incompetente na CBF.

Marcos Michel — Ananindeua (AM)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Cem anos de solidão



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Fazer política no Brasil é exercício perigoso. Nos últimos sessenta e poucos anos tivemos um presidente que, repentinamente, renunciou ao mandato. Esperou que o povo fosse buscá-lo numa base aérea em São Paulo. O povo não apareceu, e ele se viu na circunstância de embarcar em um navio cargueiro em direção a Londres. Jânio Quadros nunca mais recuperou seu antigo prestígio. Jango, que jamais foi comunista, fez um jogo esquerdista para liderar o espólio de Getúlio Vargas e acabou deposto pelos militares em 1964. Terminou seus dias numa fazenda no Uruguai, milionário, mas esquecido pelos seus liderados. Final triste. Voltou ao Brasil dentro de um caixão.

Nos governos militares, a luta pelo poder também produziu vítimas de todos os tipos e tamanhos. A começar pelo primeiro presidente militar do regime de 64, o marechal Costa e Silva. A disputa ocorreu entre ele e o também marechal Castello Branco. Costa e Silva venceu, tomou posse, governou e teve um sério problema circulatório. Morreu. Seu vice, o mineiro Pedro Aleixo, foi avisado que não tomaria posse. Simplesmente escantearam o vice-presidente constitucional para que assumisse o poder uma trinca de militares, chamada de junta militar. Ulysses Guimarães apelidou o grupo de os três patetas. Estes, por sua vez, providenciaram uma espécie de escolha dentro da tropa. Venceu o mais discreto deles, Emílio Médici.

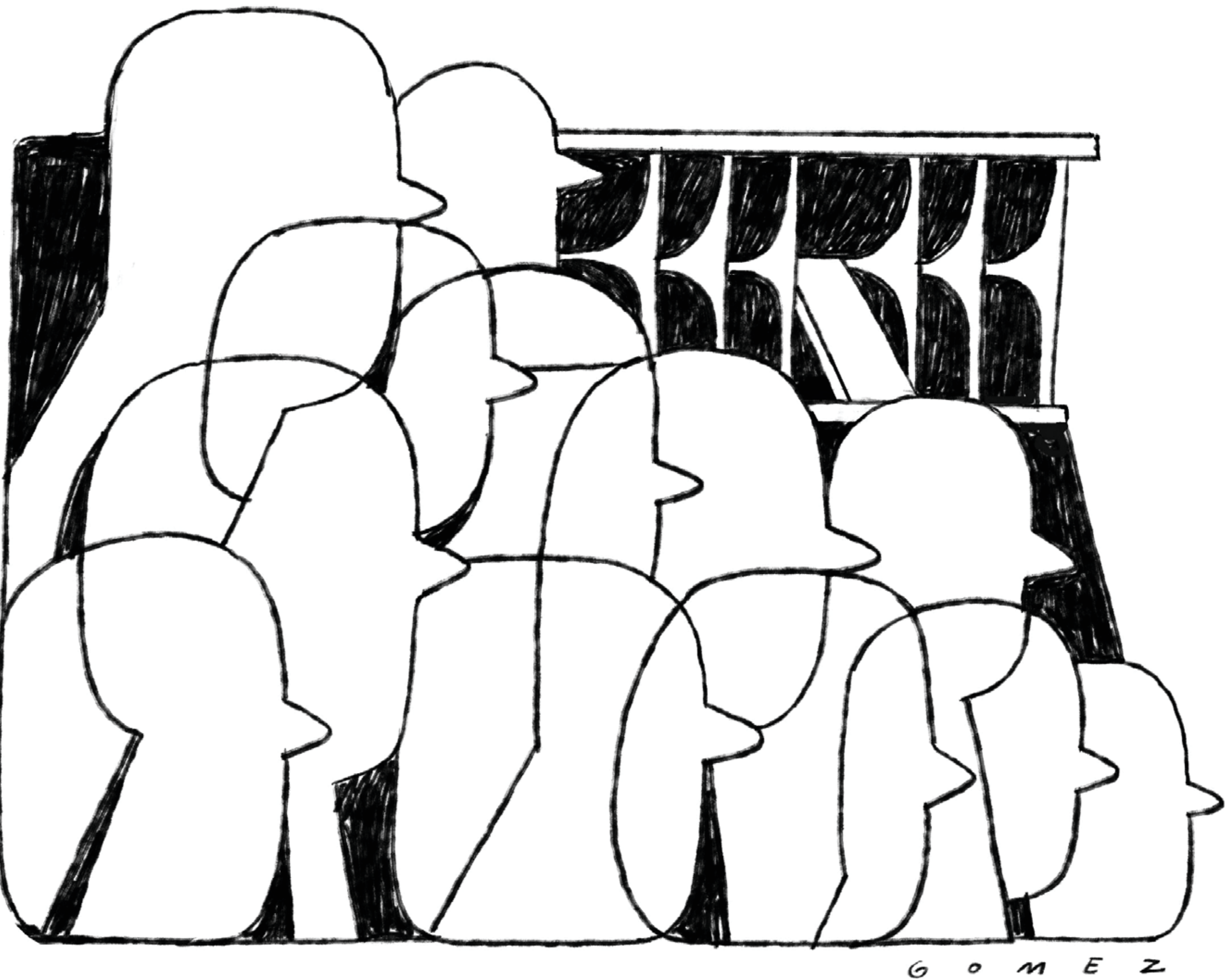
Depois, na sucessão de Médici, ocorreu outra disputa e o vencedor foi Ernesto Geisel, cujo irmão, Orlando, era ministro da Guerra. Nesse período, começa a abertura lenta e gradual que produziu vítimas nos dois lados. Na sucessão de Geisel, os duros ou aqueles que não queriam a abertura política se colocaram ao lado do então ministro da Guerra, Silvio Frota. Um de seus ajudantes de ordem era o jovem oficial Augusto Heleno, que, hoje general, é um veterano de revoluções perdidas. Os duros perderam a disputa pela presidência, e o escolhido foi João Figueiredo, que completou seu governo aos trancos e barrancos, com a saúde comprometida. Não passou a faixa para o eleito José Sarney e saiu pela porta dos fundos do Palácio do Planalto.

Aliás, o presidente Sarney é até agora a exceção à regra. Ele está com boa disposição física aos 94 anos, foi homenageado de todas as formas neste mês pelos 40 anos de sua posse. Ele relembrou o período de redemocratização do país, que lhe caiu nas costas após a morte de Tancredo Neves. Os que vieram depois não escaparam da sanha devastadora de presidentes: Fernando Collor e Dilma Rousseff sofreram impeachment. Fernando Henrique Cardoso, que governou dois mandatos, está vivo e ativo em São Paulo. Mas seu partido, o PSDB, desapareceu. E Lula enfrenta seu terceiro mandato com olhos na possibilidade de permanecer mais quatro anos no Palácio da Alvorada, desde que consiga os votos do centro democrático.

O processo político brasileiro é autofágico. Engole seus líderes. É difícil permanecer em posição de destaque por longo período. Jair Bolsonaro não entendeu nada na sua rápida e tumultuada passagem pela Presidência da República. No auge da pandemia, cercado por mais de 700 mil mortos, ele teimava em afirmar que a doença não era fatal. Nunca visitou um hospital, nem consolou doentes ou seus familiares. Ao contrário, incentivou as grandes aglomerações. Proferiu discursos ofensivos, afirmou que não acataria decisões da Justiça. Desafiou a tudo e a todos. Ele vai pagar o preço. Algum tempo no xilindró lhe fará bem. Quem sabe, o ex-presidente tome coragem e abra um livro, qualquer livro.

Outra característica da política brasileira é que nem o passado é definitivo. As opiniões mudam com a facilidade com que políticos mudam de legenda. O petrolão colocou muita gente na cadeia, obteve depoimentos impressionantes de corrupção, delações detalhadas que, numa penada, foram esquecidas e colocadas à margem de qualquer processo. Os condenados de ontem foram liberados pelo mesmo tribunal que os condenou. Bolsonaro vai para o fundo do poço da política. Deve ser abandonado por parte de seus correligionários, porque o show precisa continuar. Mas poderá ressurgir em outro momento, graças à boa vontade dos magistrados. Tem sido assim ao longo da história do Brasil. Cheia de punições e plena de revisões.

Ao longo das últimas décadas, os políticos brasileiros se ocuparam de atacar uns aos outros. Muitos se perderam nessa luta, mas o país perdeu ainda mais. Ao longo desse período, a China, que era um país pobre, tornou-se potência mundial, e a Índia, famosa pelas populações famélicas, hoje é a quinta maior economia do mundo. O Vietnã, que o presidente Lula visitou, saiu de uma guerra devastadora para se transformar em uma das economias que mais crescem no mundo. Essa realidade dá a medida correta do tempo perdido. Cem anos de solidão.



Dores da mulher negra: desafios e resistência



» JOANA DARC MELO
Jornalista e radialista, ativista dos movimentos negro e LGBT+

Ao ser convidada para escrever sobre negritude, como mulher negra de pele preta, escolhi falar dos desafios de ser uma mulher negra no Brasil. De início, não dá para falar da mulher negra sem mergulhar no seu mundo de dor, silenciamento e violências. O silenciamento da mulher negra é uma questão crítica, que desencadeia outras formas de violência e que merece atenção e ações sérias para mudar esse cenário.

Historicamente, nós, mulheres negras, enfrentamos o racismo, o sexismo e as demais formas de opressão, o que nos torna invisíveis diante da sociedade. Falar sobre isso é, antes de tudo, sentir dor. É necessário entender esse fenômeno para buscar visibilidade e justiça para todas nós.

O silenciamento da mulher negra se manifesta todos os dias. Quando lhe é negada a voz nos espaços de fala e de poder, quando lhe roubam o protagonismo e desprezam sua história e cultura. Muito mais, quando usam estereótipos para sub-representá-la num sistema de cotas mesquinho.

Em tempo de exploração midiática, mulheres negras não passam de figuração irreal em novelas que só reforçam o apagamento, mesmo que, atualmente, a grande mídia ouse escrever a parte do enredo da negritude que lhes interessa.

No ambiente de trabalho, a discriminação salarial, a falta de oportunidades de ascensão profissional e negativas aos cargos de chefia são gritantes. Na escala econômica, a mulher negra está na rabeira. Tudo isso colabora para acentuar ciclo de exclusão e ascensão social que limita seu potencial e contribui para a perpetuação das desigualdades estruturais.

Mesmo quando ocupam posições de destaque, muitas vezes, suas ideias e realizações são desvalorizadas ou apropriadas por pessoas brancas. Digo ainda que a herança maldita da escravidão e da colonização nos trouxe consequências danosas, ainda hoje enraizadas na sociedade que perpetuaram o racismo e a falta de oportunidades.

Falar sobre isso traz um sentimento triplo de revolta, indignação e muita dor. A escravidão arrancou nossas identidades, cultura e dignidade. Tivemos nossos corpos negociados como mercadoria barata. Fomos expostas a violências físicas, emocionais, psicológicas e todas outras formas de opressão que, absurdamente, ainda dilaceram a alma neste século 21.

Além disso, a mulher negra muitas vezes carrega o estigma da hiperssexualização. A busca por amor e aceitação como ela é pode resultar em um ciclo de vazio interior e profunda carência e, consequentemente, levar a relacionamentos interpessoais superficiais ou tóxicos. A mulher negra precisa se esforçar muito mais para ser vista e valorizada. E isso provoca um desgaste de energia emocional e psicológica gigantesca.

Estigmatizadas como mulher servil para iniciação sexual de senhores brancos e abusadas e violentadas no período colonial, comercializadas como objetos de luxúria, fomos relegadas ao esquecimento. Ao uso e usufruto de prazeres mundanos. Mais nada.

Assim, a mulher negra é, eternamente, solitária. As dificuldades enfrentadas contribuem para acentuar esse sentimento de desamparo e solidão. Quando chegam os filhos, muitas vezes, são abandonadas, e lá vai ela revirar o mundo em defesa de sua cria. É dela o papel de mãe solitária, provedora do lar. Na maioria das vezes, a falta do acesso à saúde, condições precárias e vulnerabilidade social acentuam a solidão e o desamparo, tornando ainda mais difícil lidar com essas e outras adversidades.

Ainda que na contemporaneidade, mulheres negras continuem sendo alvo do silenciamento, das discriminações e violências, não posso terminar esse texto sem mencionar a força e resiliência dessas mulheres. Elas criam laços, apoiam-se umas às outras, num aprendizado ancestral de acolhimento, união e cooperação.

Não só isso. Guiadas pela ancestralidade, encontram na literatura, artes, música, dança, formas poderosas de expressão que ajudam a combater a solidão, o silenciamento, dar visibilidade à cultura e aos jeitos que só a raça negra possui.

Aos poucos, fomos nos engajando na luta por igualdade racial e de direitos. Levantamos nossas vozes, reafirmando nossa existência, resistindo, exigindo respeito e dignidade. Os movimentos sociais negros, incluindo os feministas, foram grandes alicerces para o resgate da cultura e das riquezas de todo o povo negro, numa movimentação que desafia as estruturas de opressão e promovem visibilidade das questões que afetam a população negra como um todo. Muito me orgulha ser parte desse universo. Muito me engrandece integrar história forte, mesmo com tantos desafios ainda a enfrentar.

O arroz brasileiro mais competitivo no contexto global



» ELTON DOELER
Presidente da Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz)

Referência em qualidade no mercado internacional, o arroz brasileiro — embarcado para mais de 100 países no ano passado — inicia 2025 com o desafio de aprimorar sua competitividade e ampliar sua participação no comércio exterior. Passada a abertura oficial da colheita da nova safra, a expectativa é de aumento de 11,4% na produção do grão em relação ao ciclo anterior. Serão 11,8 milhões de toneladas colhidas, conforme estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Somos o 10º maior produtor de arroz do mundo — e o primeiro fora da Ásia. Temos plenas condições de atender à demanda externa, com fluxo de exportação estável, sem comprometer o abastecimento interno. Mais do que isso: nossa capacidade produtiva pode ser ampliada a depender da exigência, uma vez que dispomos de áreas agricultáveis, tecnologia avançada e condições climáticas favoráveis, além de disponibilidade industrial para aumento do volume beneficiado. Somos parte do Mercosul, bloco econômico que conta com excedentes de produção, o que reforça a necessidade de exportação do grão para assegurar a sustentabilidade do setor orizícola e a manutenção da segurança alimentar mundial.

Nesse contexto, a Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz), por meio do projeto de exportação Brazilian Rice — realizado junto à Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) —, tem trabalhado na abertura, ampliação e manutenção de mercados internacionais. O projeto favorece, entre outros aspectos, a construção de parcerias estratégicas, por meio da promoção comercial e de imagem do arroz brasileiro.

Um exemplo de parceria com potencial de expansão tem sido desenvolvida com o México — destino incluído no rol de mercados prioritários do Brazilian Rice. O país norte-americano é um grande consumidor de arroz e depende de importações para garantir a segurança alimentar de sua população. Nesse sentido, o Brasil tem se consolidado como um parceiro estratégico e confiável no suprimento de arroz de qualidade.

O Pacote contra a Inflação e a Carestia (PACIC), política doméstica do governo mexicano para garantir o acesso a alimentos essenciais a preços justos, permitiu que o arroz brasileiro ampliasse significativamente sua presença nesse mercado, a partir da isenção de tarifa de importação para o produto brasileiro.

Com a implementação do programa, em maio de 2022, as exportações para o México cresceram mais de 10 vezes, passando de 32 mil para 450 mil toneladas. Esse avanço demonstra a confiança dos importadores e consumidores mexicanos na qualidade do nosso produto e reforça o potencial de cooperação entre os dois países no abastecimento desse item essencial.

A renovação do PACIC até o fim deste ano é uma medida positiva, mas também uma oportunidade de aprimoramento da parceria comercial. Atualmente, apenas o arroz em casca continua isento de tarifas, enquanto o grão beneficiado pela indústria voltou a ser taxado em 16%, impactando a competitividade no mercado mexicano. Nesse sentido, tem-se trabalhado por um tratamento isonômico, principalmente em relação a outros países do Mercosul.

A ampliação do comércio de arroz entre Brasil e México pode ser ainda mais fortalecida por meio de acordos comerciais que garantam condições justas de competitividade. Já possuímos Acordos de Complementação Econômica (ACEs) com o México, como o ACE 55, que prevê livre comércio de automóveis, e o ACE 53, que elimina ou reduz tarifas de importação para cerca de 800 posições tarifárias. O arroz também tem de ser considerado nessas tratativas.

O caso do México é um exemplo, mas evidencia um desafio maior enfrentado pelo Brasil: a necessidade de fortalecer políticas de abertura comercial, com ampliação e manutenção de acordos internacionais.

Essa missão torna-se ainda mais desafiadora frente a um contexto em que o multilateralismo tem perdido terreno para o protecionismo. Temos poucos acordos comerciais vigentes que incluem o arroz, o que restringe nosso potencial exportador e reduz nossa competitividade global. Para que os produtos nacionais ganhem maior escala sem entraves desnecessários, o livre mercado é que deve reger essas relações.

O Brasil tem uma agricultura reconhecida mundialmente, e seu arroz é sinônimo de qualidade. O diálogo entre governos e indústrias de diferentes países pode ser um caminho para construir um modelo comercial sustentável, que promova o desenvolvimento econômico conjunto e favoreça a segurança alimentar. Valorizar o arroz brasileiro e defendê-lo de obstáculos vãos é valorizar uma cadeia importante da nossa economia, a nossa vocação agrícola e um comércio global mais livre e justo, que considera as aptidões de cada país.

Eufrázio

TRAGÉDIA NA ÀSIA / Quatro brasileiros que vivem na Tailândia relataram os momentos de pânico durante o tremor. Eles descreveram a angústia para chegaram logo à rua, mensagens de despedida para a família e o receio de desabamentos

Entre o medo da morte e a comoção

» RODRIGO CRAVEIRO
» ISABELLA ALMEIDA

Pânico, apreensão, certeza da morte iminente. O **Correio** entrevistou quatro brasileiros que moram na região do terremoto — três deles em Bangcoc, capital da Tailândia, e outra em Chiang Mai, não muito distante da fronteira com Mianmar. Na tarde de ontem (madrugada de hoje, pelo horário tailandês), eles ainda tentavam se recuperar do susto. Durante o tremor de 7,7 graus na escala Richeter (aberta, raramente chega 9), uma empresária paulistana gravou uma mensagem de adeus à família, enquanto descia os 35 andares de seu prédio pelas escadas. Enquanto saía de casa, uma estudante corria e rezava pela própria vida.

Horas antes de embarcar para São Paulo, a pedagoga e educadora Mirella Aires, 44 anos, estava com o marido e a filha, de 10, no shopping Central Plaza Bangna, no centro de Bangcoc, quando ocorreu o terremoto, às 13h20 de ontem (hora da Tailândia). "Achei que fosse uma tontura ou um mal-estar. Falei para o meu marido para sairmos rápido do shopping, porque talvez o prédio estivesse tremendo ou caindo. Estávamos no quarto andar do estacionamento. Quando entramos no carro, ele começou a balançar de um lado para o outro. Pensamos que era um problema no veículo, mas vimos que o prédio também sacudia. Percebemos tratar-se de um terremoto", contou, à 1h50 de hoje (15h50 de ontem em Brasília), dentro do avião, a caminho do Brasil.

Na rua, Mirella e a família, que moram na Tailândia desde julho de 2024, viram muitas pessoas desesperadas, correndo com os celulares nas mãos. "Os guardas



Aponte a câmera do seu celular e asisista ao depoimento de Samara Cesar, que vive em Chiang Mai, na Tailândia



Assista ao depoimento do agente de viagens Wendell Oliveira, 34 anos, morador de Bangcoc

direcionavam as pessoas para a fora dos prédios. Crianças foram dispensadas das escolas, e as obras, paralisadas."

A também paulistana Estela dos Santos Souza, 33, vive em Bangcoc há sete meses. Por telefone, a empresária relatou que mora no 35º andar. "No 40º andar, temos uma piscina com borda infinita. Eu trabalhava no meu quarto e o meu namorado, na sala. Por volta das 13h20 (hora local), pensei que estivesse com tontura e cheguei a imaginar que fosse uma labirintite. Aí senti que era o prédio que tremia", afirmou.

Quando correu até a sala, Estela viu o namorado, o francês Benjamin Maury, "de pé e com os olhos arregalados". "Ele estava desesperado e repetia: 'Vamos embora daqui!'. Meu namorado ouviu gritos no corredor e viu a persiana bater. Peguei o celular e saímos, com a roupa do corpo; ele, descalço. Todos corriam. A sensação era de que prédio cairia e a gente morreria. Descemos os 35 andares em 10 minutos. Na metade do caminho, o edifício parou de balançar", descreveu. Fora do prédio, Estela e Benjamin passaram sob uma "minicachoeira". "Olhamos para cima e vimos que a piscina tinha rachado e caía água do 40º andar."

Lillian Suwanrumpha/AFP



Ambulâncias e viaturas dos bombeiros em meio ao trânsito pesado, perto de prédio desabado, em Bangcoc

Treinamento

O agente de viagens Wendell Oliveira, 34, natural do Rio de Janeiro, estava no 22° andar de um prédio quando os tremores começaram. "Senti as coisas balançando", disse. Segundo Oliveira, que mora na Tailândia há 10 anos, a população ficou bastante assustada. "O país não tem histórico de terremoto, então, diferentemente de nações como Japão ou Filipinas, famosos pelos terremotos, aqui ninguém tem treinamento para essas situações e o pessoal ficou bem impactado."

"Está tudo bem por aqui, na medida do possível. Como o epicentro foi em Mianmar, país vizinho, sentimos o tremor daqui. À exceção de um prédio em construção, que infelizmente caiu, não houve muitos danos em Bangcoc. Muitos edifícios foram esvaziados e o metrô foi fechado por segurança. A verdadeira tragédia ocorreu em Mianmar, mas lá é uma ditadura, então, as informações saem com menos transparência", acrescentou.

Samara Cesar, 30, estava no segundo andar de sua casa, em Chiang Mai, no norte da Tailândia, a três horas da fronteira com Mianmar. "O abalo pegou todo mundo de surpresa, a maioria ficou meio em choque ou sem reação. O que fizemos foi sair de casa e ir para a rua. A sensação era de que tudo iria desabar. Corri, rezando para dar tempo de sair."

Nascida em Cabo Frio e moradora da Tailândia desde 2022, a estudante e nômade digital afirmou que a população espera pelo resgate dos desaparecidos. "Nossa mente e nossos pensamentos estão com Mianmar e com os trabalhadores procurados sob os escombros de Bangcoc."

O Itamaraty divulgou nota na qual informou que não tinha notícias sobre brasileiros mortos ou feridos. O **Correio** apurou que o embaixador do Brasil em Mianmar, Gustavo Rocha de Menezes, e os demais funcionários da representação não sofreram maiores impactos com o terremoto.

Colaborou Renata Giraldi

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Eu me senti como se estivesse no (ataque de) 11 de setembro. Foi realmente bem pesado. Pensei que o prédio fosse desabar e que eu iria morrer. As pessoas saíram de casa como estavam. Tinha gente de toalha, de pijama, homens de cueca. Ninguém julgava ninguém. Cada um entendia o desespero do outro. Quando descemos os 35 andares, vimos fissuras nas paredes e percebemos que havia um problema na estrutura do prédio. Na escada, cheguei a gravar um áudio em tom de despedida para a minha família."

Estela dos Santos Souza, 33 anos, empresária, vive em Bangcoc há sete meses

ONU apela para ajuda internacional

» RENATA GIRALDI

O relator especial sobre a situação dos direitos humanos em Mianmar para a Organização das Nações Unidas (ONU), Tom Andrews, alertou ontem que é urgente a ajuda da comunidade internacional ao país asiático. Segundo ele, há quatro anos, a população sofre sob pressão da junta militar que teria preferido investir em armas do que na prevenção de desastres naturais. Uma decisão que põe em risco todos que vivem na região.

"O terremoto de hoje é mais um desastre para o povo de Myanmar, que já vem sofrendo desde o golpe militar lançado há quatro anos. Uma forte resposta internacional é imperativa para levar a ajuda aos muitos que estavam na mira deste terrível terremoto", recomendou o enviado da ONU para a região.

Para Andrews, há descaso por parte do governo militar na adoção de medidas preventivas e agora nos cuidados com as vítimas. "A resposta da junta (militar) ao ciclone Mocha e ao tufão Yagi demonstra sua disposição de (escolher se) armar ao invés de ajudar em meio a desastres naturais. O mundo deve trabalhar com o governo de Unidade Nacional, organizações étnicas e grupos da sociedade civil para alcançar aqueles que necessitam de apoio de forma desesperada."

O enviado das Nações Unidas aproveitou ainda para ressaltar que a preocupação dos militares

AFP



General Min Aung Hlaing, chefe da junta militar, visita os feridos

se concentra nas eleições, que querem promover, em dezembro. "A junta militar de Mianmar espera que o mundo aceite o que ela alega que será uma eleição no final deste ano. Não se pode realizar uma eleição livre e justa quando há milhares de prisioneiros políticos atrás das grades e o direito à liberdade de expressão e à reunião é ilegal."

Golpe militar

Em 2021, militares conseguiram dar um golpe em Mianmar e prenderam a conselheira do estado Aung San Suu Kyi. Ela recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 1991, e o então presidente do país, Win Myint.

Os militares acusam o antigo governo de fraude eleitoral e pretendem manter-se no poder por um período de um ano. A comunidade internacional reagiu à tomada do poder pelos militar, entendendo que houve um atentado à democracia.

Atualmente, Mianmar está sob o comando do general Min Aung Hlaing, que promete a realização de eleições, no mais tardar em janeiro. Ele coordena uma ação violenta de repressão sangrenta contra qualquer dissidência. Para líderes internacionais e de grupos de direitos humanos, o plano de eleições é uma farsa.

Com pouco mais de 53 mil habitantes, Mianmar sofre com a intensa desigualdade social. A concentração de renda está um percentual mínimo de pessoas ligadas ao governo do país. De maioria budista, tem influências muçulmanas e de crenças tradicionais. Tanto é que muitos moradores foram surpreendidos pelo terremoto enquanto estavam em suas orações, inclusive monges com suas roupas tradicionais.

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Mercosul rumo ao Pacífico

A viagem do presidente Lula à Ásia, na semana que se encerra, antecipou passos que devem tomar forma no segundo semestre, quando o Brasil assume a presidência rotativa do Mercosul. No Japão, e depois no Vietnã, foi anunciada a intenção de abrir negociações sobre acordos comerciais com o bloco sul-americano.

Em ambas as escalas, a presença de dezenas de empresários na comitiva sinalizou claramente o principal objetivo: intensificar e ampliar os negócios na área do Pacífico, para além da sombra imponente da China, maior parceira comercial do país. Em Tóquio, especialmente, onde foi recebido com a pompa e circunstância de uma visita de Estado, Lula lançou como desafio a retomada do patamar de US$ 17 bilhões no fluxo anual de trocas, atingido em 2011 e hoje reduzido a US$ 11 bilhões.

A exemplo do que foi tratado com os japoneses, também em Hanói os esforços se concentraram em duas frentes. Uma delas é a venda de aviões da Embraer. Outra é o levantamento de barreiras sanitárias à importação da carne brasileira. Estão em andamento estudos para a instalação, no Vietnã, de uma unidade de processamento concebida como plataforma para distribuir o produto no promissor mercado do Sudeste Asiático.

Na etapa vietnamita da viagem, um ingrediente foi acrescentado pelas pressões comerciais de Donald Trump, que resultaram no aceno aos EUA para que exportem mais soja — um dos carros-chefes da pauta brasileira nas trocas com o país.

Tijolo com tijolo

À parte o viés econômico-comercial, as conversações em Hanói se desdobraram para o terreno geopolítico. De olho no acirramento da disputa comercial entre EUA e China, as duas maiores economias do mundo, Lula fez honras ao proverbial nacionalismo, expresso no imponente mausoléu dedicado ao patriarca Ho Chi Minh. Lembrou a dura guerra de duas décadas com tropas norte-americanas e alertou para os riscos de um retorno à divisão do mundo em esferas de influência das grandes potências, como na Guerra Fria.

O discurso serviu como embrulho para reforçar o convite ao Vietnã para que se associe ao Brics como país parceiro. O visitante insistiu com o colega, Luong Cuong, para que venha ao Rio de Janeiro participar da cúpula do bloco emergente, em julho.

O Brasil ocupa neste ano a presidência do Brics, que tem entre as prioridades a integração de um grupo de países parceiros. O Vietnã esteve presente na cúpula de 2024, na Rússia, mas reluta em avançar com a aproximação.

Arestas múltiplas

A resistência do governo comunista de Hanói se assenta, em parte, no peso específico exercido no bloco pela China. O império milenar é objeto de desconfiança histórica no Vietnã, que impôs ao vizinho poderoso uma derrota fulminante na breve guerra que travaram em 1979.

Arestas entre países membros, como entre parceiros e candidatos, são recorrentes na construção e expansão do Brics. Uma delas explica, em parte, a visita anunciada do presidente da Rússia, Vladimir Putin, à Índia. As relações bilaterais tiveram maior peso durante a Guerra Fria, em boa parte graças à rivalidade compartilhada em relação a Pequim. Nos últimos anos, Nova Délhi estreitou laços com Washington, mas o premiê Narendra Modi busca espaço de manobra diante das ameaças de punição comercial lançadas por Trump.

Rivalidade em campo

De volta a Brasília, a cúpula do Brics e a presidência do Mercosul entram no horizonte mais imediato do Planalto e do Itamaraty, em um ano que reserva ainda, para novembro, a conferência ambiental COP30, em Belém.

Em especial no bloco sul-americano, Lula terá de contracenar com um rival declarado — além de tudo, avesso à integração regional. O presidente da Argentina, Javier Milei, que troca farpas com o colega brasileiro desde a vitoriosa campanha pela Casa Rosada, no ano passado, não faz segredo dos planos para negociar um acordo comercial bilateral com os EUA, passo com potencial para implodir o Mercosul.

Se serve como amostra, o ultradireitista não perdeu a ocasião e tripudiou, em suas redes sociais, sobre a goleada imposta pela Argentina ao Brasil nas eliminatórias para a Copa de 2026.

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

VIOLÊNCIA

Polícia desvenda trágica morte de Thalita

Investigações começaram depois de partes do corpo da mulher serem encontradas numa estação de tratamento da Caesb. Em dois meses, os investigadores identificaram a vítima, os envolvidos e elucidaram o crime

» DARCIANNE DIOGO

Tudo o que a Polícia Civil tinha era uma cabeça e pernas humanas encontradas na Estação de Tratamento de Esgoto da Companhia Ambiental de Saneamento do DF (Caesb), na Avenida das Nações. Não existiam pistas, testemunhas, câmeras, tampouco a identificação da vítima. Sabia-se apenas que tratava-se de uma mulher loira. A investigação tomou um rumo inesperado. Em dois meses, os policiais da 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul) descobriram quem era a mulher, prenderam dois suspeitos — um continua foragido — e elucidaram a motivação de um crime brutal.

Thalita Berquó, 36 anos, foi brutalmente assassinada a facadas e pedradas. Posteriormente, teve o corpo esquartejado depois de um possível desacordo sobre o pagamento de drogas. A complexidade e a gravidade do crime exigiram da polícia um caminho árduo e dificultoso. Sem ocorrência de desaparecimento que pudesse traçar uma pista, os policiais deram início aos procedimentos para identificar a vítima.

A cabeça e as pernas de Thalita foram localizadas por um funcionário terceirizado da Caesb, em 14 e 15 de janeiro, respectivamente. O trabalhador era encarregado da limpeza diária do local e executava o serviço três vezes ao dia. Os membros estavam em um tanque, onde são escoados resíduos de esgoto provenientes do Guará, do Núcleo Bandeirante, da área central de Brasília e de parte do Riacho Fundo. Até o leque de regiões trouxe dúvidas, inicialmente, sobre o local exato do crime.

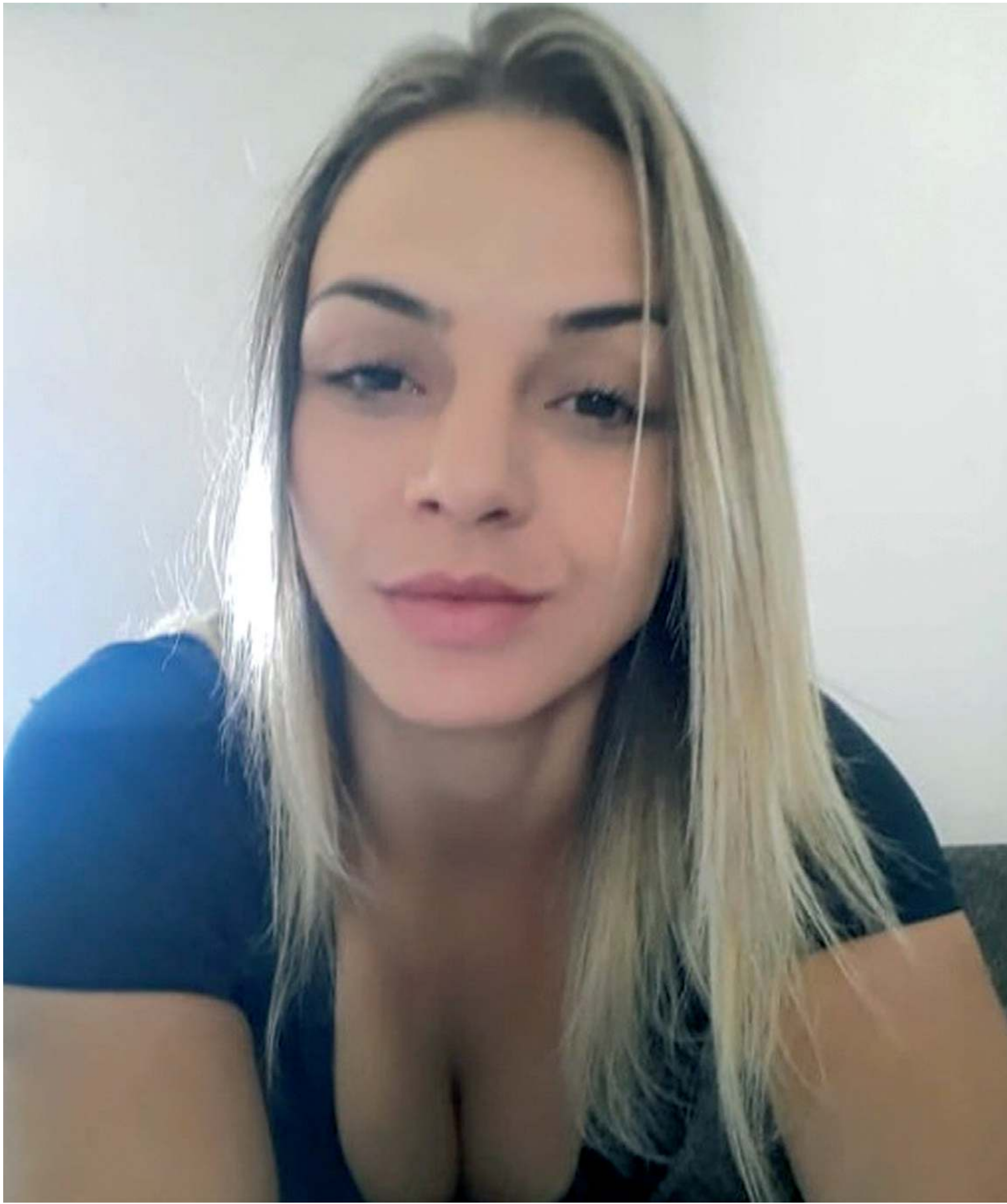
A identificação da vítima só ocorreu quase um mês depois, em 13 de fevereiro, após a família registrar um boletim de ocorrência por desaparecimento. A demora no registro se deveu ao histórico de Thalita, que frequentemente se ausentava por dias, mas sempre retornava após algum tempo. Para chegar à identidade, foram feitos exames antropológicos, odontológicos e genéticos conduzidos pelo Instituto de Pesquisa de DNA Forense (IPDNA).

Passo a passo

A polícia concluiu que Thalita foi morta em 13 de janeiro, uma segunda-feira. No fim de semana anterior, em 11 e 12 de janeiro, ela esteve na companhia de amigos em festas. No dia 13, embarcou em um carro de transporte por aplicativo com destino à QE 46 do Guará 2, próximo ao Edifício Valentina, distante poucos metros do Parque Ecológico Ezechias Heringer, onde se encontraria com um colega. Essa foi a última informação do paradeiro de Thalita.

O delegado-chefe da 1ª DP, Antônio Dimitrov, explicou que foi necessário o uso de técnicas avançadas para traçar o caminho feito pela vítima. De acordo com o investigador, da QE 46 Thalita se dirigiu a um local próximo de invasão para comprar drogas nas mãos dos possíveis suspeitos. "Ela foi atraída até o parque e, lá, efetuou o pagamento da droga dando o celular em troca. Após isso, a vítima pediu o aparelho de volta e isso gerou um desentendimento entre ela e os autores", esclareceu.

Reprodução/Redes sociais



A cabeça de Thalita Berquó foi encontrada em 14 de janeiro, por um funcionário da Caesb

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



Tronco e braços da vítima foram enterrados em parque do Guará; cabeça foi jogada no esgoto

Material cedido ao Correio



João Paulo é um dos envolvidos no assassinato e já está preso por outro crime

O homem e os dois adolescentes desferiram golpes de faca contra Thalita e jogaram uma pedra contra o rosto dela. Depois, a esquartejaram. Um dos suspeitos confessou ter lançado a cabeça e as pernas no córrego próximo. No entanto, a informação é falsa, uma vez que o córrego não leva à Estação de Tratamento de Esgoto, frisou o delegado.

A polícia chegou à localização do tronco do corpo após o adolescente levar as equipes à cova, em 17 de março. O membro estava envolto a um cobertor, utensílio esse que, segundo o menor, estava dentro de uma bolsa azul nas imediações do parque. Foi necessário o acionamento das equipes do Corpo de Bombeiros no trabalho de escavação que durou mais de seis horas. Os braços da vítima não foram encontrados e os suspeitos não souberam responder sobre a localização desses membros.

Desfecho

Na noite dessa quinta-feira, os policiais civis da 1ª DP montaram uma operação com o uso de helicóptero para capturar os adolescentes envolvidos. Um deles foi detido e o outro seguia foragido até o fechamento desta edição.

O homem de 36 anos envolvido no crime é João Paulo Teixeira da Silva, vulgo "JP". Ele é morador da área de invasão do Guará 2, próximo ao parque. Eventualmente, trabalhava como vigia de carros e dormia debaixo do Edifício Consei, na mesma região. O criminoso está detido no Complexo Penitenciário da Papuda desde o final de janeiro, quando foi alvo de um mandado de prisão preventiva por uma tentativa de homicídio cometida em dezembro do ano passado. À época, a prisão foi efetuada pelos policiais da 4ª Delegacia de Polícia (Guará) nove dias depois de ter matado Thalita.

O **Correio** apurou que a tentativa de homicídio de 2024 contou com a participação de um adolescente de 15 anos. Internada no hospital, a vítima contou à polícia que João Paulo e o comparsa o seguiram, mas foi "JP" que efetuou disparos de arma de fogo contra ele. Os tiros o atingiram o braço. As apurações da 4ª DP identificaram João Paulo como o autor do crime. A Justiça expediu o mandado, que foi cumprido no fim de janeiro, quando Thalita já tinha sido assassinada.

O delegado Antônio Dimitrov avaliou o caso. "Esse fato é de um nível de crueldade sem tamanho. É o espelho do descaso humano", pontuou. João Paulo responderá pelos crimes de homicídio qualificado, ocultação de cadáver e corrupção de menores. O adolescente enfrentará acusações pelos mesmos crimes, em sua forma análoga. A polícia segue as investigações para localizar o segundo menor envolvido, fechar o inquérito e enviar à Justiça.

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



Esse fato é de um nível de crueldade sem tamanho. É o espelho do descaso humano"

Antônio Dimitrov, *delegado-chefe da 1ª Delegacia de Polícia,*

Perfis

A vítima

- » Thalita Marques Berquó Ramos
- » 36 anos
- » Mãe de um filho de 15 anos
- » Trabalhou como gerente de uma rede de fast-food, em um shopping

Autores

- » João Paulo Teixeira da Silva
- » 36 anos
- » Morador da área de invasão do Guará 2
- » Trabalhava como vigia de carros
- » Tem antecedentes por furto e tentativa de homicídio
- » Dois adolescentes, de 15 e 17 anos

Linha do tempo

- » **11 e 12 de janeiro:** Thalita estava na companhia de amigos em festas.
- » **13 de janeiro:** Embarca em um carro de transporte por aplicativo com destino à QE 46 do Guará. Ela decide ir ao local de invasão próximo para comprar drogas. Dá o celular como pagamento, depois exige o aparelho de volta e é assassinada a facadas e esquartejada.
- » **14 de janeiro:** A cabeça de Thalita é encontrada na Estação de Tratamento de Esgoto da Caesb, na Avenida das Nações.
- » **15 de janeiro:** As pernas são encontradas na mesma estação.
- » **21 de janeiro:** João Paulo é preso por tentar matar outra pessoa a tiros
- » **13 de fevereiro:** A polícia identifica Thalita Berquó.
- » **17 de março:** O tronco de Thalita é encontrado enterrado em uma cova no Parque Ecológico Ezechias Heringer, no Guará
- » **27 de março:** Policiais apreendem adolescente envolvido no crime.

Eufrázio



Crônica da Cidade

PATRICK SELVATTI | *patrickselvatti.df@dabr.com.br*

Ceilândia e Renato Russo

Meu primeiro endereço no Distrito Federal, onde vivo há exatos 22 anos, foi Ceilândia, que, nesta semana, comemorou seu 54º aniversário. Em 15 de março de 2003, desembarquei na antiga Rodoferroviária, peguei a Via Estrutural e segui diretamente para aquele que foi o meu primeiro porto seguro na cidade que se tornaria o meu novo lar. Por três meses, pude saborear a miscelânea de sotaques (uma mistura de nordestino, mineiro e goiano) em torno da caixa d`água que serve de símbolo-mor da cidade. Também fui atravessado pelo frenesi de pessoas e veículos que circulam pela Avenida Hélio Prates e pelo comércio que se mantém pulsante entre lojas de rua e feiras. E, principalmente, ouvi instigantes histórias de quando o local era tomado por poeira, lama e barracos de madeira.

Confesso que o meu lado romântico adoraria ter conhecido a Ceilândia raiz. Minha primeira experiência em Brasília foi 19 anos antes, quando minha avó, Laura, veio visitar a irmã, Lia, que morava na então cidade-satélite. Eu tinha apenas 4 anos, mas a única lembrança que eu consigo acessar desse longínquo 1984 é de uma cisterna no quintal da casa — além de um retrato bem distante do Congresso Nacional visto da Rodoviária do Plano Piloto (que era, em 1984, o ponto de embarque e desembarque interestadual do Distrito Federal). Os dois lados da família Selvatti não se viam desde então, mas esse não foi um empecilho para que eu fosse acolhido pelos meus parentes radicados na nova capital desde a época da construção.

Meu tio-avô, João Roquini, que era cunhado e primo-irmão da minha avó, foi um legítimo candango. Assim como centenas de brasileiros, o descendente direto de italianos vislumbrou na nova capital do país a oportunidade e fixou morada no chão terroso da cidade que se formou por meio da Campanha de Erradicação de Invasões (CEI). Fui ter uma luz um pouco menos difusa sobre essa história quando assisti às minisséries *JK*, exibida pela Globo em 2006, e *Mil dias — A saga da construção de Brasília*, na History Chanel, em 2018.

Quando criança, eu escutava minha mãe comentar sobre os parentes que visitamos em Ceilândia, mas eu não compreendia nada sobre o que era Brasília. Honestamente, as referências que eu tive, já na adolescência, se resumiam às músicas da Legião Urbana. E foram elas que despertaram em mim, adulto, a paixão que me levou a fincar meus pés nesta terra e usar toda esta atmosfera histórica vibrante como matéria-prima do meu primeiro e único livro, publicado em 2008: o romance *Os filhos da revolução*, que reúne ficção e realidade em meio aos anos 1980 na capital federal.

É curioso que o dia em que Ceilândia celebra nova idade também seja o aniversário do saudoso Renato Russo, a mente genial que, poeticamente, propagou nuances de Brasília que os noticiários da tevê não nos mostravam. Menos de uma década após a sua morte, a sua obra seguia viva e pulsando Músicas como *Eduardo e Mônica* e *Faroeste caboclo* despertaram minha curiosidade sobre a UnB, a Asa Norte, o Parque da Cidade, Taguatinga e “Ceilândia, em frente ao Lote 14”. E foram exatamente esses locais que eu me dispus logo a conhecer, assim que cheguei por aqui.

De todos os lugares emblemáticos, eu talvez não tenha visitado o tal Lote 14 de Ceilândia. Pelo menos não necessariamente o que serviu de ponto de encontro para o duelo lendário de João de Santo Cristo com Jeremias. Mas, embora haja o senso comum de que esse endereço nunca existiu, qualquer casa, loja ou prédio na maior região administrativa do DF que tenha como número o 14 pode ser uma edificação instalada no icônico espaço. Então, na minha cabeça, até o Lote 14 eu conheci.

SEGURANÇA/ Esfaqueamento de adolescente ao lado do parque da região administrativa, na última quinta-feira, expõe a preocupação de moradores em relação ao crescente número de ocorrências de violência na região

Insegurança em Águas Claras

» DAVI CRUZ

A tranquilidade e a segurança deram lugar à apreensão na noite da última quinta-feira após um adolescente de 15 anos ser esfaqueado ao lado do Parque de Águas Claras. A tentativa de latrocínio ocorreu na Quadra 107, e a violência crescente na região tem gerado insegurança entre a população da cidade.

A violência na região tem impactado a rotina dos moradores, que tem evitado andar sozinhos à noite e cobram melhorias na segurança pública. Ana Agnes Gomes dos Santos, 26 anos, arquiteta, afirmou que se sente insegura ao caminhar à noite por conta da falta de iluminação pública em algumas áreas do bairro. “Prefiro sair pela manhã ou no final da tarde, quando há mais movimento. Sempre evito andar desacompanhada em determinados horários e locais”, destacou ao **Correio**. “Acho que a segurança melhoraria com mais iluminação, rondas policiais e vigilância pública em pontos estratégicos”, sugere.

Depois do ataque ao lado do Parque de Águas Claras, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado e encontrou o adolescente com uma perfuração de arma branca na região do abdômen. Um militar da corporação, que estava de folga, prestou os primeiros socorros até a chegada da equipe de atendimento. O jovem, que teve a identidade preservada, foi encaminhado consciente ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC), onde passou por avaliação médica. O ferimento não atingiu órgãos vitais e ele não precisará de cirurgia.

Paulo Aires, 47, militar, e Rafaela Aires, 42, servidora pública, avistaram do alto do prédio onde moram a movimentação do socorro após o crime. “Escutamos o barulho da ambulância e fomos na janela para ver. Vimos os bombeiros atendendo o jovem esfaqueado bem em frente à nossa janela. Hoje (ontem), ao sair de manhã, vimos a calçada manchada de sangue, e isso nos dá uma sensação horrível de insegurança. Ficamos nos sentido mal a noite inteira”, conta Paulo. A servidora pública conta que tem preferido realizar as atividades físicas sempre no período matinal para se sentir mais segura.

Aline Ornelas, 30 anos, moradora da região desde 2001, diz que evita frequentar o parque à noite devido ao relato frequente de assaltos. “Várias amigas contaram que foram roubadas nas redondezas. Nunca passei por isso, mas esses crimes me deixam bastante receosa”, relatou. Ela contou que ficou surpresa com o jovem que foi esfaqueado. “Depois desse ocorrido estou me sentindo com mais medo e insegura de caminhar nesse trajeto que eu considerava seguro”, acrescentou.

Davi Cruz/CB/DA Press



O casal Paulo e Renata acompanhou o socorro ao jovem ferido

Outro crime

A violência envolvendo armas brancas também marcou outro crime grave na mesma noite, em Ceilândia. Uma mulher foi esfaqueada pelo marido após uma discussão. Segundo informações da Polícia Militar (PMDF), o homem, de 46 anos, desferiu quatro facadas contra a esposa. Ela foi socorrida e encaminhada ao Hospital Regional de Ceilândia, onde passou por cirurgia e segue em estado estável. O agressor da mulher fugiu e, até o momento do fechamento dessa matéria, não foi localizado.

Penas brandas

O uso de armas brancas como facas e outros objetos cortantes, segundo o especialista internacional em segurança Leonardo Sant'Anna, 54, está ligado a graves atrasos na legislação e na fiscalização. “Há uma permissividade na lei e em outras orientações destinadas a forças de segurança, que muitas vezes impedem abordagens preventivas. Isso facilita que pessoas transitem com armas brancas sem receio de punição. É um comportamento criminoso que se perpetua porque há a sensação de impunidade e de que as autoridades não vão agir de maneira eficaz”, explica.

Além da facilidade de acesso a esses objetos, ele destaca que a não aceitação, de instâncias jurídicas do Estado, de protocolos mais rígidos para revistas e abordagens pode contribuir para a impunidade. “A legislação precisa ser ajustada para dar respaldo às forças de segurança, garantindo que possam atuar preventivamente nesses casos. A forma como o cidadão é repetidamente afetado deve ser a mola propulsora das alterações legais que o protegerão, e não o pensamento individual e restrito de quem é detentor de posições públicas que, aparentemente, estão muito distanciadas da realidade social”, acrescenta Sant'Anna.

De acordo com o Art. 129-A, a pena para o porte de arma branca com o objetivo de cometer crime é de detenção de um a seis meses. Segundo o especialista, com esse fenômeno de casos envolvendo facas, ainda são muito brandas e precisam ser aumentadas.

Queda

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) informou que os crimes contra o patrimônio seguem em queda no DF. Segundo o órgão, houve uma redução de 14,9% nesses crimes no comparativo entre os últimos 12 meses de 2024 e 2023.

A SSP-DF também ressalta que tem investido em tecnologia, capacitação das forças de segurança e análise de dados criminais para otimizar o policiamento e reforçar a segurança pública em todo o Distrito Federal.

OPERAÇÃO

R$ 300 milhões em tráfico de drogas

» DARCIANNE DIOGO

Um grupo de criminosos envolvido em tráfico interestadual de drogas e lavagem de dinheiro foi alvo da operação Chiusura, da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), ontem. A investigação revelou que a quadrilha comprava os entorpecentes em regiões de fronteira e utilizava empresas de fachada para movimentar valores milionários. Como parte da ação, foram cumpridos 19 mandados de prisão temporária e 80 de busca e apreensão em vários estados, incluindo o Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul e Alagoas.

No DF, as investigações ocorrem em diversas regiões administrativas, como Planaltina, Sobradinho, Ceilândia, Paranoá, Gama, Guará, Taguatinga e São Sebastião.

As investigações da PCDF revelaram uma rede criminosa altamente sofisticada e organizada, com núcleos operando de forma coordenada. A quadrilha adquiria as drogas em regiões de fronteira, realizava o transporte dos entorpecentes e distribuía as substâncias ilícitas no Distrito Federal e em outros estados. Além disso, eles utilizavam empresas de fachada para ocultar o dinheiro oriundo do tráfico.

No núcleo DF e Goiás, alguns indivíduos da quadrilha haviam sido presos em fases anteriores da operação. As investigações feitas pela 6ªDP e a 31ªDP resultaram na apreensão de grande quantidade de maconha e cocaína. Após essas prisões, os policiais conseguiram identificar a liderança local da facção.

PCDF/Divulgação



Busca e apreensão atingiu DF, Goiás, Mato Grosso do Sul e Alagoas

Os criminosos movimentavam valores milionários por meio de duas empresas localizadas na cidade de Trindade, a Barbosa Transportes, do ramo de cargas, e Flávio Auto Peças, do setor automotivo. Ambas eram controladas por um casal e o filho do marido, um jovem de 21 anos que, mesmo sem experiência na área, chegou a ocupar um cargo de assessor parlamentar na Câmara Municipal de Goiânia em 2023, quando tinha 19.

O núcleo nordeste mantinha associação com um traficante internacional de Campo Grande/MS, que está preso na Bolívia desde 2023. O núcleo Mato Grosso do Sul contava com apoio de familiares do criminoso conhecido como “Especialista”, incluindo um suplente de vereador em Campo Grande. O grupo era informalmente chamado de núcleo Sinaloa, em referência à facção criminosa mexicana.

Apreensão

A operação resultou no sequestro de 17 veículos e 7 imóveis, incluindo uma mansão em um condomínio fechado de Goiás. Além disso, também foram bloqueadas diversas contas bancárias, entre elas as de uma fintech sediada em São Paulo, que movimentou cerca de R$ 300 milhões em apenas três meses.

Os criminosos ostentavam um alto padrão de vida, possuindo imóveis de luxo em Maceió, Goiás e Santa Catarina. O líder do grupo no Distrito Federal morava em uma propriedade rural dedicada à criação de gado leiteiro em Planaltina, mas recentemente se mudou para Florianópolis.

A Operação Chiusura mobilizou cerca de 450 agentes de segurança em diversos estados. A ação contou com o apoio de unidades especializadas das Polícias Civis do DF, GO, RN, MS, MT, SC e AL, além da Polícia Penal do DF e da Polícia Rodoviária Federal (PRF/DF).

Caso sejam condenados, os investigados podem pegar pena de 30 anos de prisão pelos crimes de tráfico interestadual de drogas, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 28 de março de 2023

» Campo da Esperança

Adilce Martins Rodrigues, 77 anos
Cassia Mantovani Padilha, 85 anos
Clemildes Santos, 87 anos
Damião Gomes de Queiroz, 73 anos
Ernany Bonfim Filho, 62 anos
Luma Petra Caldas Medeiros, 7 anos
Neusa de Alcântara Silva Macedo, 76 anos
Ronaldo Mendes de Oliveira Castro, 92 anos
Thamires dos Santos Dias, 33 anos
Verônica Sousa Ferreira, 65 anos

» Taguatinga

Adriana Milomes, 51 anos
Antônio das Chagas, 79 anos
Daniely Gomes Barros da Silva, 31 anos
Deosmira de Paula Ferreira, 90 anos
Gasparina Nunes Gomes, 79 anos
Hernestina Maria de Jesus,83 anos
Joana Osmerinda da Conceição, 75 anos
Marcelino Chaves do Nascimento, 55 anos
Maria Caetano da Silva, 68 anos
Maria Goes Fernandes, 95 anos
Raimunda de Melo Matos, 90 anos

» Gama

Aline Aparecida Pereira da Silva, menos de 1 ano
Geraldo Alves dos Santos, 70 anos
Miria Maria Buna, 71 anos
Thalia Fontineles do Nascimento, 21 anos

» Planal tina

Júlio César Goulart, 54 anos
Paulo Sérgio de Souza, 51 anos
Reis Nildo Rocha Moreira, 59 anos
Thatiane Silva Carvalho, 41 anos

» Brazlândia

Durvalino Nogueira de Assis, 85 anos
Eduardo Rafael Lopes, menos de 1 ano

» Sobradinho

Elzira Gomes, 73 anos
José Príncipe Sobrinho, 88 anos

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Mais um possível candidato no páreo para o Buriti

TCDF/Divulgação



O presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), Manoel de Andrade, começa a circular nos bastidores como possível candidato ao Palácio do Buriti. O nome dele surge como potencial concorrente em reuniões políticas. Segundo pessoas próximas, ele já não demonstra tanta resistência para antecipar a aposentaria. O conselheiro do TCDF completa 72 anos em setembro e abriria mão de três anos no cargo para entrar em campanha no início de 2026. Aliados dizem que Manoel já fala até num possível slogan "o poder no poder". Ex-taxista, ex-presidente do Sindicato dos Taxistas, Manoel de Andrade foi deputado distrital, secretário de Administração do governo Roriz e se tornou conselheiro há 25 anos, nomeado pelo ex-governador Joaquim Roriz.

Vaga disputada

Se Manoel de Andrade se aposentar, abre-se uma vaga no Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). Começa a disputa. Mas não é de hoje que se fala que essa vaga pode ser ocupada pelo presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB).

Recursos do Congresso relatados por Rollemberg

MDIC



A decisão da Organização das Nações Unidas (ONU) de permitir a ampliação da plataforma continental na costa do litoral norte do Brasil é decorrente de uma proposta elaborada pelo governo brasileiro. Os estudos para levantamento da chamada Amazônia Azul, equivalente à área da Alemanha, foram custeados com recursos aprovados pelo Congresso em 2008. O PLN que destinou R$ 167 milhões para o estudo foi relatado pelo deputado Rodrigo Rollemberg (PSB).

Câmara dá posse a 120 servidores

Em cerimônia ontem na Câmara Legislativa, 120 servidores nomeados entre abril de 2024 e março de 2025, que passaram em concurso público, tomaram posse. O presidente da Casa, deputado Wellington Luiz (MDB), elogiou a qualidade do quadro de servidores e deu boas-vindas aos recém-chegados. Em discurso emocionado, a consultora técnica-legislativa Priscila Campos Muniz se pronunciou em nome dos concursados. Ela falou da trajetória de estudos, dedicação, renúncias, frustrações e alegrias enfrentadas ao longo de todo o processo do concurso.



Eurico Eduardo/Agência CLDF

Agencia BrasíliaDivulgação



Celina Leão participa de seminário do Ministério Público de São Paulo

A vice-governadora Celina Leão participou ontem do seminário "Democracia, Justiça, Política e o Futuro do MP na Perspectiva Feminina". O evento foi promovido pela Procuradoria-Geral de Justiça de São Paulo, pela Escola Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo (ESMP) e pela Associação Paulista do Ministério Público (APMP). Celina Leão foi convidada a integrar o painel "Participação, representatividade e equidade de gênero", ao lado de autoridades e especialistas no tema.

Vida amarga

O deputado Alberto Fraga (PL-DF) decidiu tirar o açúcar da dieta. Desde segunda-feira, ele entrou numa reeducação alimentar. Mas não está fácil. O cafezinho no plenário da Câmara perdeu o sabor. Mas ele sabe: "no pain, no gain".



Instagram



"Lula, cachaça, o brasileiro sabe de sua índole e de como você chegou até aqui. Só um imbecil ou um canalha compra esse papo de plano de assassinato. A única pessoa que tentaram matar fui eu, em uma ação de antigo militante do PSol, seu braço político de primeira hora. Não conseguiram! Esse foi o grande erro de vocês, como admitiu José Dirceu"

Jair Bolsonaro, *Ex-presidente*



Minervino Júnior/CB



Marina Ramos/
Câmara dos Deputados

"Bolsonaro está confuso e desesperado. Partiu para um ataque covarde contra Lula porque está com medo. Sabe que sua situação jurídica é incontornável. Será preso"

Deputado Lindberg Farias (PT-RJ), líder do PT na Câmara dos Deputados

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»Entrevista | **DANIEL VIEIRA** | PESQUISADOR DA EMBRAPA

Ao *CB.Agro*, o especialista abordou os desafios da conservação do bioma e afirmou que a ciência tenta colaborar da melhor maneira com os produtores rurais em ações como a conversão de pastagens degradadas em áreas agrícolas de qualidade

Agricultura e preservação do Cerrado

» CARLOS SILVA

A preservação do Cerrado foi tema do CB.Agro *— parceria entre o* **Correio** *e* TV Brasília. *Em conversa com os jornalistas Adriana Bernardes e Roberto Fonseca, o pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Daniel Vieira, professor de Ciências Florestais e Ecologia da Universidade de Brasília (UnB). Ele destacou como pesquisa e práticas inovadoras têm sido grandes aliadas, além de explicar que há pastagens degradadas situadas em lugares que podem ser convertidos em agricultura altamente tecnificada.*

Ed Alves CB/DA Press



Quais são os principais desafios em relação ao Cerrado?

O Cerrado é, hoje, um dos um biomas mais desmatados — em termos de proporção — do Brasil e o desmatamento continua, porque a agricultura é muito rentável aqui. No entanto, temos uma porcentagem muito pequena de áreas protegidas e bastante vegetação nativa com possibilidade legal de ser desmatada, que são os ativos — excedentes de reserva legal. Então, temos uma disputa grande pelo uso do solo. A agricultura está crescendo, mas, ao mesmo tempo, temos limitações de clima. Por isso, temos que ter um equilíbrio cada vez maior entre produção e conservação.

O Cerrado sofre com o desmatamento contínuo, mas ainda existem áreas excedentes legalmente disponíveis para desmate. Como explicar essa situação?

Temos também áreas de preservação permanente, que são principalmente na beira de rios e com alta declividade e a reserva legal que toda propriedade rural tem que ter, que são os 20% de vegetação nativa, conservada ou restaurada dentro de cada propriedade. Há muitas propriedades que têm mais do que esses 20%. Então, por lei, eles ainda podem desmatar. O que fizemos, até agora, que foi converter 50% do bioma em agricultura, trouxe impactos para nossa agricultura, como secas severas. Há 40 anos, a estação chuvosa começava um mês e meio antes do que ela começa hoje. Então, a mudança climática está evidente, e começamos a ter risco de fazer agricultura em algumas áreas.

Como ciência e produção podem trabalhar juntas para preservar o Cerrado?

A ciência está tentando colaborar da melhor maneira possível com os produtores. Temos todo esse assunto das pastagens degradadas, que é, talvez, um dos mais importantes, porque 50% do que foi convertido do uso do solo do Cerrado são de pastagens e 40% dessas têm baixa produtividade. Uma das soluções é aumentar a produtividade nessas pastagens, recuperá-las, para que produzam mais. Assim, aumentamos a produtividade e salvamos áreas para que sejam conservadas. A Embrapa tem esse papel forte e outras instituições também. O governo federal tem lançado programas de conversão de pastagens degradadas em usos mais sustentáveis e tudo o que se sabe a respeito disso precisa ser repassado ao produtor.

Qual o momento ideal para restaurar pastagens no Cerrado e como o agricultor decide?

A verdade é que temos pastagens degradadas situadas em lugares que podem ser convertidos em agricultura altamente tecnificada. Inclusive, a Embrapa, no passado, lançou um mapa dessas áreas, ou seja, não há um deficit hídrico muito grande e as áreas não são declivosas, estão perto de infraestrutura para essa produção. No outro extremo, há áreas marginais, que nem deveriam ter sido desmatadas. A produtividade é baixa, as condições do solo não são propícias nem para fazer a pastagem. A aptidão agrícola dessas áreas é fazer restauração. Soma-se a isso outras camadas, como o quão degradada está a pastagem, o quão difícil vai ser recuperar essa pastagem para uso agrícola, qual é o potencial de conversão disso em recomposição da vegetação nativa etc. São vários atributos que a gente tem que ter em mente para termos bons mapas de planejamento do que colocar em cada área dessas.



Confira o programa CB.Agro na íntegra

Quais pesquisas inovadoras da Rede de Conhecimento do Cerrado auxiliam na restauração do bioma?

A Rede Biota Cerrado, coordenada pelo professor Guarino Colli, da UnB), com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), é um uma rede de dezenas de pesquisadores que atuam em diferentes frentes, mas com essa linha de conhecer melhor a biodiversidade, entender como ela vai responder às mudanças ambientais, seja mudança climática, seja mudança de uso do solo, e tentar levar soluções para preservar essa biodiversidade. Ela é dividida em eixos de trabalho ou subprojetos, encontrando lacunas de amostragem e, então, preencher essas lacunas e entender também nesse mapeamento o que vai acontecer com a biodiversidade, à medida que o clima muda, e conhecer as áreas mais ameaçadas.

Eufrázio

Viva Brasília

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O 1º vice-presidente do TJDFT, Roberval Belinati, a ministra do TSE Vera Lúcia e o presidente do **Correio Braziliense** Guilherme Machado



Rogerio Leite, Sandro Avelar e Sarney Filho



Adriele Ayres Britto, Délio Lins e Silva e Nildete Santana



Marcelo Barreto e Raul Sabóia

Uma noite, dupla comemoração

Durante um elegante happy hour em seu escritório na última quarta-feira, Raul Sabóia e Sarney Filho receberam convidados, grandes nomes do meio jurídico e advogados de diversos estados para celebrar sua nova sociedade na advocacia. A celebração também homenageou o colega Marcelo Barreto, condecorado com a medalha de Ordem do Mérito Judiciário Militar, concedida pelo Superior Tribunal Militar. O encontro comemorou o marco e a parceria, com brindes e clima de confraternização.



Murilo Machado, Rita Machado, Nayara Medeiros e Pedro Paulo Medeiros



Os sócios Carlos Constantino, Roberto Borges, Bruno Duarte, Hugo Andrade, Wesley Rios, Henrique Migras e Samuel Konig

O grande festival de inverno da capital está vindo aí

Na noite de quinta-feira, sócios, organizadores, influenciadores, parceiros e patrocinadores se reuniram no New Mercadito, na 201 Sul, para conferir em primeira mão o lançamento oficial do Funn Festival 2025. O encontro apresentou novidades e melhorias que serão implementadas na nova edição do evento — que começa em 9 de maio, no Estacionamento 2 do Parque da Cidade — e mostrou spoilers do ambiente, identidade visual e line-up de shows — que serão revelados na próxima terça-feira. Este ano, o festival será inspirado em suas origens e promete trazer mais experiências imersivas, como voos de balão e a tradicional roda-gigante.

Fernando Veller/Divulgação



Wesley Rios e Andressa Furtado

Data marcada, local escolhido e ansiedade a mil

Arquitetos, designers e amantes da área já podem se preparar para a maior mostra de arquitetura da América. Os pormenores da CasaCor Brasília 2025 foram divulgados oficialmente na última quarta-feira, em um brunch no anexo do Museu Nacional da República. Arquitetos e convidados puderam conhecer, na ocasião, o plano da 33ª edição da mostra, que será realizada de 13 de agosto a 12 de outubro na Casa do Candango, com o tema Semear Sonhos.

César Rebouças/Divulgação



Eliane Martins, Carla Lobo, Moema Leão, Margarida Kalil e Sheila de Podesta

AGENDA

Noite de pop e rock
O Temporâneo — Segunda Temporada agita o clube AABB hoje, a partir de 19h30, com shows de Opus Rock, Solange e DJ Flavinho Fatboy. O local também conta com quiosques de gastronomia variada. Os ingressos estão disponíveis em *bilheteriadigital.com.br* ou na entrada do evento.

Samba, por favor
O Festival Urgente! volta à Galeria dos Estados hoje e amanhã com dois dias de samba, diversidade e grandes nomes da música brasileira. A programação gratuita reúne artistas como Ellen Oléria, Toninho Geraes, Maestro Spok, Nilze Carvalho e Samba Urgente, com início às 18h. Ingressos disponíveis e mais informações no Instagram *@sambaurgente*.

Orgulho do Norte
O CCBB Brasília recebe, de 9 a 27 de abril, o projeto Amazônia em Movimento, que conta com seis espetáculos do Corpo de Dança do Amazonas. A temporada, dirigida por Mário Nascimento, celebra os 26 anos da companhia com coreografias que exaltam os povos originários e a força cultural da região Norte. Ingressos disponíveis em *ccbb.com.br*.

Aprendendo desde cedo
A coleção de livros infantojuvenis *Palácios da Democracia* será lançada terça-feira, às 17h, no Espaço Israel Pinheiro, na Praça dos Três Poderes. De forma lúdica, a coletânea apresenta aos pequenos os palácios do Planalto, Congresso e STF, ensinando-os sobre o valor do patrimônio cultural e da democracia. O evento gratuito e aberto ao público contará com a presença dos autores e ilustradores.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

VULNERABILIDADE SOCIAL/ Desde o início em 2024, operações conjuntas de secretarias do GDF visitaram 783 endereços onde foram encontrados 1.260 moradores de rua. Desses, 44 concordaram em ser encaminhados para abrigos do governo

Mais ações para acolher pessoas

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

O Governo do Distrito Federal (GDF) intensificou as ações de acolhimento de pessoas em situação de rua, durante esta semana. Equipes formadas por servidores de diversas pastas do GDF visitaram 67 pontos distintos no Plano Piloto. De acordo com a Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal), desde o início das ações, em abril de 2024, foram realizadas 214 operações, com 783 pontos visitados e 1.260 pessoas em situação de rua encontradas nos locais. Desse total, 44 pessoas aceitaram acolhimento até o momento. Especialista explica os desafios da política.

A ação envolve as secretarias de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), de Saúde (SES-DF), de Educação (SEEDF), de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Renda (Sedet-DF), de Segurança Pública (SSP-DF), de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal) e de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), além do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), da Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab), do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), da Polícia Militar, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros Militar e do Conselho Tutelar.

Foto: José Albuquerque/CB/D.A Press



Servidores de vários órgãos participam das abordagens nos locais



Escorpiões foram encontrados no local

As operações consistem no desmonte das estruturas das pessoas em situação de rua e no transporte dos pertences ao local regular indicado pelo ocupante. Em último caso, os objetos pessoais são levados para um depósito para retirada em até 60 dias, sem qualquer custo para o responsável. O **Correio** acompanhou a operação na mata próxima ao memorial JK. Quatro foram encontradas e atendidas pelas equipes das diversas secretarias presentes. Um caminhão removeu o entulho do local, onde foram encontrados vários escorpiões.

A assistente social do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) Izis Morais Lopes afirmou que as pessoas em situação de rua fazem parte da sociedade civil e possuem amigos, familiares, afetos e desafetos. "Enquanto não humanizarmos plenamente as pessoas em situação de rua, reconhecendo que sofrem violações de direitos, não me parece possível avançar no enfrentamento do fenômeno, que deve ser combatido, não as pessoas em si", completou.

Izis explica que o GDF, pressionado por movimentos sociais e, em acordo com o Ministério Público e o Poder Judiciário, publicou o plano de ação em 2024 para garantir direitos às pessoas em situação de rua. "No entanto, o histórico de descaso é longo e essa população ainda enfrenta barreiras financeiras e discriminatórias para acessar serviços básicos como saúde, educação e assistência social", complementa.

Conforme o procedimento padrão da abordagem social, um atendimento prévio é realizado ainda no local onde a pessoa em situação de vulnerabilidade se encontra. Agentes da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) fazem um primeiro contato, oferecendo acolhimento e abrigo. Se a pessoa tiver interesse em trabalhar, agentes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet) oferecem uma carta de emprego, isto é, um documento que formaliza o encaminhamento direto para empresas com vagas de trabalho abertas.

Agentes da Secretaria de Saúde (SES) também participam da abordagem, oferecendo vacinas, consultas, exames e encaminhamento a hospitais. Unidades de saúde, caso necessário. Tralhas, entulho e lixo são recolhidos por agentes do SLU. A Polícia Militar participa para garantir a segurança de todos. Agentes da Codhab também oferecem apoio no cadastro para acesso a programas habitacionais do GDF.

Segundo o Coordenador da operação, Robson Godoi, o trabalho é minucioso e humanizado. "Dependendo do ponto, da situação e quantidade de pessoas, chegamos a passar até duas horas no mesmo local. É um trabalho de convencimento e sensibilização. Se a pessoa não quer sair, não podemos obrigar. Mas, na maioria das vezes, passamos no mesmo ponto outro dia. Aos poucos vamos sensibilizando a pessoa de que vale a pena aproveitar a oportunidade de mudança de vida", destacou. "Quem quer ser ajudado vai ser ajudado", completou.

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Eufrázio

Marcas & Negócios

RS TURISMO E EVENTOS

Turismo em alta exige atendimento personalizado

De acordo com o Ministério do Turismo, o Brasil atravessa um dos melhores momentos da história do setor, batendo recordes, como os 6,7 milhões de visitantes internacionais registrados em 2024. A expectativa é que o setor continue aquecido e a pasta tem enfatizado que o governo brasileiro atua firmemente para atrair novos voos ao país.

José Roberto Tadros, presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), avalia que a aviação regional deve ser tratada como ferramenta essencial de integração nacional. "A aviação regional é, muitas vezes, a única via de acesso. Por isso, ela não pode ser tratada como luxo, ela precisa ser tratada como uma questão de integração nacional. O Brasil não pode continuar dependendo de duas ou três empresas", afirma.

Esse cenário positivo também se reflete em Brasília. No ano passado, a capital recebeu mais de 64,4 mil turistas internacionais, considerando um aumento de 19,4% em comparação a 2023. Tombada como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a capital está destacada como um dos melhores destinos do mundo.

O levantamento foi feito pelo *The New York Times*, jornal estadunidense, no qual Brasília foi incluída no ranking dos 52 melhores lugares para se visitar em 2024. A cidade foi a única brasileira que compôs a relação e ficou na 32ª posição.

"Pesquisas como essa refletem o impacto da divulgação da nossa cidade em diversos eventos e feiras, tanto nacionais quanto internacionais. Nosso objetivo é manter esse crescimento no número de turistas, especialmente os estrangeiros, para que Brasília continue sendo um dos principais destinos globais", ressalta Cristiano Araújo, secretário de Turismo do DF.

Incrementando esse mercado, Rejane Saraiva atua de forma constante em Brasília para promover o setor por meio de momentos especiais. Na RS Turismo e Eventos, a empresária e diretora da marca ressalta que o seu intuito é criar experiências com viagens e eventos inesquecíveis. "Nosso objetivo é superar as expectativas dos clientes, oferecendo serviços de alta qualidade em cada etapa do processo", ressalta.

Realizar os sonhos dos moradores da capital é uma premissa para Rejane e foi esse pilar que direcionou a criação da empresa em 2011, após sua experiência profissional em uma companhia aérea e, também, em agências de turismo. "Trabalhar nesses setores foi fundamental para inspirar a decisão de abrir a minha própria agência. Eu já trazia uma bagagem bastante sólida de conhecimento e experiência, o que me deu a confiança necessária para empreender nesse ramo", recorda.

Consolidada no mercado, Rejane conta que o segredo para atuar com maestria na organização de passeios, viagens, excursões e eventos reside na paixão pelo que é feito, no conhecimento profundo do mercado e no compromisso em oferecer sempre o melhor aos clientes.

"Buscamos constantemente aprimorar nossos serviços e inovar em nossas soluções, para garantir que cada experiência seja única e memorável. Oferecemos, por exemplo, a segurança de um serviço de atendimento 24 horas", explica. Para Rejane, o pilar de sua atuação diz respeito aos consumidores no centro de toda a operação.

Por isso, a diretora indica que a marca investe em produtos personalizados, elaborando soluções que atendem diretamente às preferências e aquilo que cada um precisa. "Desejamos entender os desejos e necessidades para criar roteiros e eventos que superem as suas expectativas e proporcionem momentos de alegria, aprendizado e conexão", elenca. Esse cuidado gera a personalização por meio da atenção aos detalhes, da escolha de destinos e de programação diferenciada e do acompanhamento constante da clientela.

Segundo Rejane, em 2024, a RS Turismo e Eventos operou com uma superação de atividades turísticas. A expectativa para 2025, segundo a executiva, é de ultrapassar o ano anterior com inovação, oferecendo mais opções de viagens e eventos.

Divulgação



Três perguntas para

Rejane Saraiva, diretora da RS Turismo e Eventos

O que motivou a criação da RS Turismo e Eventos?

A marca foi motivada por um pilar de força e conexão das três atividades principais que a agência exerce no mercado: aéreo, hotelaria e eventos. A cor azul (da logo) foi inspirada no azul dos passaportes, que representam a viagem e a aventura, enquanto o dourado simboliza a prosperidade e o sucesso que buscamos proporcionar aos nossos clientes e à nossa empresa.

O que a empresa oferece?

Oferecemos uma gama de serviços, incluindo a organização de viagens nacionais e internacionais, passeios, excursões, eventos corporativos e sociais, além de consultoria especializada em turismo. Cuidamos de todos os detalhes, desde a compra de passagens e reservas em hotéis até a criação de roteiros personalizados e o acompanhamento durante toda a viagem ou evento.

Como a sustentabilidade e o turismo responsável são incorporados pela empresa?

Por meio da parceria com fornecedores que compartilham os nossos valores, da promoção de práticas de turismo consciente e da conscientização de nossos clientes sobre a importância de preservar o meio ambiente e respeitar as culturas locais. Oferecemos opções de viagens e eventos que geram impacto positivo nas comunidades visitadas e contribuem para a conservação do patrimônio natural e cultural.

BRASÍLIA 65 ANOS

Você já reparou nos detalhes da capital do nosso país? Seus cantos, suas ruas, os rostos e as histórias que a constroem todos os dias?

Para mergulhar nesse universo único que é Brasília, o **Correio Braziliense** promoverá uma exposição celebrativa para os 65 anos da cidade.

Um evento especial que traz recortes urbanos e cotidianos, revelando momentos históricos e emocionantes da nossa população.

Por meio de fotografias, arte e memórias, vamos reviver os acontecimentos que marcaram o ritmo de nossa cidade ao longo do tempo.

Save the date!
09 de abril
em frente à Casa de Chá

casa de chá

apoio:



realização:



Eufrázio

Luis Nova/CB/D.A Press



Raffa Santoro e Japão Viela: o rap como expressão estética

Festa do HIP HOP em Ceilândia

» LUIZ FELLIPE ALVES*
» MARIANA REGINATO*

O evento gratuito e com megaestrutura começa, hoje, às 16h na Praça do Cidadão e contará com artistas de renome nacional como MC Marechal, Viela 17 e Atitude Feminina

Nos 54 anos de Ceilândia, o Festival de Hip Hop do Cerrado retorna para a sua 6ª edição na tarde de hoje com entrada gratuita na Praça do Cidadão. O evento conta com uma megaestrutura e tem início às 16h. O festival tem 20 anos e será realizado pela primeira vez em Ceilândia. "É incrível como o festival permaneceu na memória afetiva do público que frequentou as edições anteriores. As pessoas estão com uma expectativa muito grande", afirma DJ Raffa Santoro, um dos organizadores do evento.

A line-up do evento foi pensada para garantir um som de qualidade com diversos artistas de muitas regiões do Distrito Federal e gerações. Entre as atrações estão: MC Marechal, Viela17, GOG, Atitude Feminina, entre outros. Além da qualidade musical, o evento também traz uma strutura digna do aniversário de Ceilândia.

Ceilandense e integrante de um dos grupos pioneiros do rap da cidade, Japão, do grupo Viela 17, conta que o público pode esperar um "maiores e melhores festivais de Hip Hop realizado em uma quebrada do DF". "Vai ter um palco de ponta, som pesado, iluminação de ótima qualidade, 150 metros de painel de LED, com área de transição entre os espaços. Será uma experiência digna de grandes festivais", afirma. Segundo ele, essa edição vai marcar história e elevar o padrão dos eventos na periferia.

GOG, uma das atrações do festival, nasceu em Sobradinho e é um dos pioneiros do hip hop brasiliense. O cantor tem 10 álbuns de estúdio gravados e, em 2010, lançou o livro "A rima denuncia", que fala sobre a cena do hip hop nacional, citando Antônio Conselheiro, Mandela e Malcolm X.

Para GOG, o hip hop brasileiro amadureceu ao longo dos anos e o DF acompanhou essa evolução, como novos formatos de show, divulgação e outras tecnologias que atraem cada vez mais adeptos à cultura.

"O Festival Hip Hop do Cerrado tem participação direta nesse processo, pois percebeu essa dinâmica: grupos locais do DF são referência em todo o território nacional e precisamos ampliar ainda mais essa relação com os outros estados", destaca GOG.

MC Marechal, nascido em Niterói (RJ), começou a carreira na música em batalhas de rap. Conhecido pela sua lírica é um dos grandes nomes do hip hop brasileiro. Marechal destaca a expectativa de participar do evento. "É uma honra dividir o palco com grandes representantes da cultura para um público que vive e sente isso de verdade. Minha relação é de amor e contribuição a um movimento que resiste", ressalta.

Japão afirma que Ceilândia ser palco do retorno do festival é significativo para a cidade e para os moradores. "Não é só um evento, é um movimento. Ele (o festival) coloca Ceilândia no mapa nacional do hip hop, com uma estrutura grandiosa, do jeito que a cultura merece.

Além de valorizar os artistas locais e nacionais, traz visibilidade, fomenta a cena e faz a juventude acreditar que a arte pode ser um caminho real", acrescenta.

Desde as primeiras edições, os idealizadores iniciais, DJ Raffa Santoro e Aninha, do grupo Atitude Feminina; conduzem a festa celebrando os quatro elementos do hip hop: rap, break, graffiti e DJ. DJ Raffa conta que para essa edição, os shows foram o foco principal. "Investimentos mais nos shows de rap. Mas também teremos grafite ao vivo". Ele anuncia mudanças na próxima edição, que acontece no segundo semestre deste ano. "Iremos retornar com mais atividades que irão complementar o festival", completa.

Japão ressalta a importância de resgatar esse evento para comemorar o aniversário da Ceilândia. "O hip hop no DF é uma ferramenta de resistência e de transformação. O festival mostra essa evolução, ao trazer uma megaestrutura para a periferia, provando que a nossa arte merece o mesmo respeito que qualquer grande evento do centro", afirma.

Espaço público

Além do festival, Ceilândia também recebeu um espaço exclusivo para a cena do rap e do hip hop. A Casa do Hip Hop Ceilândia DJ Jamaika foi inaugurada na última quinta-feira, data do aniversário da cidade. Criado pelo DJ Ocimar e pelo Instituto Evolui, ainda conta com apoio do DJ Rivas Alibi.

Rivas afirma que a inauguração do local é "um marco histórico". "Fortalece e reconhece a importância da cultura hip hop na Ceilândia, que há décadas é um dos principais polos da cultura hip hop e seu movimento no Brasil", acrescenta. Com o intuito de acolher a população local, o espaço poderá ser utilizado pela comunidade que poderá participar ativamente em oficinas e workshops, e, com agendamento, artistas e produtores culturais poderão fazer ensaios e apresentações.

*** Estagiários sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Beatriz Madeira/ Divulgação


MC Marechal, nascido em Niterói, é uma das atrações da festa na cidade

Divulgação


GOG é pioneiro do hip hop brasiliense

Eufrázio

Correio Braziliense

ESPORTES

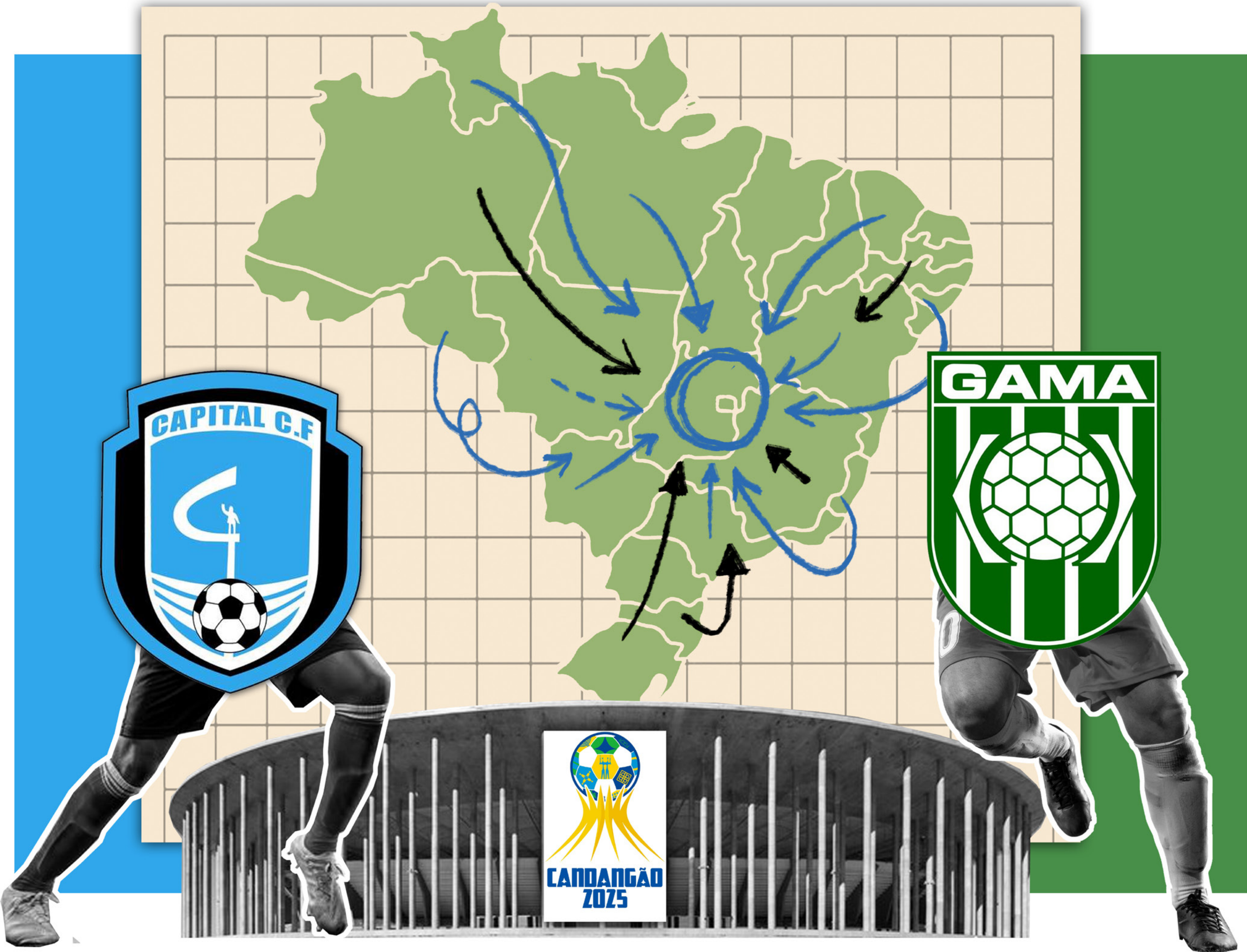
correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Reclamação com ingressos esgotados

Todos os ingressos gratuitos para a final do Candangão se esgotaram ontem. A carga de 60 mil (30 mil bilhetes para cada torcidas) foi resgatada em pontos físicos e por um site. No entanto, muitos torcedores reclamam não ter tido acesso aos tickets e denunciam a atuação de cambistas. Há relatos de tentativas de venda das entradas por até R$ 100. As forças de segurança vão monitorar a prática de atos ilícitos, como comercialização ilegal, no Mané Garrincha e no entorno da arena.

CANDANGÃO Famosa pela mistura cultural brasileira, a cidade terá um pouco de todo o país na decisão da competição local entre Capital e Gama. Estarão representadas 19 das 27 unidades federativas. Rikelmi e Willian Júnior são destaques

A cara de Brasília



ARTHUR RIBEIRO*
GABRIEL BOTELHO*

16h

Estádio	Candangão	Transmissão	Árbitro
Mané Garrincha	Final — Jogo único	Record	Pedro Alves de Oliveira

CAPITAL

Reynaldo
Richardson, Lucas Oliveira
Vinícius, Mattheus Silva
Felipe Guedes
Rodriguinho, Robert
Deysinho, **Rikelmi**
Pernambucano

Técnico: Marcelo Cabo

GAMA

Renan Rinaldi
Wellington, Romano
Michel, Lucas Piauí
Moisés
Lúcio, **Willian Jr**
Ramon, Rafa Marcos
Luan

Técnico: Luiz Carlos Souza

A 23 dias de completar 65 anos, Brasília terá uma final de Campeonato Candango com a cara da cidade. O confronto de hoje, entre Capital e Gama, às 16h, no Mané Garrincha, promoverá uma grande mescla de origens e culturas. O apito inicial do árbitro Pedro Alves de Oliveira colocará em ação uma síntese do processo migratório característico da sede política do país. Entre as 27 unidades federativas brasileiras, 19 estarão personificadas em campo durante a partida, segundo levantamento do **Correio**.

Estados de quase todas as regiões serão representados. A única exceção é o Norte. Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Sul figuram no mapa da decisão. O estado com mais repetições é São Paulo. É de lá onde se originam 17 dos 58 atletas presentes nos elencos de Capital e Gama. O Distrito Federal, porém, surge logo atrás. Oito nasceram no quadradinho. Com quatro, Minas Gerais completa o pódio.

Entre tantos RG's, dois se destacam na luta por um lugar ao sol no futebol doméstico. O estado responsável por alimentar o confronto com mais ímpeto deu origem a um deles. O recém-contratado Rikelmi é natural da capital paulista e é peça fundamental no ataque do Coruja. Único representante do Espírito Santo no jogo, o capixaba Willian Júnior, do Gama, surge como um dos líderes técnicos da equipe. Em ação, podem fazer a diferença para as respectivas missões. São especialistas em dar ritmo de jogo e proporcionar um requinte a mais nos setores ofensivos. A excisão deve passar pelos pés deles.

Cria do futsal

Enquanto um vive os primeiros passos na cidade dominada pelo Cerrado, o outro se aproxima do primeiro êxito em três anos de futebol candango. Anunciado como reforço do Capital há um mês, Rikelmi é cria do futsal. As pisadas acompanhadas pelas fintas de corpo e dribles curtos expõem as raízes. Dos nove aos 17 anos, desfilava o talento na posição de ala e somava o que considera, hoje, forte raíz do estilo de jogo pessoal.

Em decorrência da rotina, no entanto, precisou priorizar os gramados. A mudança trouxe frutos. Revelado pela Juventus da Mooca, chamou a atenção do Botafogo, em 2021. De lá, foi cedido ao RWD Molenbeek, da Bélgica. Mesmo com proposta de renovação, voltou ao país para tentar buscar mais na carreira. No Capital, encontrou espaço rápido e caiu nas graças da torcida. Hoje, soma dois gols em quatro atuações pelo tricolor. "Muita felicidade por ter chegado aqui, pois trabalho muito. Espero que possamos ser campeões, para dar a essa torcida o que ela merece. Meu palpite é um 2 x 0, com um gol meu", acrescentou Rikelmi.

Hora de vencer

Natural de São Mateus-ES, Willian Júnior, de 26 anos, começou a carreira em 2019. No Pinheiros-ES, jogou as primeiras partidas. Os passos que se sucederam contemplaram oito equipes diferentes. Em 2023, veio o primeiro capítulo em Brasília. "Fui muito bem recebido. No Paranoá, todos me tratavam muito bem. Vivi coisas bonitas", contou. O capítulo alviverde da carreira trouxe momentos positivos. O caminho até a final colocou o meia-atacante como um dos destaques da campanha do Periquito.

"Ser um dos destaques da equipe é muito gratificante, pois, dessa forma, posso ver que estou fazendo um bom trabalho, que estou no caminho certo", orgulhou-se. "Todos nós sabemos da responsabilidade que é devolver o Gama ao caminho das conquistas. Tentamos dividi-la da melhor forma possível. Espero que a torcida não deixe de nos apoiar, como tem feito sempre. Vamos dar tudo de nós para acabar com essa seca de cinco anos", acrescentou.

Amor de quem trabalha

A final do Candangão 2025 está marcada pela expectativa de recorde de público no Mané Garrincha. No entanto, entre os mais de 50 mil torcedores esperados no estádio, dois especiais fazem parte dos bastidores da campanha e representam bem o espírito dos times. Do lado do Capital, o garoto João Victor Ferreira, de 15 anos, atua como jovem-aprendiz e quer ver o clube ser campeão pela primeira vez, enquanto o veterano Antônio Leite Carvalho, de 52, ostenta mais de duas décadas como roupeiro no Gama e sonha com um novo caneco.

A história de João Victor com o Capital começou de forma inusitada. Nascido no Paranoá, ele conheceu a Coruja em 2021, através do massagista do clube, amigo do primo do garoto. Encantado pelo projeto, Piupiu, como é apelidado, começou a faltar no colégio para ir ao Estádio JK acompanhar o treino dos profissionais. A rotina era sair da Escola Classe 04, pegar o ônibus e ficar observando os atletas de longe, até receber o convite de ser jovem-aprendiz, com uma condição: seguir estudando.

"Eu sempre tentava ir lá, estava até de mochila, e ficava na arquibancada assistindo. Sempre me oferecia para ajudar e depois tive essa oportunidade. Foi o Celso Teixeira que me deu a chance quando fui falar com ele e hoje sou ajudante de roupeiro. Venho para o clube depois que saio do colégio", contou ao **Correio**.

O amor pelo clube é tão grande que fez o garoto deixar de torcer para o Flamengo e afirmar que o time do coração é o Capital. João chegou a jogar na base da Coruja, mas uma lesão no tornozelo o deixou parado por oito meses. Por isso, o sonho que aflorou foi o de crescer nos bastidores, inspirado pelo presidente, Godofredo Gonçalves. "Eu lembro em 2023, quando o presidente deu um discurso no vestiário e me motivou. Gosto muito dele, um cara inteligente, me deu uma oportunidade de acompanhar o time e é uma responsabilidade grande. Quero aproveitar e crescer", acrescentou.

No vestiário oposto do jogo no Mané Garrincha, Antônio perdeu a conta do tempo de Gama. O começo do paraibano no Periquito foi a convite do irmão, ex-funcionário do clube. O parente saiu e Tonho, como é chamado no alviverde, segue até hoje como um dos nomes mais queridos do maior campeão da capital.

"Sou o funcionário mais antigo, foi quase metade da minha vida e desde o começo fui bem recebido. Eu amo esse time, me identifico muito. O Gama é a minha história, é meu pão de cada dia. Toda minha família é torcedora gamense", compartilhou. Mesmo presente em outras conquistas, como nos títulos de 2015, 2019 e o último, em 2020, o coração do roupeiro está batendo mais rápido. Ele assumiu o misto de sentimentos: do êxtase à ansiedade.

"Hoje é o nosso dia, é dia do Gama. Vai ser um momento bom na nossa história e vou fazer tudo com mais carinho, é minha parte, dar o melhor para os jogadores. Trabalhamos muito e conseguimos chegar em outra decisão, então você não sabe a alegria que eu estou", comentou.

*** Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Eufrázio

ESPORTES

SELEÇÃO CBF oficializa demissão e inicia a busca pelo quarto técnico no ciclo. Jorge Jesus é o favorito

O fim da rápida Era Dorival

MARCOS PAULO LIMA

Jorge Jesus é o favorito a assumir a prancheta da Seleção Brasileira, após a demissão de Dorival Júnior. A decisão foi oficializada na tarde de ontem pela Confederação Brasileira de Futebol em reunião do presidente Ednaldo Rodrigues com o treinador e o diretor Rodrigo Caetano. O trabalho chegou ao fim três dias depois da derrota por 4 x 1 para a Argentina no Monumental de Núñez, em Buenos Aires, pela 14ª rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. O Brasil ocupa a quarta posição na classificação e voltará a jogar em junho contra o Equador, na altitude de Quito, e em casa contra o Paraguai.

“A CBF informa que o ciclo acabou. Então, a partir de agora, começa a busca por um substituto”, disse Ednaldo Rodrigues, em pronunciamento às 17h36. “Agradecemos muito pelo trabalho que ele desempenhou à frente da Seleção. Desejamos a ele todo o sucesso e alegrias na carreira. A partir de agora é que vamos trabalhar na busca de um substituto”, comunicou o dirigente.

Dorival Júnior assumiu a Seleção em 10 de janeiro de 2024 no lugar de Fernando Diniz e comandou o Brasil em 16 jogos. Nos 15 meses de trabalho, venceu sete jogos, empatou seis e perdeu três. O Brasil fez 25 gols e sofreu 17. Com ele, disputou a Copa América em 2024 e deu adeus ao torneio nas quartas de final nos pênaltis diante do Uruguai. O aproveitamento no cargo foi de 58,3%.

O técnico havia prometido levar o Brasil à final na Copa do Mundo de 2026, mas fica pelo caminho a pouco mais de um ano do torneio depois de 58 jogadores e sofrer com o excesso de contusões. No total, foram 21 cortes em convocações.

A CBF inicia a caça ao sucessor. O escolhido será o terceiro profissional diferente em três anos. Depois da Era Tite, a Seleção foi comandada pelo interino Ramon Menezes, por Fernando Diniz e por Dorival Júnior. O cenário lembra o do ciclo de 1999 a 2002, quando Vanderlei Luxemburgo, o interino Candinho, Émerson Leão e Luiz Felipe Scolari passaram pelo cargo antes da conquista do penta.

Agora, há a preferência por um estrangeiro. O português Jorge Jesus e o italiano Carlo Ancelotti são os preferidos do presidente Ednaldo Rodrigues. Há outras possibilidades especuladas, como Abel Ferreira e José Mourinho. Em alta no Flamengo, Filipe Luís também é cotado.

Ed Alves CB/DA Press



Para Dorival, Seleção estava em evolução para chegar bem à Copa

Os resultados com Dorival

Inglaterra 0 x 1 Brasil
Espanha 3 x 3 Brasil
Brasil 3 x 2 México
EUA 1 x 1 Brasil
Brasil 0 x 0 Costa Rica
Brasil 4 x 1 Paraguai
Brasil 1 x 1 Colômbia
Brasil 0 x 0 Uruguai
Brasil 1 x 0 Equador
Paraguai 1 x 0 Brasil
Chile 1 x 2 Brasil
Brasil 4 x 0 Peru
Venezuela 1 x 1 Brasil
Brasil 1 x 1 Uruguai
Brasil 2 x 1 Colômbia
Argentina 4 x 1 Brasil

Resumo: 16 jogos, 7 vitórias, 6 empates, 3 derrotas, 25 gols, 17 contra
Aproveitamento: 58,3%

58 JOGADORES

convocou Dorival Júnior durante o período de 15 meses à frente da Seleção Brasileira. Promoveu a chegada de novatos, como Estêvão, do Palmeiras, e Wesley, do Flamengo. O treinador foi o primeiro demitido sem ter a chance de utilizar Neymar

Destaque do dia



Daniel Alves

O Tribunal Superior de Justiça da Catalunha anulou, por falta de evidências, a condenação de quatro anos e seis meses de prisão por agressão sexual de Daniel Alves. A decisão comunicou “insuficiências probatórias” na sentença e descreve o testemunho da denunciante como “não confiável”. O colegiado era composto por quatro magistrados, sendo três mulheres. Daniel Alves foi preso preventivamente em janeiro de 2023 e condenado em 22 de fevereiro do ano seguinte. Em 25 de março de 2024, ele recebeu a liberdade condicional, depois de 14 meses detido.

BRASILEIRÃO

A jornada do São Paulo começará sem duas das principais estrelas. Machucados, Lucas e Oscar não estarão em campo no MorumBis, hoje, quando os são-paulinos enfrentam o Sport, às 18h30, com transmissão do Premiere. Os pernambucanos entram em campo pensando na decisão do Estadual, contra o Retrô, na quarta-feira.

NO MINEIRÃO

O início de temporada do Cruzeiro não foi como o torcedor desejava. Após ser eliminado nas semifinais do Campeonato Mineiro, o time foca na estreia do Brasileirão. Hoje, às 18h30, joga no Mineirão, em Belo Horizonte, contra o Mirassol, estreante na elite do futebol nacional. O Prime Video (streaming) transmite o duelo.

NA ARENA

Um dos favoritos ao título do Brasileirão, o Atlético-MG estreia, hoje, na competição, às 18h30, contra o Grêmio, em Porto Alegre. Embalado pela conquista do Mineiro pela sexta vez consecutiva, o Galo encara um adversário em processo de reformulação sob o comando do argentino Gustavo Quinteros. O jogo passará no Premiere.

NO CASTELÃO

Pedro no sapato dos grandes times e destaque das últimas edições do Brasileirão, o Fortaleza estreia contra o Fluminense, na Arena Castelão, hoje, às 18h30. Tanto os cearenses quanto os cariocas foram vice-campeões estaduais e almejam conquistas nesta temporada. O Premiere anuncia a transmissão da partida no Ceará.

EM CAXIAS DO SUL

Times que tiveram vida um tanto conturbada no Brasileirão em 2024, Juventude e Vitória se enfrentam na estreia de 2025 sonhando mais alto. A bola rola às 18h30, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS), com transmissão do Premiere. Técnico do time gaúcho, Fábio Matias terá a maioria dos reforços à disposição.

NO MARACANÃ

Apontados como favoritos ao título, Flamengo e Internacional se enfrentam, hoje, às 21h, no Maracanã. Os dois times entrarão em campo embalados pelas conquistas dos estaduais. O Rubro-Negro ergueu o troféu do Carioca sobre o Fluminense, enquanto o Colorado faturou o Gauchão. SporTV e Premiere transmitem.

MARATONA BRASÍLIA 2025
20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios
Em frente ao Museu Nacional
Desafie seus limites na Maratona Brasília 2025!
INSCRIÇÕES ABERTAS!
brasilcorrida.com.br
PATROCÍNIO: banco BRB
APOIO: exame Medicina Diagnóstica; POSITIVA gráfica e editora
REALIZAÇÃO: SOCIAL PREVENCIONISTA
PARCERIA: Secretaria de Esporte e Lazer; GDF
PROMOÇÃO: Correio Braziliense; Arena Comunicação; Clube FM 105.5; TV Brasília; cb.dooh Mídia Digital

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: A Lua Nova eclipsa o Sol em Áries. Eclipses são alinhamentos perfeitos entre Sol, Terra e Lua, e ela, neste caso, fica entre nós e o Sol, produzindo o eclipse, e por mais que se trate o evento como mau agouro, a decadência da civilização como a conhecemos não será produzida por este eclipse, ela vem ganhando força ao longo dos séculos, porque nossa humanidade se apega a tradições que não servem mais ao bem-estar social, produzindo o contrário. Muito se fala, por exemplo, sobre a necessidade de retornarmos aos valores da família tradicional, porém, é nesses valores que se cozinham todas as neuroses e distúrbios psíquicos que a psicologia, magistralmente, vem estudando, além do quê, é em toda "boa família", com suas exceções, que se escondem os abusadores psíquicos e sexuais, as mãos dos que deveriam cuidar e proteger, mas que são pervertidas.



ÁRIES
21/03 a 20/04

São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo e com pouca clareza sobre qual seria o melhor rumo a tomar, que no fim o que sua alma precisa é reservar o máximo de tempo possível para descansar e manter a mente lúcida.



TOURO
21/04 a 20/05

O mundo de sensações que atravessa sua alma é bastante difícil de decifrar, porque essas provêm de diferentes fontes e se misturam todas em sua consciência. Desista de decifrar, apenas se dedique a sentir.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Está tudo muito louco, mas assim mesmo é o jogo da vida, porque se tudo estivesse em paz, na maior tranquilidade, isso significaria que sua consciência ficou alienada de tudo que anda acontecendo no mundo e na humanidade.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Muitas são as coisas que você poderia fazer, mas nem todas seriam benéficas e produtivas. Vale a pena você considerar com lucidez tudo que se encontra disponível, e selecionar a dedo as atividades em que vai se envolver.



LEÃO
22/07 a 22/08

Nada mais será como antes, nunca mais! É hora de você iniciar sua própria e particular reinvenção, considerando com lucidez o rumo que o mundo está tomando, não porque seja o que você deseja, mas porque é o que é.



VIRGEM
23/08 a 22/09

A sensação de perigo iminente não é necessariamente uma profecia, é apenas a medida de tudo que está acontecendo no mundo e com a humanidade e que, de alguma maneira, sua alma sensível precisa experimentar. Deixe acontecer.



LIBRA
23/09 a 22/10

Ou as pessoas estão enlouquecidas ou quem enlouqueceu foi sua alma, e a essa altura do campeonato nem importa saber quem veio primeiro, se o ovo ou a galinha, o que importa é aprender a fazer algo útil com esse cenário.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O cardápio de possibilidades continua se ampliando e diversificando, o que produz bastante ânimo e entusiasmo. Porém, é importante você ter em mente que nem tudo será possível, que é preciso selecionar.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Se fôssemos eternos, poderíamos satisfazer todos os anseios, porém, ainda que tenhamos limites específicos de tempo durante a existência, a alma parece não se importar com isso, e funciona como se fosse eterna.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Quanta coisa você já superou e quanta mais ainda superará durante a breve existência. Dá a sensação de ter vivido muitas vidas numa vida só, e ainda se desenham perspectivas de muitas outras a ser vividas.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Nada é mais importante do que organizar o dia a dia para que esse seja reflexo de seus anseios e, também, a plataforma sobre a qual sua alma se sinta segura para continuar se lançando à aventura do futuro. É por aí.



PEIXES
20/02 a 20/03

Estabilidade, conforto, segurança, condições que permitam viver em relativa paz, apesar dos perrengues que o mundo teoricamente civilizado empurra para todas as pessoas do planeta. Vale a pena lutar por isso.

CRUZADAS

Evento anual que reúne turistas em Campina Grande (PB) e Caruaru (PE)
Muito próximo do solo (o voo)
Motivação essencial para assimilar conhecimentos
Significado da roupa preta, no Ocidente
Secreção do fígado que auxilia a digestão das gorduras
Escolha; seleção
São mensurados pela escala Richter
Disputante da última partida de um torneio
A arte dos grandes líderes militares
Região brasileira do vento minuano
Regina Braga, atriz mineira
Traje de executivos
Carro, em inglês
Princípio do homem probo
Diz-se da pessoa que não perdoa
O de São Nunca é esperado em vão
Ingrediente da limonada purgativa
Condição dos inadimplentes
Fúria
Muito tranquilo (pop.)
Energia captada por videntes
Craque argentino do Inter Miami
Estado que abriga o Pantanal (sigla)
"Casa-Grande e (?)", livro
Nome da sétima letra do alfabeto
"(?) de Iludir", canção de Caetano
Alguns
Seca (a terra)
Dirigiram; conduziram
Abrigo de ladrões
Formato de bumerangues
Habita; reside
Perna, em inglês
Instância psíquica ligada à realidade
Dígrafo de "berro" (Gram.)
Uros Djuric, goleiro sérvio
Os artistas exaltados pela opinião pública
Indivíduo que inflige maus-tratos

BANCO 3/car — leg — zen. 5/messi. 7/verdugo. 10/estratégia.

23

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		D		R	P			A	R	
	R	E	F	E	R	E	N	D	O	
M	A	G	I	C	O			U	B	
	N	U		U		C	O	N	E	
	K	S		R	OB	O		C	R	U
M	I	T	O	S		B	R	O	TO	S
	N	A	G	O		A			C	I
	G	Ç		S	A	L		C	A	N
A	D	Ã	O		LI	T	E	I	R	A
C	A	O	T	I	C	O		O	L	D
	F		I	I	I		O		O	E
S	I	MU	M		A	R	R	A	S	O
	F		I		R	E	T			N
M	A	S	S	A		V	E	R		D
		E	M	P	R	E	G	A	D	A
H	E	R	O	I		L	A	D	O	S

SUDOKU DE ONTEM

8	7	4	2	9	6	1	3	5
6	3	9	8	1	5	4	7	2
2	1	5	3	4	7	9	6	8
4	8	3	5	7	1	6	2	9
7	9	6	4	2	3	8	5	1
1	5	2	9	6	8	7	4	3
3	2	1	7	8	4	5	9	6
9	6	7	1	5	2	3	8	4
5	4	8	6	3	9	2	1	7

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

LITERATURA

Brasília para crianças

» LUISA MELLO*

Hoje, no Bar Beirute, as crianças podem se divertir com o lançamento do livro *Nem sabe escrever Brazsilia*. O projeto editorial de Marco Miranda combina a escrita de Nicolas Behr e as ilustrações de Cacá Soares para narrar as histórias que cercam a capital brasileira sob o olhar atento e cheio de humor de uma criança. O evento começa às 16h.

"[O livro] nasceu da ideia de reunir falas interessantes sobre Brasília que meus filhos pequenos diziam", explica o autor. Com complementos e adaptações, Behr capta a cidade por meio de um olhar espontâneo, no qual as observações fluem com mais naturalidade, sem 'filtros' de adultos. "Toda criança é poeta, e perde essa sensibilidade infantil na medida em que cresce. O trabalho foi de resgatar esse olhar 'puro', digamos assim, sobre a cidade, mas com ironia e humor".

Radicado em Brasília, Nicolas Behr usa a capital como musa inspiradora das obras que escreve. "Brasília é a eterna capital da esperança e cada um que aqui chega ou vive tem a Brasília sonhada, imaginária", diz. Neste livro, o escritor desmistifica a cidade e o formato concreto que intimida visitantes, com outras referências que cercam o dia a dia dos brasilienses. "[Brasília] é uma cidade muito estigmatizada, por ser o centro do poder. Mas, existe uma outra Brasília, onde podemos sonhar e viajar", complementa Nicolas.

O ilustrador Cacá Soares também conta um pouco da experiência de trabalhar na criação de *Nem sabe escrever Brazsilia*. "Um desafio, Nicolas representa uma cidade! E a poesia não precisa de imagem, mas aos poucos fui sendo absorvido pela poesia, aí o traço foi surgindo", explica. O maior desafio de Soares durante o processo foi dar sentido ao poema, sem se apoiar no sentido literal das palavras: "Imagem e texto devem conversar. No caso da poesia, você tem que abstrair do real, procurar viajar as palavras".

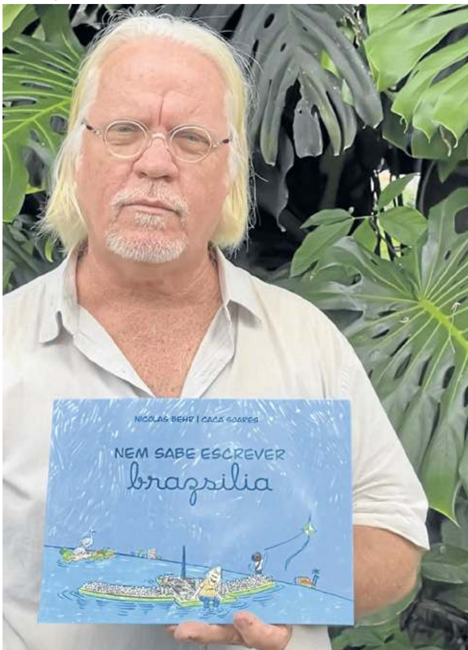
Para ambos, o trabalho é uma reconexão com a infância. "A minha inspiração foi a criança que vive dentro de mim, e de cada adulto. Resgatar essas lições de infância, e aprendê-las com outro olhar", diz o autor. Cacá revisita as memórias e apresenta uma nova cidade para os mais novos. "Memorizei a cidade infantil que tinha na minha cabeça. Procurei representar a Brasília que conheci, para uma geração que conhece outra cidade", garante o ilustrador.

Nem sabe escrever Brazsilia

Lançamento hoje, às 16h, no Bar Beirute (109 Sul)
Entrada gratuita

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Divulgação



Nicolas Behr lança o novo livro no Bar Beirute da 109 Sul

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ARIANO

Se amo
me inflamo
Se odeio
incendeio
Tudo, em mim,
chama chama
sem rodeio.

Leonardo Almeida Filho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	5							
		6		4	3			
			5				8	
2	8	4						
		5			7		6	
						3	5	
7					8	6		
			9	2			3	
4		9	6				2	8

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Eufrázio

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, sábado, 29 de março de 2025

O mistério do escutador



Maria Alice Messias/Divulgação

Carlos Marcelo: ficção que mixa música, política e crime

ESTE CADERNO, ONDE ALINHO EPISÓDIOS, IMPRESSÕES, SENTIMENTOS E VAGAS IDÉIAS, TORNOU-SE, A MEUS OLHOS, A PRÓPRIA VIDA, TANTO SE ACHA EMBEBIDO DE TUDO O QUE DE MIM PROVÉM E CONSTITUI A PARTE MAIS ÍNTIMA DE MINHA SUBSTÂNCIA.

Manuscrito de *O escutador*, de Carlos Marcelo

UMA PROFISSÃO MISTERIOSA, UM PERSONAGEM DELIRANTE E UMA CIDADE BANHADA PELA LITERATURA FORMAM A TRAMA DE NARRATIVA ORGANIZADA PELO JORNALISTA CARLOS MARCELO

» NAHIMA MACIEL

Ademir Lins tem uma profissão curiosa: é pago, basicamente, para não deixar milhares de leitores a ver navios. Chamado de escutador, é o encarregado de conversar com autores de longas sagas literárias folhetinescas sobre os rumos da história. Assim, caso o autor venha a desaparecer, as ideias dos livros ainda não publicados sobrevivem e podem tomar forma. Mas Ademir é, também, um desconhecido e um deslumbrado. Chegou do Norte numa Belo Horizonte mítica da década de 1950, quando era conhecida como a Cidade dos Escritores. Terra habitada pelos dois Drummonds — Carlos e Roberto —, por Guimarães Rosa e por outros ícones da literatura brasileira, a capital mineira premiava o Brasil com autores que entrariam para o cânone nacional. Ademir queria, no fundo, ser um deles. E encontrou em Virgínia Lemos uma generosa editora.

Assinado por Ademir, *O escutador* teria sido editado uma única vez e acabou guardado até ser resgatado pelo jornalista e escritor Carlos Marcelo, organizador da narrativa das memórias do aspirante a escritor. O texto é também uma celebração de um mundo literário que representa época e cena importantes para a realidade brasileira dos anos 1950. Com lançamento marcado para hoje na Livraria Platô, *O escutador* se passa em 1958, contém três linhas narrativas, muita metalinguagem e um tom que mimetiza a escrita de toda uma geração de autores. Também oferece aos amantes de narrativas de mistério uma reviravolta capaz de perturbar os leitores, uma mistura intrigante de ficção e realidade que pode ser lida como uma homenagem à capacidade da literatura de criar mundos imaginários.

A edição com duas capas e reproduções fac símile de manuscritos é a porta de entrada para o livro. Assinada pela Editora Montanhesa, um detalhe ao qual o leitor deve ficar atento, traz uma série de notas de rodapé que integram a narrativa e não devem ser evitadas. "A própria edição faz parte da narrativa", avisa Carlos Marcelo. Citado, entre outros, ao longo do livro, o escritor Eduardo Frieiro, autor de *A ilusão literária*, aparece como uma voz sempre disposta a reforçar os atributos da capital mineira como "cidade dos escritores" e as pretensões de Ademir Lins.

Como se estivesse o tempo inteiro a justificar as ambições do personagem, Frieiro, um dos poucos que não deixaram Belo Horizonte ao se consolidar no meio literário na década de 1950, é quase um personagem da narrativa. "Ademir é seduzido, a palavra é essa, é inebriado, hipnotizado por essa ilusão literária que o Freire fala de viver na cidade dos escritores, quando Belo Horizonte ainda era a cidade dos escritores. Só que, quando ele chega, ela já não é mais, porque todos já foram para o Rio e para São Paulo. Mas ele vai buscar a ilusão literária citada pelo Frieiro, que é um dos poucos que não saíram", explica Carlos Marcelo.

Pesquisador e autor de seis livros, entre eles a biografia *Renato Russo — O filho da revolução* e o romance *Os planos*, o jornalista lembra que a literatura de bolso já foi praticamente uma indústria no Brasil. Consumidas em larga escala e produzidas de forma folhetinesca, com sagas policiais ou de ficção científica distribuídas por dezenas de volumes, essas narrativas tinham público cativo. E, muitas vezes, eram assinadas por autores com pseudônimos. "Esses livros de bolso equivaliam à Netflix: eram edições muito populares, feitas em papel jornal, baratas e consumidas por um grande público. E muitas dessas narrativas eram fragmentadas em volumes diferentes, então duravam anos", explica o organizador, cujos primeiros contatos com a literatura se deram por meio dessas edições, que abasteciam a biblioteca do avô. "Eu conheci esses livros e sempre fiquei intrigado sobre o que tinha acontecido com esses autores. E descobri, mais tarde, já adulto, que boa parte dessas edições eram assinadas com pseudônimos estrangeiros, mas escritas por autores brasileiros. Isso me levou a pensar: onde começa a ficção?."

Em *O escutador*, Ademir deve acompanhar exatamente um desses autores, mas sofre com o fato de ficar relegado aos bastidores. Atormentado por duas paixões — uma de carne e osso e outra a ser concretizada no papel —, ele decide mergulhar no ofício. E, sem muita solenidade, avisa logo no início: "Minha história começa como tantas outras. Mas, pela primeira vez, me pertence e preciso contá-la com as minhas palavras." O que se segue é uma costura de memórias, citações e ficções folhetinescas até para um escutador.

> **"Ademir é seduzido, a palavra é essa, é inebriado, hipnotizado por essa ilusão literária que o Freire fala de viver na cidade dos escritores, quando Belo Horizonte ainda era a cidade dos escritores."**
>
> ***Carlos Marcelo,*** *jornalista e escritor*

TRECHOS:

"À espera do primeiro salário para garantir outra noite de dança e sonhos, meus dias na cidade dos escritores se esvaíram sem grandes sobressaltos. O trabalho de revisão no vespertino era esparso e um tanto aborrecido. Depois da leitura minuciosa de reportagens e crônicas a caminho da impressão eu anotava os erros do dia e os repassava ao secretário da redação"

"A dinâmica na Montanhesa era outra. No início da semana, a porta do confessionário se abria para a escuta dos autores dos livrinhos. No dia seguinte, tecia minhas considerações por escrito e utilizava a Olivetti de Dalila para confeccionar o relatório a ser entregue a Virgínia Lemos"



IMpressões de Minas

O ESCUTADOR — AS HISTÓRIAS DE ADEMIR LINS

Organização: Carlos Marcelo. Editora Montanhesa/ Impressões de Minas, 216 páginas. R$ 80. Lançamento hoje, às 16h30, na Livraria Platô CLS 405, Bloco A, Loja 12).

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 29 de março de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deborah Cristina 4 qtos 1 suíte 2 vagas 129m2 reformado arms 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

MANSÃO SUSPENSA!
311 SQN 4qtos 2stes escritório 2 vagas 203m² úteis lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
116 SUL Apto 2 quartos 1 suíte 70m2 1 vaga mobiliado. Lazer Tr: 99562-4472 cj25698

R$450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

MEU IMÓVEL IMOB
116 SUL Apto 2 quartos 1 suíte 70m2 1 vaga mobiliado. Lazer Tr: 99562-4472 cj25698

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

LAZER COMPLETO!!
QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejada garagem subsolo **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAZER COMPLETO!!
QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejada garagem subsolo **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suite 2vagas **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QN 321 2qts 1 vaga, 47,92m2 varanda reformado sanca armários 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2 2 suítes 3 vagas. Ac financiamenro 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frent e fdos 2q á/s gar quit 99585-8326 c4138

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

COND ESTÂNCIA Quintas do Alvorada vdo casa 3stes pronta p/morar + Edícula 2qts R$ 1.700.000 Ac Lote Lago Norte (61) 99989-5176

LAGO NORTE

3 QUARTOS

QI 03 Vdo cs 4qts (ste) 2sls wc 4vagas gar var pisc 99585-8326 c4138

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QD 407 Conj10 casa 07, 2qts arms embut sl coz c/arms wc garagem reformado R$ 290Mil, 99157-7766 c9495

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111



CHAMA
NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 GAMA

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

SANTO ANTONIO do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 98145-7697

OUTROS ESTADOS

GOIANESIA - GÓIAS Fazendinha c/ 22 alqueires ou seja 110 hecatares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, reprêsa, ótima para criação de gado. 4Km de estrada de chão. Tr. (62) 99104-1161 zap

1.6 OUTROS ESTADOS

ITUIUTABA-MG Fazenda 237ha em Ituiutaba/ MG, c/benfeitorias, na Fazenda do Mosquito. Inicial R$ 6.750.000,00 (P a r c e l á v e l) joserodovalholeiloes.com.br 0800-707-9272

PIRENÓPOLIS - GO Excelente Fazenda 190 alqueires, ou seja, 920 hectares, beira do rio do peixe, terra formada. rica em água, › tima para criação de gado, excelente benfeitorias. ›tima para trabalho e lazer (62)99104-1161 zap

PONTE ALTA Do Bom Jesus/TO Fazenda 699ha, Gleba 11, denominado Fazenda Santa Tereza. Inicial R$ 1.805.749,00 (P a r c e l á v e l) joserodovalholeiloes.com.br 0800-707-9272

TAGUATINGA-TO Sítio 95ha em Taguatinga/TO, denominado Fazenda Vale do Rio Gregório. Inicial R$591.500,00 (P a a r c e l á v e l) joserodovalholeiloes.com.br 0800-707-9272

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 27 Alug Ap 200m² 4 stes, sl, coz., el. priv., vist. 360 grs df, ár.serv., chur./pisc/sauna. Dir. c/ prop. 99986-2496 Zap

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 07/04/2025, às 10h15 | 2º Público Leilão: 09/04/2025, às 10h15

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE ALPHAVILLE BRASÍLIA ETAPA II EMP. IMOB. LTDA.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: Lote nº 05, da Quadra G**, à Alameda Luxemburgo, do loteamento **Alphaville Residencial 2 e 3**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 487,36m².** Mat. nº 3.680 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 977058. Consolidação da Propriedade em 28/02/2025. **Valores: 1º Leilão: R$ 412.680,19. 2º Leilão: R$ 464.447,03.** **Ônus do Arrematante: i)** Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; **iv)** Observar as restrições urbanísticas/construtivas; **v)** Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus,* imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Ficam os Devedores Fiduciantes **ERICK BASTOS BITTENCOURT** – CPF nº 733.566.461-68 e **SAMARA GOMES BASTOS** – CPF nº 040.059.081-60, comunicados dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontram em local desconhecido, para exercício da preferência. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

LEILÃO DE 24 IMÓVEIS
Online
Data do Leilão: 15/04/2025 a partir das 14h00



AMAZONAS • BAHIA • CEARÁ • GOIÁS • MARANHÃO • MINAS GERAIS • PARÁ PERNAMBUCO • PIAUÍ • RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • TOCANTINS

À VISTA 10% DE DESCONTO | ÁREAS RURAIS • CASAS • COMERCIAIS • TERRENOS

LOTE 05 - PLANALTINA/GO
SETOR NORTE
Rua 6, s/nº. Casa (Lt. 20 da Qd. 15 - MR 5). Áreas totais: terreno: 412,50m², e constr. estimada: 317,04m². Matr. 48.049 do RI local.
LANCE SUJEITO À APROVAÇÃO DO VENDEDOR

LOTE 06 - PLANALTINA/GO
BRASILINHA SUDOESTE
Rua 48, s/nº, Casa (Lote 23-A da Quadra 193). Áreas totais: terreno: 137,50m² e constr.: 78,02m². Matr. 93.247 do RI local.
LANCE SUJEITO À APROVAÇÃO DO VENDEDOR

LOTE 07 - PLANALTINA/GO
JARDIM DAS PALMEIRAS
Rua 12, s/nº. Casa (Lote 27-A da Quadra 33). Áreas totais: terreno: 150,00m², e construída: 69,06m². Matr. 92.869 do RI local.
LANCE SUJEITO À APROVAÇÃO DO VENDEDOR

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 9.141.231 em 20/03/2025 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco sob nº 233.746 em 24/03/2025. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

Eufrázio

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 **Imob Forte cj7118**

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 GUARÁ

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

SCS QD 02 alugo salas 309/310 e 301 J. Club 98149-6405

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

SCS QD 02 alugo salas 309/310 e 301 J. Club 98149-6405

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4
CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

PSICOLOGIA

GERONTO VIDAS Há 20 anos atuando na área! Atendimento especializado no idoso com equipe completa, formada por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo e nutricionista. Valorizamos a sua história e prezamos pela sua saúde. Atendemos em consultório e em sua residência. Informações: (61) 3543--7471/ (61) 99927-0028

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

5
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA PANIFICADORA BELLO RECANTO
LTDA ME CNPJ 19.347.416/0001-09;Situada na Quadra 403 Avenida Buriti Lote 01 Loja 04 Recanto das Emas Brasília - DF. Convoca o funcionário, Carlos Eduardo Garcia, CTPS 58194- série: 00079 / MG, a comparecer no seu local de trabalho a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas desde o dia 05.01.2025, dentro do prazo de 72h a partir desta publicação. O não comparecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 Letra I da CLT.

NOTIFICAÇÃO
A RM LOGISTICA Fracionamento e Reembalamento LTDA, CNPJ: 50.387.428/0001-07,convoca o Sr. Guilherme Vasconcelos da Silva, CTPS 7334150/9100, Função Açougueiro, a comparecer no local de trabalho situado a QI 08 Sandu Norte - Taguatinga DF, no prazo de 48 horas a partir desta data, a fim de justificar suas constantes faltas desde 17/02/2025. Identificamos que exsiste estabilidade de CAT conforme artigo 118 da lei nº 8213/91. O não comparecimento no tempo previsto, caracterizará abandono de emprego previsto no art. 482 alínea "i" da CLT.

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa . Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

VALÉRIA NEGRA Popozuda. Acompanhante Adoro coroas. Asa Sul Tr: (61) 98183-2662

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM relaxante, muscular, nuru e tantrica. (61) 99214-4076

6
TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

VAGA PARA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assist. médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

BABÁ FOLGUISTA Início imediato, c/ referência e experiência comprovada p/ os finais de semana e feriados. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau compl. Paga-se muito bem! 99636-2311 / 99338-6275

INDÚSTRIA CONTRATA
COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e refer comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De Seg à Sáb. Paga-se bem! (61) 99636-2311 (61) 99338-6275

ELETRICISTA
COM REFERÊNCIA CTPS 99824-0403 zap

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

6.1 NIVEL BÁSICO

MECÂNICO E AJUDANTE de mecânico somente com experiência. Início imediato. Interessados enviar currículo p/ (61)WhatsApp: 99606-1500 ou e-mail: reicar1978@ gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA
OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato.Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA
OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda com experiência. Sem Vícios. (61) 99233-7557

CLAT CONTRATA Casal de Trabalhadores R$ 1.700,00. Benefícios alimentação, moradia, bonificação por produtividade. Interessados enviar currículo para: contrata@clat.com.br

VAGAS EM LANCHONETE R$ 2.250 a R$ 4.500 p/ mês, vários horários à noite em Sobradinho I. Enviar CV para: otimopto@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE Adm Comercial c/ exper. em venda, ambos sexos Clínica odontológica Enviar CV para : rhodontologia samambaia@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE SELF SERVICE CONTRATA
CHURRASQUEIRO c/ experiência em cortes de carnes e grelhados. CV p/ dutravaldemir @hotmail.com

BRASIL TEMPER CONTRATA
COORDENADOR DE PRODUÇÃO c/ experiência . Para trabalhar na ADE de guas Claras. Enviar Currículo p / (Zap RH) 99680-9278

FORNO E SABOR CONTRATA
ENCARREGADO DE PRODUÇÃO com experência comprovada na produção de pão de queijo. Para trabalhar de segunda a sexta-feira, em horário comercial. Oferecemos ótimos salários maisbenefícios.Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

MANICURE PRECISA-SE Salário R$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

CONTRATA-SE
MECÂNICO E AUXILIAR De Mecânico com experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Enviar currículo c/nome da vaga p/ e-mail: vagasrhpbr@gmail.com

CONTRATAMOS
ORÇAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada em licitações, pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil/instalações. CV c/ pretensão salarial p/ E-mail: avantebrasil44@gmail.com

CONTRATAMOS
ORÇAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada em licitações, pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil/instalações. CV c/ pretensão salarial p/ E-mail: avantebrasil44@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATACADÃO DIA A DIA CONTRATA
PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD Repositor(a), Operador(a) de Caixa e Auxiliar de Serviços Gerais. Interessados deverão enviar currículo com laudo médico atualizado e colocar o nome da vaga no assunto do e-mail: rh.vagas@atacadaodiaadia.com.br

VENDEDORES EXPERIENTES em carteira p/ shopping. 99919-3802

VENDEDOR EXTERNO c/veículo próprio. Clínica Odontológica. CV p/ rhciogama@gmail.com

VENDEDORAS AUTÔNOMAS p/ ganhar renda extra de até R$ 5.000, Tr. 99919-3802

WEB DESIGNER
DOMÍNIO do Photoshop Edição de fotos e vídeos (Premiere e After Effects) Vaga para Lago Sul . Enviar CV E-mail : recrutamentogrupoertty @gmail.com

MANICURE PRECISA-SE Salário R$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA
PROFESSOR (A) LŸNGUA PORTUGUESA/ REDAÇ O c/ experiência comprovada - mínimo 3 anos. Interessados (as) enviar currículo lattes, até às 23h de 02 de abril de 2025 para: processoselecaoprof75 @gmail.com

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

PESTANA LEILÕES | LEILÃO ONLINE | CASA EM BRASÍLIA/DF | Participe em pestanaleiloes.com.br | bradesco

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada por Banco Bradesco S/A., inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **15/04/25 (1º leilão) e 17/04/25 (2º leilão)**, ambas às **9h**, o leilão do seguinte imóvel: **LOTE 5 - Brasília/DF.** Bairro Candangolândia. Conjunto F da Quadra 4, sn. Casa 24. Área: construída 183,60m² (in loco) e terreno 237,40m². Matrícula 97.251 do 4º RI da Comarca de Guara/DF. Obs.: Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, inclusive quanto a eventual divergência de logradouro e área construída que vierem a ser apuradas no local com as lançadas em cadastro imobiliário e averbadas no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 1.369.704,58. 2º Leilão R$ 545.423,47** (caso não seja arrematado no 1º leilão) **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

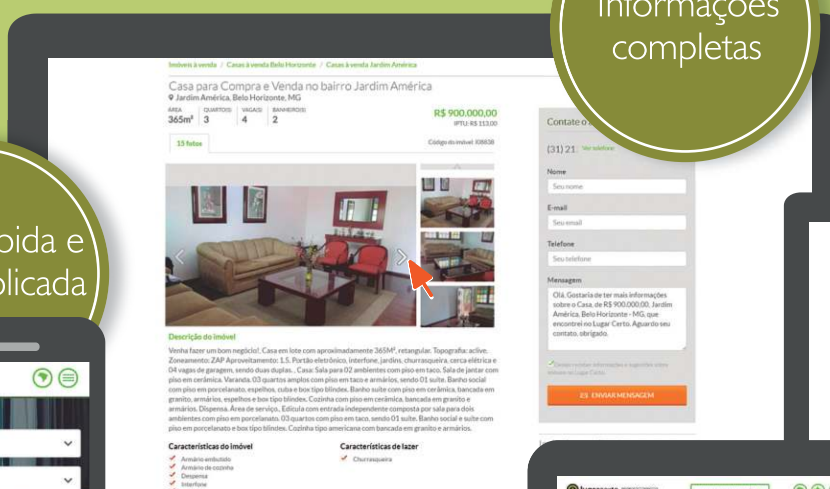
Consulte cond. de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | 51 3535.1000

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

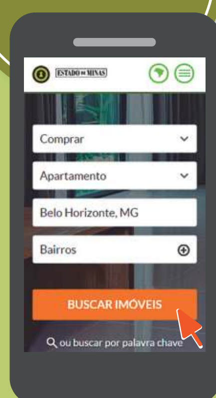
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

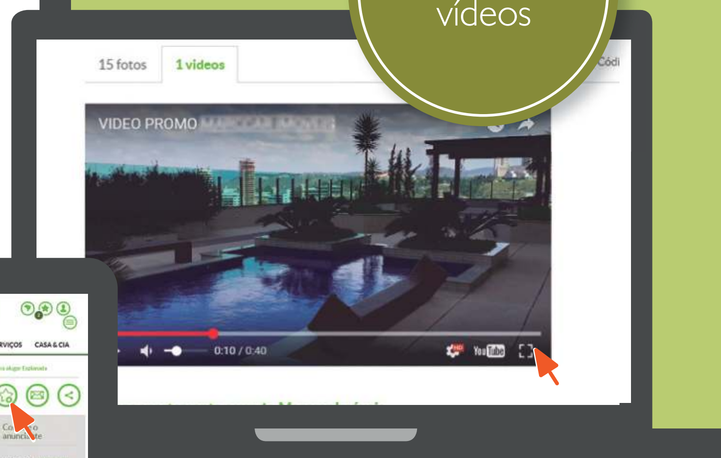
Informações completas

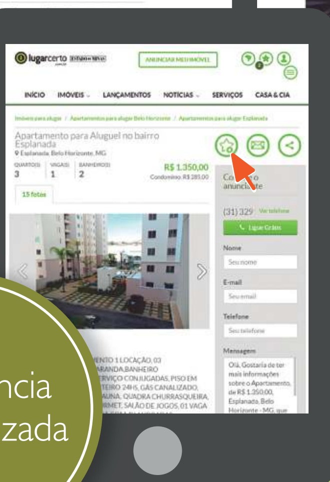


Busca rápida e descomplicada



Fotos e vídeos





Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo